

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1298 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 2 de Abril de 1954

Bancário assaltado pelo bando de Jafet no Banco do Brasil

Ia revelar irregularidades num inquérito -- Dinheiro do Banco para fins eleitorais

FUNCIONARIO do Banco do Brasil foi assaltado e seus documentos roubados, em Limeira, no dia 8 de fevereiro, quando se preparava para depor contra o Banco do Brasil.

O funcionário é o sr. Francisco Natal Machado, que ia denunciar irregularidades no Banco, de seu conhecimento, com apresentação em juizo dos respectivos comprovantes.

De suas declarações resultaria denúncia clara da existência de uma "caixinha" organizada no Banco, durante a administração do sr. Ricardo Jafet, para eleição de deputados.

O PLANO

Cheques de contas correntes, emitidos por depositantes supostos, seriam apresentados para pagamento em agências do Banco do Brasil, cujos gerentes eram coniventes com o negócio. Os cheques seriam levados por pessoas da confiança de Jafet. Quando os pagamentos atingissem a soma prevista, seria aberto um processo administrativo, sem consequências, com destino ao "arquivo morto" do Banco.

Os prejuizos então verificados nas Agências seriam transferidos, com aprovação do sr. Ricardo Jafet, para a conta "Lucros e Perdas", da Direção Geral do Banco.

Segundo êsse plano, dois cheques, emitidos por Antônio Gonçalves do Carmo, por procuração de Lauro Gonçalves de Souza, a favor de Argeu Gonçalves do Carmo, de ns. 01994 e 01996, série c-11, nas importâncias de Cr$ 1 milhão e 300 mil e Cr$ 800 mil, respectivamente, foram pagos pelos gerentes das agências do Banco do Brasil de Santos e Limeira, em 18 e 19 de março de 52 — em plena gestão do sr. Ricardo Jafet.

Irregularidades no pagamento dêsses cheques: 1) o portador não provou sua identidade, o que se fazia necessário por serem os cheques nominais; 2) nos cheques figuram "chaves-secretas", não utilizadas nesses tipos de cheques do Banco do Brasil; 3) vinham assinados por procuração, não constando a anotação da respectiva procuração.

Esses pagamentos foram noticiados na ocasião, mas o fato não teve maior repercussão.

CONVITE

Nessa época, o sr. Francisco Natal Machado, chefe de Contabilidade do Banco do Brasil em Uberaba, jornalista e lider da classe bancária do Triângulo Mineiro, foi convidado a fazer parte do grupo de Jafet que disputaria, com o dinheiro da "caixinha", as eleições de outubro próximo.

Da lista de possiveis candidatos, funcionários do Banco, constava os nomes dos gerentes das agências de Santos e Limeira, onde haviam sido feitos os pagamentos irregulares.

O sr. Francisco Natal Machado recusou-se. Houve insistência.

Examinando os fatos, o sr. Natal Machado chegou à conclusão de que os cheques irregularmente pagos se destinavam à cobertura das despesas da campanha eleitoral dos candidatos de Jafet, e disse aos que o convidavam que iria tornar públicas essas irregularidades, bem como outras, de que tinha conhecimento e que poderia provar.

CHANTAGEM

Para evitar que o plano viesse a público, os seus organizadores passaram à ofensiva: espalharam em Uberaba a notícia de que o sr. Francisco Natal Machado era apontado como autorizante dos pagamentos ilegais de Santos e Limeira, e que tinha interêsses escusos no caso.

O fato alcançou grande repercussão na região, onde o funcionário era considerado honesto e cidadão probo. Entretanto, as atividades da quadrilha tiveram de ser sustadas, e, para não levantar suspeitas entre os funcionários honestos do Banco, foi aberto o planejado processo administrativo, com destino ao "arquivo morto".

ABERTO INQUÉRITO

O sr. Natal Machado, não se conformando com as acusações que estavam sendo feitas, solicitou ao Banco que instaurasse inquérito, para apurar a sua responsabilidade. Queria seu nome limpo. O Banco recusou-se, mas o processo foi iniciado, mesmo à sua revelia. Continua em andamento, em Limeira, onde foi descontado um dos cheques.

Ao mesmo tempo, o sr. Natal Machado organizava sua documentação contra as atividades ilegais do Banco do Brasil, para oportunamente esclarecer em juizo todos os delitos e seus responsáveis.

ASSALTADO EM LIMEIRA

No dia 8 de fevereiro dêste ano, foi êle assaltado em Limeira, quando se preparava para depor no processo sôbre o pagamento irregular dos cheques. Os assaltantes agiram com ousadia, procurando o sr. Natal Machado em seu próprio quarto, no Hotel dos Viajantes. Golpearam-no no ombro, fraturando-lhe a clavícula, e na nuca, deixando-o desmaiado. Roubaram-lhe todos os documentos que ia apresentar no processo.

Restabelecido, o sr. Natal Machado voltou a depor em Limeira, documentando a sua inocência e apontando alguns altos funcionários implicados em negociatas com o sr. Ricardo Jafet, muitos dos quais diretamente instituidores da "caixinha" para se elegerem deputados.

OBJETIVOS DE JAFET

O objetivo do sr. Ricardo Jafet, com a "caixinha", era o de proteger-se suficientemente na Câmara, onde um grupo de deputados seus faria a defesa dos interêsses comerciais e industriais de suas emprêsas, bem como de qualquer ataque relativo às irregularidades por êle cometidas no Banco do Brasil — como o caso da "Última Hora", por exemplo.

Ia denunciar — Roubaram os documentos





Natal Machado, o funcionário do Banco do Brasil assaltado. O braço enfaixado é consequência da agressão, ocorrida em Limeira, quando Natal Machado ia depor num processo contra o Banco.

O Govêrno em minoria na Câmara

Fala o povo da "Última Hora"



O *MECANICO Armando Marques Ferreira afirma que "a justiça deve seguir seu curso, punir os culpados, doa a quem doer. E as provas são contra o grupo Wainer". Outros depoimentos, na página oito.*

A LICENÇA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na página 4)

O povo contra o grupo Wainer

O CASO da "Última Hora" volta a ocupar a atenção do povo, com a denúncia do promotor Eugênio Sigaud, contra os implicados no escândalo, entre os quais Euvaldo Lódi e Lutero Vargas.

A denúncia repercutiu fortemente em tôdas as camadas da população. A atitude do promotor foi recebida com louvor, como um exemplo da dignidade e da independência do Poder Judiciário. O povo confia na Justiça.

"São culpados e devem ser punidos", foi a opinião de comerciários, industriários, estudantes, ouvidos ontem, pela nossa reportagem, e cujas declarações vão na página 8.

O que vai acontecer ao processo

Espera-se a denúncia de Wainer e seus irmãos por falsificação de nacionalidade e da lista do navio "Canárias" — Fala o Consultor Geral da República — (Na página 2)

LEIA HOJE

	Pág.
— Etelvino força o Banco do Brasil a agir ..	3
— O Executivo desfeiteou o Senado	3
— O médico não foi culpado	6
— Integra do artigo de Perón sôbre o ABC	7
— Aranha mandou parar ações contra Lupion	8

NO SEGUNDO CADERNO

— Prefeito e vereadores retardam as obras do "Metrô"

— Peixe: mercado-negro, hoje e sempre



Negociatas de Lódi à frente do SESI

Dinheiro da instituição para propaganda eleitoral e empréstimos para construções que não se efetuaram — Deputado fluminense faz denúncias e ameaça publicá-las em boletim para distribuição no Estado de Minas — (Página 2)

150 a 154

COM a saída, ontem, dos deputados ademaristas (26) da bancada da maioria, o govêrno ficou em inferioridade numérica na Câmara. Poderá perder agora as votações principais que êle ganhava por escassa vantagem de 15 a 20 votos.

E' a seguinte a distribuição atual das bancadas, que sofreram profundas modificações do ano passado para agora:

MAIORIA	
PSD	93
PTB	53
PST	2
PTN	2
TOTAL	150

MINORIA (E independentes)	
UDN	75
PSP	26
PSD	17
PR	15
PDC	5
PL	3
PSB	3
PRP	2
PRT	1
Sem legenda	7
TOTAL	154

Se a minoria votar compacta, o Govêrno perderá na Câmara.

DESMORALIZA-SE O COMÉRCIO

Os "líderes" do SERDEF e da "União Cívica das Classes Produtoras", na marmita do SESC – Ganham Cr$ 200 mil por mês para se intitularem "líderes"

(Leia na TRIBUNA ECONÔMICA)

FLAMENGO NA EUROPA COM FEIJÃO E SAMBA

Levando uma Escola de Samba e trinta quilos de feijão na bagagem o Flamengo, campeão carioca de 1953, viajou ontem para a Europa onde jogará 12 vêzes em 5 países

(Notícias na página de esportes)

Prezado leitor:

PUBLICAREMOS amanhã, na integra, o depoimento do chanceler João Neves da Fontoura (32 páginas datilografadas) sôbre as relações entre Vargas e Peron.

O REDATOR DE PLANTÃO

O PROMOTOR AMEAÇADO DE MORTE (Pág. 2)

Vozes da Cidade

EM nome da revista "Visão", um repórter chamado Calasans Fernandes procurou o embaixador João Neves e pediu, com insistência, que antecipasse alguma coisa do seu depoimento sôbre o discurso de Perón. Queria mandar para S. Paulo, onde se imprime essa revista americana — disse. O embaixador Neves ponderou que não desejava isoladamente o depoimento, nem em parte, nem em um só jornal. O repórter afirmou, então, de modo mais categórico, que a revista "Visão" respeitaria a data de publicação. Ante o compromisso, o sr. João Neves facilitou um resumo do depoimento.

Ontem, o "Diário da Noite" publicou-o. O sr. Austregésilo de Athayde apurou, então, que o repórter Calasans Fernandes havia vendido o compromisso, por Cr$ 2 mil, ao "Diário da Noite" — que de boa fé comprou a "entrevista".

O depoimento do sr. João Neves será publicado nos vespertinos de amanhã e nos matutinos de domingo.

NA concorrência aberta pelo Conselho Nacional do Petróleo para fornecimento de petróleo bruto à refinaria de Cubatão, saíram vencedoras a Esso Export Co. e a California Transports, respectivamente com 40.000 e 20.000 barris diários. Ambas essas emprêsas pertencem ao grudo da Standard Oil. Não se classificaram a Shell, Texas, Atlantic e Gulf.

O JUIZ Pinto Falcão, na queixa-crime promovida por Coriolano de Góis contra Severino de Barros, negou-se a requisitar o inquérito parlamentar, reconhecendo a autoridade das comissões parlamentares especiais. O Juiz aprendeu a lição que lhe deu o Supremo Tribunal.

JOSÉ Lins do Rêgo deixou com Austregésilo de Athayde uma carta, aceitando a sua indicação para a vaga de Miguel Osório de Almeida na Academia Brasileira de Letras. A escolha será feita independente de inscrição, precedente adotado por ocasião da eleição do sr. Getúlio Vargas.

O CONDE Matarazzo determinou aos seus advogados que apurassem como a Editôra Última Hora S.A. está pagando os apartamentos particulares que adquire, inclusive o situado à rua Pinheiro Machado, negociado com a emprêsa imobiliária dos irmãos Barbará.

NA última reunião dos diretores de Fazenda com o sr. Osvaldo Aranha, foi-lhes comunicado que, em virtude da redução dos ágios apurados, o Ministro determinara a sua inclusão para efeito de pagamento do impôsto de consumo que incide sôbre os produtos importados. E mais: está preparando uma nova tarifa progressiva, que vigorará por tempo determinado.

JOSÉ DO RIO

O promotor ameaçado de morte

DENÚNCIA DE BALEEIRO — TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro denunciou ontem à Câmara, as ameaças contra o promotor Eugênio Sigaud, autor da denúncia contra os réus da "Última Hora", na 8.ª Vara Criminal.

AMEAÇADO

"Hoje pela manhã, soube que o promotor Sigaud está ameaçado de morte. O informante é o senhor Crescêncio Liuzi: alguém telefonou, ontem à noite, para um tio do promotor, que tem o mesmo nome (Eugênio Sigaud), ameaçando-o de represálias contra a sua denúncia. O próprio promotor confirmou-me, hoje, a informação".

Acrescentou o deputado Baleeiro que em tôda a sua vida pública tinha recebido muitas ameaças. Estava, portanto, acostumado com elas. Não lhes dá importância.

"Mas, num govêrno como o atual, ninguém deve desprevenir-se. Ainda há poucos dias, vimos como um militar se transforma em sicário e capanga para agredir o jornalista Carlos Lacerda.

Denuncio as ameaças contra o promotor Sigaud, para que não se possa depois alegar desconhecimento".

ADVERTÊNCIA A TANCREDO

"Faço uma advertência ao ministro da Justiça, que é o responsável político perante a Câmara, para que êle evite a concretização das ameaças agora denunciadas", concluiu o senhor Baleeiro.

TRANSCRIÇÃO

O deputado Armando Falcão pediu a transcrição nos Anais da Câmara do texto integral da denúncia do promotor da 8.ª Vara Criminal.

Itamarati aguarda candidatos

Até ontem, ninguém se inscreveu para admissão ao Rio Branco

ATÉ às 17 horas de ontem, quando foi encerrado o expediente no Itamarati, nenhum candidato se inscreveu no exame vestibular no Instituto Rio Branco.

Estão abertas as inscrições para 20 vagas, podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos. Pela primeira vez, o Instituto Rio Branco abre suas portas também às mulheres.

Protasio Vargas denuncia o PTB

Querem peronizar o país — Decepcionaram o povo — O Brasil na anarquia, diz o político do PSD gaúcho

O SR. Protásio Vargas, irmão do presidente da República, dirigiu uma mensagem aos convencionais do PSD de S. Luís de Gonzaga (Rio Grande do Sul), acusando o PTB de tentativas para peronizar o Brasil.

A mensagem do sr. Protásio Vargas, que é o presidente de honra do PSD gaúcho, foi lida ontem na Câmara pelo deputado Hermes Pereira de Souza.

ACUSAÇÕES E CRÍTICAS

O sr. Protásio Vargas faz ainda forte crítica ao Govêrno. Reconhece que há nêle algumas figuras realmente dignas. Porém a maioria dos seus integrantes está levando o país à anarquia, diz.

"Apesar da idade, estou mobilizado para a luta. Conclamo-vos a reagir contra as tentativas do PTB para peronizar o Brasil".

Acusa os trabalhistas de não terem correspondido à confiança do povo que os elegeu para o Govêrno. E manifesta sua convicção de que nas próximas eleições o país se redimirá dos erros que cometeu ao levar ao poder homens tão incapazes.

Negociatas de Lódi à frente do SESI

CITANDO publicações feitas na TRIBUNA DA IMPRENSA de 19 de janeiro dêste ano, o deputado Simão Mansur voltou a falar ontem sôbre as negociações do sr. Euvaldo Lódi, à frente do SESI. Referiu-se particularmente o deputado ao empréstimo de Cr$ 76 milhões à firma Brito Pereira & Cia.

Já no final, o sr. Simão Mansur comunicou que distribuiria cópia de seu discurso para tôda a imprensa brasileira, e boletins em todo o Estado de Minas Gerais, caso o presidente do SESI não prestasse esclarecimento à opinião pública. Naquele Estado — é o mesmo deputado quem diz — Euvaldo Lodi está aplicando dinheiro do SESI para sua campanha eleitoral.

CASAS NÃO CONSTRUIDAS

Com respeito ao empréstimo — assunto das publicações dêste jornal — disse o deputado que os Cr$ 76 milhões se destinavam à construção de casas para os trabalhadores. Mas não se fêz casa alguma. O dinheiro foi entregue a um sócio do sr. Euvaldo Lodi, sr. Brito Pereira.

O mesmo SESI financiou a compra de navios para a firma Brito Pereira — "Brito I" e "Brito II" — os quais foram posteriormente penhorados pela seção jurídica do SESI. Agora, venderam-se os navios pela insignificância de Cr$ 4 milhões.

INSENSIBILIDADE

"Embora seja o sr. Euvaldo Lodi insensível a tôdas as denúncias, a tudo quanto seja moralidade, acho que na sua condição de deputado federal devia ser o primeiro a preocupar-se em trazer ao conhecimento do povo a sua versão dos fatos".

"O SESI é uma instituição criada para promover assistência social e o aperfeiçoamento da mocidade. Mas o sr. Euvaldo Lodi, desvirtuou completamente sua finalidade, malbaratando dinheiro que não lhe pertence, dinheiro que é arrecadado dos industriais e dos industriários, patrimônio dessa organização".

OUTRA NEGOCIATA

Referiu-se ainda o deputado Simão Mansur a outra negociata do SESI, que comprou por Cr$ 7 milhões, edifício que estava sendo negociado por Cr$ 3 milhões, quando era presidente do SESI fluminense o industrial Julião Nogueira.

"Tão depressa desapareceu Julião Nogueira — diz o deputado — uma quadrilha se apoderou do SESI, e comprou o prédio por Cr$ 7 milhões. O prédio é ali, na rua S. João, em Niterói".

SUBVENÇÃO DE JORNAIS

Explicando como está sendo feita a campanha eleitoral do presidente do SESI no Estado de Minas, disse o deputado Simão Mansur que o sr. Euvaldo Lodi, subvenciona, com dinheiro da instituição, diversos jornais mineiros. E estes fazem sua propaganda política.

O que vai acontecer ao processo

APÓS a licença da Câmara, para que sejam processados os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas, êstes e todos os outros réus da quadrilha da "Última Hora", denunciados pelo promotor Eugênio Sigaud, da 8.ª Vara Criminal, serão citados e intimados para o interrogatório.

Caso a Câmara não dê a licença pedida, o processo prosseguirá normalmente, tendo, como réus, apenas Samuel Wainer, Baby Bocaiuva, Ricardo e Gladstone Jafet, Loureiro da Silva e José Estéfano.

MARCHA DO PROCESSO

Após os réus serem devidamente qualificados e interrogados, seus defensores apresentarão a defesa prévia, a que se seguirá o sumário de culpa, com os depoimentos das testemunhas de acusação e de defesa.

Arroladas pelo promotor, eis as testemunhas de acusação: Carlos Lacerda, Horácio de Carvalho Júnior, Anápio Gomes, João Alberto, Francisco Matarazzo, Aluízio Alves, Elmano Cardim, José Jobim, Herbertt Moses e Georges Galvão.

As testemunhas de defesa sòmente serão apresentadas no decorrer do processo. Terminado o sumário de culpa, entra o processo na fase das diligências, passando-se às alegações finais. Só então ter-se-á a sentença.

ESTÁ' ESTUDANDO

Enquanto se aguarda a licença da Câmara para o prosseguimento do processo da 8.ª Vara Criminal, em outro processo, o da falsificação da nacionalidade (acusados Samuel, Marcos Aron e José Wainer) distribuído à 11.ª Vara Criminal, aguarda-se a denúncia do promotor Caetano Montenegro.

O promotor já está estudando os autos, e nos próximos dias deverá apresentar a denúncia ao juiz Valporé de Castro Caiado.

NAO ESTUDOU

O consultor geral da República, Carlos Medeiros Silva, a quem o ministro da Justiça, por determinação do presidente da República, enviou cópia do inquérito da "Última Hora", ainda não teve tempo — segundo declarações que nos fêz esta manhã — de estudar o processo e ver que providências deverá tomar.

O consultor está atualmente tratando de assunto urgente: a Petrobrás.

Afirmou que no máximo até à semana que vem começará a estudar o processo da "Última Hora".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

De Gregório, candidato

DOIS ou três políticos do Estado do Rio estão se articulando para lançar o nome do sr. Augusto De Gregório como candidato a governador do Estado do Rio. Elementos do PTB estão na articulação.

Moção trabalhista sôbre a bomba "H"

LONDRES, 2 (AFP) — A moção trabalhista apresentada à Mesa da Câmara dos Comuns, exigindo uma conferência entre os srs. Churchill, Eisenhower e Malenkov, a fim de discutir a questão do contrôle de armamentos, é redigida nos seguintes têrmos:

"Dado que a bomba de hidrogênio, cujo alcance e potência, imensos foram revelados pelas recentes experiências, constitui uma grave ameaça para a civilização e que tôda nova guerra encerra o risco de vê-la utilizada, esta Câmara apreciaria uma iniciativa imediata de parte do govêrno britânico a fim de provocar uma reunião do Primeiro Ministro e dos chefes de Estado americano e soviético, para reexaminar o problema da redução e do contrôle dos armamentos e para elaborar políticas positivas e meios próprios para dissipar o temor que oprime o mundo e a fortalecer a paz coletiva, por intermédio das Nações Unidas".

A moção foi aprovada, à tarde, pelos deputados trabalhistas, numa breve reunião do grupo parlamentar do Partido. Atraz a assinatura de Clement Ttilee, Herbert Morrison, Hugh Dalton, Emmanuel Shinwell, Aneurin Bevan e sra. Edith Summerskill.

O debate da próxima segunda-feira, sôbre a bomba de hidrogênio, será aberto pelo sr. Attlee. Sir Winston Churchill lhe sucederá e os debates serão encerrados pelo sr. Morrison, em nome de oposição e sr. Eden em nome do govêrno.

Novo chefe de Serviço do Pessoal

O SR. Marcos Botelho tomou posse, ontem, perante o ministro da Saúde, do cargo de chefe do Serviço do Pessoal do Ministério da Saúde.

Falaram na ocasião o ministro da Saúde, o sr. Vicente Belfort Ouro Prêto, diretor da Divisão de Administração, e o sr. Marcos Botelho.

O emplacamento de veículos

DECLARAÇÕES DO DELEGADO FISCAL SADI COUTINHO

O DELEGADO Sadi Coutinho, da Delegacia Fiscal de Emplacamento, declarou ontem que, ao contrário do que fôra informado pela Diretoria do Serviço de Trânsito, não será elevada a multa (Cr$ 800 mil) que vem sendo cobrada aos que ainda não emplacaram seus carros.

Afirmou, ainda, o delegado Coutinho que apenas houve uma prorrogação para os prazos estabelecidos: a que dilatou até 28 de fevereiro, por determinação do Prefeito, o prazo previsto pela lei 563, que é até 31 de janeiro de cada ano. De 1.º de março em diante, passaram a ser apreendidos os carros, passando a vigorar, sem alteração, as mesmas multas, normas e instruções.

Apenas um prazo continua e continuará a ser observado — o de 10 dias para os que já pagaram a licença na Prefeitura e ainda não trocaram as placas de seus carros, os quais pagarão a multa de trinta cruzeiros, caso excedam aquêle prazo.

Explicou o delegado que a morosidade que está havendo com relação ao emplacamento dos coletivos é devida ao grande número de veículos existentes e à vistoria a que são submetidos. Durante os três meses de trabalho, já foram emplacados 76.031 coletivos, número superior ao do ano anterior, apesar do pagamento à "Petrobrás".

Aumentados os médicos do SESC

O SERVIÇO Social do Comércio (SESC) aumentou para Cr$ 4 mil o salário mensal dos médicos.

Transita contra o SESC, na Justiça do Trabalho, um processo pedindo extensão do aumento, concedido aos comerciários em abril de 1953. Diz o suscitante que os funcionários do SESC integram a categoria do comércio e têm direito ao aumento de 36%.

Nova categoria profissional

OS empregados de edifícios (porteiros, limpadores e zeladores) foram desligados do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares e integrarão a Associação Profissional dos Empregados em Edifícios. Esta foi a resolução do Ministério do Trabalho, quando situou a categoria no 4.º grupo — empregados em turismo e hospitalidade.

O desejo dos empregados em edifício foi, assim, atendido. Era uma velha aspiração da classe e é o primeiro passo para constituição de um sindicato próprio.

Comissão para fiscalização do trabalho

O MINISTRO do Trabalho nomeou uma comissão integrada por três membros para estudar e apresentar sugestões sôbre o sistema fiscal das leis de proteção ao trabalho.

O ato se relaciona com a portaria ministerial n.º 18, que extinguiu zonas, fixando distritos e que provocou numerosas reclamações.

A providência do ministro decorreu também de uma representação feita por 83 fiscais do trabalho.

Violências do "rapa"

ELEMENTOS truculentos saltaram de um caminhão oficial da Prefeitura (chapa branca 9-21-76), anteontem e "assaltaram" o varejo de frutas localizado na praça Quinze de Novembro, em frente às barcas. Essa a denúncia de um leitor, que se sentiu revoltado com o que presenciou.

"Os rapazes — disse-nos — apanharam diversos tabuleiros de frutas, jogaram-nos no caminhão e saíram às pressas, recusando-se a dar qualquer documento ao dono do varejo. A interferência de pessoas que se encontravam junto ao varejo provocou o riso dos funcionários municipais. Disseram êles apenas que fôssem procurar a mercadoria carregada na praça da Bandeira".

ANTÔNIO JOAQUIM DE CAMPOS

(FALECIMENTO)

✝ **Irma Lúcia Hey de Campos, Moacyr Hey de Campos Cabral e senhora, Ramiro Hey de Campos Cabral, senhora e filhos, Carlos Alberto Aragão de Carvalho, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.**

ANTÔNIO JOAQUIM DE CAMPOS

(FALECIMENTO)

✝ **A Diretoria, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal da Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A Universal", cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu amigo, fundador e ex-diretor Geral, ANTÔNIO JOAQUIM DE CAMPOS e convidam seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.**

ANTÔNIO JOAQUIM DE CAMPOS

(FALECIMENTO)

✝ **A Diretoria e Conselho Fiscal da Mundial Companhia Nacional de Seguros Gerais comunicam o falecimento de seu grande amigo ANTÔNIO JOAQUIM DE CAMPOS, pai de seu Diretor Secretário, e convidam seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.**

ACEITARIA TITO VISITAR OS EE. UU.

NOVA YORK, 2 (AFP) — O sr. Leo Mates, novo embaixador da Iugoslávia nos Estados Unidos, declarou, à sua chegada a Nova York, que o marechal Tito aceitaria um convite para vir aos Estados Unidos, se o mesmo lhe fôsse feito.

O embaixador, antigo membro da delegação Iugoslava junto às Nações Unidas, revelou que era portador de "instruções especiais" que estava encarregado de transmitir ao presidente Eisenhower e ao secretário de Estado, sr. Foster Dulles.

"O meu primeiro cuidado, ao chegar a Washington, disse o sr. Mates, será agradecer aos Estados Unidos por tôda a ajuda que concederam ao meu país".

O embaixador indicou, por outro lado, que os projetos imediatos do marechal Tito referem-se a uma visita oficial à Grécia e à Turquia.

Energia só para o Rio

Tese do representante da indústria na Comissão de Racionamento — As chuvas chegaram mas não resolveram

O SENHOR Mário Leão Ludolf, representante da Federação das Indústrias, na Comissão de Racionamento, acha que a energia elétrica desviada do Distrito Federal, para São Paulo, deve poupar, na estiagem, as águas da represa de Ribeirão das Lajes, e não atenuar o racionamento paulista.

Esse ponto de vista vai ser defendido pelo sr. Ludolf na Comissão de Racionamento.

SUBIU APENAS 20%

As previsões sôbre o aumento do nível de Ribeirão das Lajes falharam, porque choveu apenas 40% da média dos últimos 80 anos. Por isso, neste período, o nível deveria ter subido 40%, mas subiu apenas 20%, o que virá reforçar a tese das indústrias cariocas de não socorrer as paulistas.

O rádio luta com a FIFA

Não quer a ABR pagar taxas para irradiar a Copa do Mundo

COM uma assembléia marcada para hoje, às 16 horas, a Associação Brasileira de Rádio vai examinar a exigência da FIFA em relação à cobrança de taxas para irradiação dos jogos na Suiça.

Considera a ABR absurda a taxa pretendida pela FIFA (Cr$ 1 milhão) e afirma que o Brasil deve pleitear reciprocidade de tratamento, para irradiar gratuitamente os jogos.

Justifica ainda a ABR que o Brasil, na última "Copa do Mundo" que franqueou o Estádio Maracanã à imprensa falada e escrita sem nada cobrar.

Reinício das obras do túnel do Catumbi

Depende de Dulcídio Cardoso

APÓS longos meses de paralisação, deverão ser reiniciadas as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras. O chefe do serviço do Setor dos Túneis da Prefeitura levará ao prefeito a minuta do contrato para a nova fase dos trabalhos.

O contrato a ser assinado com a firma construtora prevê o reinício dos trabalhos, tão logo seja o documento assinado. Os recursos serão dados de acôrdo com o andamento dos trabalhos.

Uma comissão, especialmente nomeada pelo prefeito, estudou as medidas necessárias para resolver o problema, e um relatório foi preparado pela comissão constituída pelos srs. Osvaldo Ferraz, Manuel Pereira da Costa e engenheiro Edgard Soutelo.

Durante o mês de abril, o senhor Soutelo levará ao prefeito os documentos, juntamente com o contrato a ser assinado. Dêste modo, as obras poderão ser concluídas dentro de um ano — é o que informam os círculos oficiais.

Costa Rica aperta a United Fruit

S. JOSÉ' DA COSTA RICA, 2 (UP) — O presidente José Figueres convidou a "United Fruit Company" a iniciar negociações para resolver tôdas as questões pendentes entre o govêrno de Costa Rica e a referida emprêsa.

Figueres sugeriu que três representantes do Govêrno e três da companhia realizem negociações, tendo o embaixador norte-americano, Robert Hill, como observador, até que se chegue a um ajuste satisfatório.

Pouco depois de assumir o poder, em novembro do ano passado, Figueres solicitou à companhia revisão do contrato entre o Govêrno e a companhia, para que o impôsto pago por ela fôsse elevado de 15 a 50 por cento. A companhia julgou essa majoração inaceitável. Em carta dirigida, hoje, a Walter Hamer, gerente da emprêsa em Costa Rica, o presidente Figueres fêz a já mencionada proposta, indicando como mediadores por parte do Govêrno os ministros das Relações Exteriores, da Agricultura e da Economia.

Ao sugerir a presença do embaixador nas negociações, como observador, o presidente Figueres disse que Costa Rica "segue a tradição de estar sempre disposta a submeter suas controvérsias à observação e julgamento de entidades estrangeiras, especialmente aquelas que fazem parte do sistema americano.

Getúlio quer salário-mínimo antes de 1.º de maio

DEVERÁ' voltar a despacho, antes de 1.º de maio, o processo para a decretação dos novos níveis de salário-mínimo. Isso foi recomendado pelo presidente da República no despacho no processo sôbre a elevação dos atuais níveis salariais.

Cr$ 1.700

Rio e São Paulo deverão ter salário-mínimo de Cr$ 1.700, pela recomendação do Conselho Técnico de Economia e Finanças, cujos estudos foram, ontem encaminhados ao Conselho Nacional de Economia.

O Ministério da Fazenda aponta como falsos e exagerados os níveis propostos pela comissão de salário-mínimo (Cr$ 2.400 para o Rio e Cr$ 2.300 para São Paulo) e pelo SEPT, que indicava Cr$ 2.125 para o Distrito Federal.

GOLPE DE GETÚLIO

O Conselho Nacional de Economia terá de opinar sôbre o assunto com a maior brevidade, pois o govêrno está interessado em preparar todo o expediente para a decretação do novo salário-mínimo em 1.º de maio, Dia do Trabalho.

Visa, assim, Getúlio não ser posto à margem das comemorações, como pretendem os trabalhadores.

Alteração de tabelas do IAPI

AS alterações numéricas dos quadros e tabelas dos funcionários do IAPI só serão feitas, de agora em diante, por decreto do presidente da República.

Essas alterações eram feitas de acôrdo com a necessidade do serviço. Foi restabelecido ontem o decreto 31.645 de 23-10-52 e revogado o 35.099 de 19-2-54 que permitia aquelas alterações.

O Presidente nega adicionais a ferroviários

CONCORDANDO com o DASP, o presidente da República emitiu parecer contrário ao processo em que os ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina solicitam adiantamento de numerário para pagamento de gratificação adicional por tempo de serviço.

Dêsse modo, o Ministério da Fazenda recebeu de volta o processo — e os ferroviários não receberão as gratificações.

Parado o conjunto do Jardim de Alá

Construtora lesa o IAPC

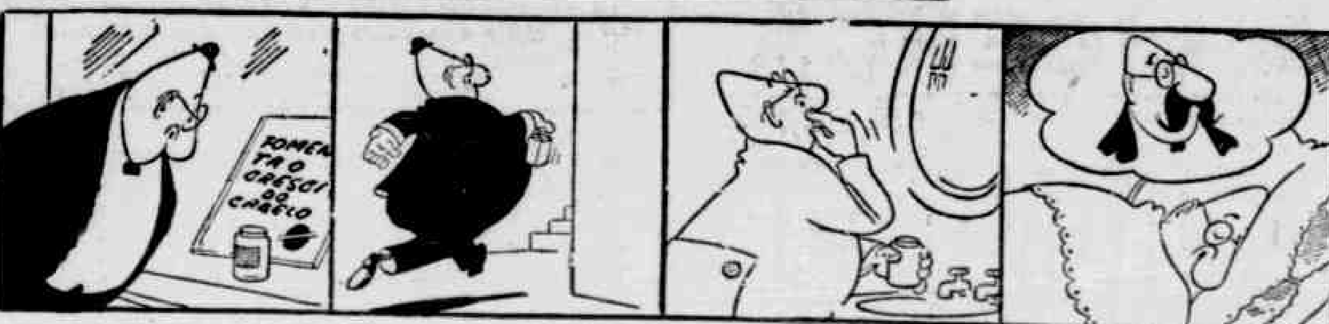
OS jornalistas classificados para aquisição de apartamentos, no Conjunto de Alá estão prejudicados com a paralisação das obras.

O contrato para construção expirou a 31 de outubro e, a partir do dia 1 de dezembro, a construtora deveria pagar uma multa, diária, ao IAPC. Contudo, nada disso está acontecendo. A firma não termina a construção, e o IAPC não aplica as multas.

ASSEMBLÉIA

O Sindicato dos Jornalistas deverá realizar uma assembléia, por êstes dias, para tratar do assunto. A reunião vai ser pedida pelos jornalistas prejudicados.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

COMO SE FÔSSE VOMITÓRIO

Os processos em que o Tribunal de Contas submete à Câmara a aprovação dos seus atos negando registro aos contratos com Lupion Engole-terra e que vai engolindo, como jiboia de grande bucho, as terras brasileiras do Paraná, começaram a chegar à Câmara em junho de 51 e pararam de chegar em 52. Não encontraram porém a porta de saída.

Acontecem coisas incríveis com êsses processos, na Câmara, sempre que se pretende fazer com que êles caminhem. Escondem-se, como se tivessem pés e raciocínio; desaparecem por tempos infindos, perdem-se nos corredores, nas pastas, nas gavetas. Dá, algumas vêzes, o tango-lo-mango neles e lá se evaporam os processos como éter em frasco desarrolhado.

E quando empacam, é como jumento em lamaçal: nem charuto acêso na orelha faz o bicho andar.

Quando andam, fazem itinerário de bêbedo, cheio de curvas, de estações, de paradas. São processos típicos da Comissão de Tomada de Contas. Só a esta interessam. Pois desgarram e lá se vão para a Comissão de Justiça, que nunca consegue estudá-los a tempo, ou para comissões especiais que nunca se reunem, apesar de terem prazos fatais para fazê-lo.

Não. Processo que interesse à solução dos casos de Lupion Engole-terras não conseguem passe livre na Câmara. Empacam de qualquer jeito, sôbre quaisquer obstáculos.

A Comissão de Justiça é presidida por Lúcio Bitencourt, a Comissão de Tomada de Contas é presidida por Guilherme Machado. Se tivessemos de emitir julgamento sôbre êstes dois homens seria para dar-lhes asas de anjo e fama de Catão. Exigimos, por isto, que ambos se obriguem ao esfôrço sobrenatural de fazer andar êsses processos de Lupion Engole-terras.

Enquanto, porém, não marcham êsses processos, vai ser requerida urgência para que êles andem. Será como um vomitório que a Câmara dará a si mesma, a Câmara que é honesta, que não é cúmplice, que não protege engolidores de terra.

E' a urgência mais urgente, mais necessàriamente urgente que se pode imaginar. Tudo a justifica.

Justifica-a, em primeiro lugar, esta resenha aqui feita, dos empecilhos antepostos ao andamento normal dêsses projetos. Trata-se de grave assunto sôbre o qual, cada dia que passa, se acumulam maiores e mais pesados prejuízos para o patrimônio nacional; trata-se de casos em que cada dia de demora acumula, sôbre a própria moralidade da Câmara, uma suspeita pesada e sombria.

Não, não é possível que a Câmara negue esta urgência. Não a negará mesmo pelo zelo que tem de sua moralidade. Se há amigos de Lupion Engole-terras na Câmara, se êle tem padrinhos, protetores, sócios ou cúmplices entre os deputados, não os terá a todos êles, senão, apenas, a um pequeno, reduzido número que, com suas protelações, compromete a Câmara. Dar, portanto, a urgência é como que desagravar-se. A Câmara deve dá-la, como se fôsse um vomitório imposto aos amadrinhadores de Lupion.

E deve dar, ainda, esta urgência, por uma razão técnica. Estamos no último ano legislativo. Êsses processos devem ir, ainda, ao Senado. Ao Senado, portanto, deve a Câmara enviá-los em tempo, com prazo necessário para que antes de se liquidar o ano e os mandatos parlamentares êsses graves casos estejam reduzidos.

Não é possível que deputados queiram voltar aos seus Estados para pleitear reeleições levando, na consciência, o pecado de cumplicidade com um engolidor de terras brasileiras.

E' preciso jogar para fora da Câmara, com a aprovação desta urgência, os processos de Lupion Engole-terras. A Câmara está na obrigação moral de dar ao engolidor, com a votação imediata, urgente, dêsses processos, o vomitório forte de que êle precisa para restituir o que engoliu com tanta fome.

O líder da UDN anunciou, da tribuna, que fiscalizará, de agora em diante, todos os pedidos de urgência que forem apresentados. E os examinará com severidade. Ótimo. Lembramos a Luiz Garcia que multiplique a sua severidade por mil severidades outras quando tiver de examinar a urgência pedida para os processos de Lupion Engole-terras. Assim, votará a favor. E, com a sua severíssima atitude terá posto a maioria na obrigação moral de votar, a favor, também.

Misture e mande, o líder da UDN, êste vomitório rápido para Lupion Engole-terras.

Na Assembléia fluminense a denúncia de Sigaud

REPERCUTIU na Assembléia fluminense a denúncia do promotor Eugênio Sigaud contra os escândalos da "Última Hora".

Discursou o deputado Adolfo Oliveira, que foi aparteado por vários outros representantes.

O DISCURSO

É o seguinte o texto do seu discurso:

Sr. presidente, quero deixar inscrito em nossos Anais meu profundo regozijo e reconhecimento à Justiça da capital da República, pela sua ação, profundamente salutar e dignificante, de dar seguimento ao processo em tão boa hora instaurado pela Câmara Federal, relativo ao escândalo de "Última Hora". Numa impressionante demonstração de independência, bravura, coragem e discernimento, o MM. sr. juiz da 8.ª Vara do Distrito Federal, doutor Waldir de Abreu, em breve tempo pronunciou-se sôbre aquêle processo e, com a atuação firme e enérgica do sr. promotor em exercício junto àquela Vara, denunciou à Nação — pela primeira vez, quiçá, em nosso país — os responsáveis por aquêles escândalos, figuras da maior projeção política em nossa terra, a começar pelo próprio filho do senhor presidente da República, deputado Lutero Vargas, Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, e Samuel Wainer, estrangeiro que, à margem da lei, goza da proteção indisfarçável das autoridades interessadas em manter a "Última Hora" como um antro de corrupção, para contaminar a opinião pública brasileira.

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — E por que tudo isto? Porque a Câmara dos Deputados fêz funcionar um dos grandes instrumentos de prestígio, as Comissões Parlamentares de Inquérito, aliás, muito usadas na prática pela grande República americana.

O SR. ADOLFO OLIVEIRA — A Câmara dos Deputados adotou essa acertada medida, graças à notável e brilhante campanha encetada pelo ilustre, corajoso e bravo coestaduano, o jornalista Carlos Lacerda...

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — Muito bem!

O SR. ADOLFO OLIVEIRA... que fêz da sua TRIBUNA DA IMPRENSA uma verdadeira trincheira de defesa dos mais sagrados interêsses da comunidade brasileira. Foi efetivamente a TRIBUNA DA IMPRENSA que levou de vencida os maiores e os mais corruptos figurões da República, fazendo-os sentar no banco dos réus e servindo êsse justo castigo de exemplo àqueles que no futuro pretendam enveredar pelos tortuosos caminhos da dilapidação e do roubo.

O SR. MÁRIO DE VASCONCELOS — O que bem defende a tese de se elevar cada vez mais o índice de cultura das assembléias.

O resultado aí está: o Congresso Nacional está vencendo a resistência dos ladrões, dos salafrários e dos venais, graças à atuação de um pugilo de Deputados da mais alta cultura e sentimentos cívicos.

O SR. ADOLFO OLIVEIRA — Este momento é de grande satisfação para o povo brasileiro, que verifica o Poder Judiciário se colocar ao lado do Poder Legislativo, numa cruzada de moralização da vida pública e administrativa da nossa Pátria.

Devemos acentuar também a atitude corajosa e brava do ilustre Deputado Armando Falcão, que na Câmara dos Deputados foi sempre um baluarte na luta contra os últimos e desmoralizados redutos da "Última Hora".

O SR. SIMÃO MANSUR — Agora mesmo vem o nobre Deputado Armando Falcão de prestar mais um relevante serviço ao país, apontando à Nação como falsário, como corrupto, como contrabandista o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro no Ceará, Carlos Jereissati, enfrentando êsse bravo representante cearense na Câmara Federal o poderio econômico de um falsário, que enriqueceu ilìcitamente e que fêz publicar nos mais respeitáveis órgãos da imprensa brasileira, como matéria paga, a mentirosa afirmação de que o Deputado Armando Falcão, abalado no seu prestígio no Ceará, lhe teria solicitado recursos para sua campanha eleitoral. Mas o povo brasileiro bem sabe que essa afirmação não passa de deslavada mentira dêsse Carlos Jereissati, que está denegrindo as tradições gloriosas do povo cearense.

Marrey rompe com Jânio

Continua, em S. Paulo, o "ballet" dos candidatos

S. PAULO, 2 (Sucursal) — O sr. Marrey Júnior declarou à imprensa, ontem, que renunciou ao cargo de secretário dos Negócios Jurídicos e Internos da Prefeitura. Em seguida exibiu fotocópia autenticada de uma carta do sr. Jânio Quadros, datada de 3 de março, em que o prefeito lhe solicitava a permanência por mais algum tempo na pasta, sobretudo por haver recursos a serem interpostos no Supremo Tribunal.

Mais adiante dizia a carta do prefeito que êle não aceitaria sua candidatura e que o sr. Marrey Júnior deveria ser o candidato das fôrças de 23 de março.

CHAPA JANIO-PORFIRIO

SAO PAULO, 2 (Sucursal) — Na noite de ontem estiveram reunidos, na residência do professor Alípio Correia Neto, diversos líderes do PSB, ali comparecendo, também, os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz.

Entre os assuntos debatidos ligados à próxima campanha ao govêrno do Estado, estudou-se o restabelecimento da chapa Jânio-Porfírio.

A fim de contornar o problema da entrega à presidência da Câmara Municipal do cargo de prefeito, os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz deverão revezar-se na chefia do Executivo paulistano até outubro próximo, já que não são obrigados por lei a renunciar seus postos atuais.

NOVAS CHAPAS

SAO PAULO, 2 (Sucursal) — Fracassaram os entendimentos para a formação da chapa Borghi-Cunha Bueno, foi a notícia que correu, ontem, nos círculos políticos. Os mesmos círculos afirmam que, sob pressão de alguns deputados do PSD, o governador Garcez apresentará aos partidos que o apoiam os nomes dos srs. Prestes Maia, Marcondes Filho e Ataliba Nogueira para governador, juntamente com o sr. Cunha Bueno para vice.

O sr. Cunha Bueno, entretanto, continua sua campanha para governador, programando comícios no interior.

Cereais esperam pelo Govêrno

200 mil sacas em Apucarana

S. PAULO, 2 (Sucursal) — A Associação Comercial de Apucarana comunicou à sua irmã de São Paulo que, naquele município paranaense, se encontram retidas, por falta de transporte, 200 mil sacas de cereais da safra anterior.

PROVIDÊNCIAS

A fim de escoar êsses cereais, o Ministério da Agricultura está instalando armazéns desmontáveis, ao mesmo tempo que o Ministério da Viação providencia o empréstimo de cinco locomotivas e vagões à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. A Sorocabana, que trabalha em tráfego mútuo com a Rêde, já emprestou três locomotivas e entregará mais sete.

Dulcídio não quer deixar a Prefeitura

O vereador José Junqueira inicia na Câmara Municipal a oposição contra Lutero e Dulcídio — Pais Leme estranha

— "NÃO sou daqueles que consideram — disse, ontem, o vereador José Junqueira, na Câmara Municipal — que o prefeito Dulcídio Cardoso seja 100 por cento responsável por todos os atos que praticou.

"A verdade é que o pobre coitado está amando e há muito tempo alienou sua independência, sua personalidade ao caudilhismo do deputado Lutero Vargas. Isto por que? Porque o coronel Dulcídio Cardoso amou também, amou demais, amou desesperadamente a Prefeitura, que não quer deixar de forma alguma".

Até ontem, o vereador José Junqueira era amigo íntimo do prefeito e um dos seus maiores defensores na Câmara Municipal.

PAIS LEME ESTRANHA

A oposição do vereador Junqueira ao prefeito Dulcídio Cardoso foi iniciada sob o pretexto da demissão de um filho do falecido vereador Crispim da Fonseca de um cargo em comissão da Prefeitura.

Defendendo o prefeito e o seu novo amigo, o deputado Lutero Vargas, o vereador Luís Pais Leme estranhou que o sr. José Junqueira, que tanto atacava o coronel Dulcídio, fôsse o mesmo homem que até a véspera participara dos almoços do Palácio Guanabara.

— "Quanto ao motivo que havia levado o sr. Junqueira a combater o prefeito (demissão de um filho do falecido vereador Crispim da Fonseca) — o coronel Dulcídio — disse Pais Leme — não sabia dêsse parentesco. Foi dispensado por não serem mais necessários os seus serviços".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4725

Etelvino força o Banco do Brasil a agir

Rompendo o bloqueio econômico ao açúcar

A DENÚNCIA de bloqueio econômico a Pernambuco, feita pelo governador Etelvino Lins, começa a surtir efeito.

O gabinete do presidente do Banco do Brasil informou que, ontem, a diretoria reunida tomou as seguintes providências:

1 — Conceder prorrogação, por dois anos, para o pagamento das prestações de capital das dívidas hipotecárias, com a suspensão, por igual período, da cobrança da respectiva taxa de remissão, mantendo-se, para os devedores, a obrigação de, nas épocas estabelecidas, liquidarem apenas os acessórios — limitada a concessão às usinas de rentabilidade insuficiente;

2 — os remanescentes dos financiamentos de entre-safra, não liquidados na safra em conclusão, serão pagos nas duas subsequentes, utilizando-se, para isso, as remissões relativas à dívida em prorrogação, fixadas, estas, de acôrdo com o valor total do débito, em consonância com a capacidade financeira do estabelecimento devedor.

Informando essas providências, o Banco do Brasil comenta, em sua nota:

"Vê-se, pois, do exposto, que não está faltando, como nunca faltou, à tradicional indústria canavieira, a assistência assídua e eficiente do Banco do Brasil".

O que se vê é justamente o contrário; pois só depois que o governador Etelvino Lins denunciou o bloqueio econômico a Pernambuco com a negação de meios à indústria açucareira, foi que o Banco do Brasil se apressou a estudar medidas há longo tempo pleiteadas pelos produtores pernambucanos.

Reforma eleitoral e Lei de Emergência

DOIS PROJETOS NO SENADO

EXISTEM, em andamento no Congresso, dois projetos referentes à legislação eleitoral. Um, de autoria do sr. João Vilasboas e já aprovado pelo Senado, reforma tôda a Lei Eleitoral, pelo que terá exame mais demorado e atento por parte dos legisladores e só entrará em vigência após 1956.

O segundo, de autoria do sr. Dário Cardoso, foi baseado nas sugestões do Tribunal Superior Eleitoral ao Senado, para feitura de uma Lei de Emergência, a ser aplicada imediatamente, sendo, assim, adotadas disposições de emergência que facilitem o trabalho da Justiça Eleitoral e que resguardem, tanto quanto possível, os pleitos de fraudes e burlas.

Divulgaremos, a partir de hoje, o projeto da Lei de Emergência, cuja discussão será agora iniciada, em caráter de urgência, no Senado Federal.

O PROJETO

Art. 3.º. E' vedada a expedição de 2.ª via de título, por motivo de perda ou extravio, dentro dos sessenta (60) dias anteriores à data fixada para a eleição no Estado ou município em que fôr eleitor o pretendente.

Parágrafo 1.º. Os pedidos de 2.ª via, em qualquer caso, serão apresentados em cartório pessoalmente pelo eleitor instruído o requerimento, no caso de estrago ou inutilização, com a 1.ª via do título.

Parágrafo 2.º. No caso de perda ou extravio do título, recebido o requerimento de 2.ª via, fará o juiz publicar pela imprensa, onde houver, ou por editais, pelo prazo de cinco (5) dias, a notícia do extravio ou perda e do requerimento de 2.ª via, deferindo, findo êsse prazo, o pedido, se não houver impugnação.

Art. 4.º. A transferência do domicílio eleitoral sòmente será permitida depois de dois (2) anos da inscrição primitiva e de três (3) meses de residência no novo domicílio, salvo em relação aos servidores públicos civis ou militares removidos por motivo de interêsse do serviço, e às pessoas das respectivas famílias.

Parágrafo 1.º. E' proibida a transferência de zona, município ou circunscrição dentro de prazo inferior a 90 dias da realização de qualquer pleito na zona, município ou circunscrição da nova residência do eleitor.

Parágrafo 2.º. Os pedidos de transferências do domicílio eleitoral serão publicados durante dez (10) dias e o despacho que os deferir durante cinco (5), só podendo ser expedido o novo título após decorridos, sem impugnação, os referidos prazos.

Art. 5.º. A distribuição dos eleitores pelas seções, feitas para uma eleição, não poderá ser alterada pelo juiz se não a requerimento de eleitor interessado em votar em outra seção do mesmo distrito, ou para efetuar a exclusão dos eleitores falecidos, transferidos ou que tenham sido excluídos do alistamento por sentença transitada em julgado.

PUNIÇÃO PARA OS PECULATARIOS

Repercutem na Assembléia fluminense denúncias feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA — Nomeações de protegidos do Catete no SESC

"SE não houver punição imediata para os peculatários, caminharemos para o cáos, para o desastre total", — disse ontem o deputado Magalhães Castro, na Assembléia fluminense, referindo-se ao que publicou a TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre promoções e nomeações irregulares no SESC.

"Li na TRIBUNA DA IMPRENSA — disse — uma relação dos beneficiados pelo sr. Artur Pires, novo presidente do Vasco e, nas horas vagas, diretor ou presidente do SESC. Esse senhor beneficiou uma lista enorme de protegidos do Catete. Nela figura o ex-ministro do Trabalho, que, não satisfeito em ter recebido um cartório que lhe rende Cr$ 50 mil, abiscoita Cr$ 12 mil no SESC e ainda pediu ao presidente destinasse à sua mulher Cr$ 10 mil, também naquela autarquia, demonstrando não só sua voracidade como seu despudor".

Falando ainda sôbre a desvalorização da moeda, mostrou o deputado a situação de descalabro em que se encontra o Brasil. "Convém acentuar que nossa moeda se encontra numa situação triste em relação à dos outros países".

"Tudo isso demonstra a que ponto chegou o desmantêlo da administração pública no govêrno dos Vargas", — terminou.

Prefeito nomeado igual a prefeito eleito

APRECIANDO consulta do PTB do Distrito Federal sôbre a inelegibilidade e prazo de desincompatibilização de prefeito nomeado, o Tribunal Superior Eleitoral declarou: "Prefeito nomeado sòmente será inelegível se não se afastar do cargo antes de seis meses anteriores ao pleito".

Unem-se contra Amaral os deputados federais

Reunião, ontem, na Câmara

PRADO KELLY
Condena combate a Amaral

REUNIRAM-SE, ontem, na Câmara, sob a presidência do sr. Prado Kelly, onze deputados federais do Estado do Rio, de diversos partidos, para uma ação conjunta contra o governador Amaral Peixoto.

A reunião realizou-se no gabinete do líder da minoria. A ela compareceram os deputados Osvaldo Fonseca, Celso Peçanha e Abelardo Mata (PTB), Paranhos de Oliveira e Flávio Castrioto (PSP), Tenório Cavalcanti, Edilberto Ribeiro de Castro, Raimundo Padilha e Galdino do Vale (UDN), Brígido Tinoco (PSB) e Bartolomeu Lisandro (PSD dissidente).

ALIANÇA

Êsses deputados representam a maioria da bancada fluminense na Câmara. Processam-se entre êles os entendimentos para a formação de uma aliança antiamaralista.

Na reunião de ontem, foram assentadas as primeiras providências para o acôrdo, do qual resultará a indicação de um candidato único de oposição a Amaral.

O EXECUTIVO DESFEITEOU O SENADO

Vargas nomeou seis embaixadores sem a aprovação da Câmara Alta — Protesto dos senadores faz com que o Itamarati procure "ajeitar" a situação

COM base em informações do Itamarati, os jornais noticiaram, ontem, a nomeação de seis novos embaixadores. A notícia repercutiu no Senado: haviam sido nomeados diplomatas cujas indicações não tinham sido, ainda, apreciadas pelos senadores.

PROTESTO

Foi com dificuldade que os governistas conseguiram evitar violentos protestos de vários senadores, concordando, finalmente todos em que se aguardasse decisão da Comissão de Relações Exteriores, que deverá examinar a questão, hoje, em reunião a ser realizada.

FALA O ITAMARATI

O presidente da Comissão de Relações Exteriores, sr. Georgino Avelino, telefonou ao Itamarati, não tendo obtido informação satisfatória: "os decretos não foram publicados e a situação pode ser remediada", é o que lhe teria dito o ministro Bolitreau Fragoso.

Ontem, à noite, o Itamarati distribuiu o seguinte comunicado:

"Na lista distribuída à imprensa, dos decretos assinados pelo senhor presidente da República, na pasta das Relações Exteriores, relativos à designação de diplomatas para exercerem a chefia de várias missões diplomáticas, foram incluídos, por equívoco da Divisão competente do Itamarati, os nomes dos senhores Rui Pinheiro Guimarães e Labieno Salgado dos Santos, cujas designações ainda se acham na dependência de aprovação por parte do Senado Federal".

CONSEQUENCIA

Esse "equívoco" do Itamarati provocou forte reação no Senado, onde se espera, como protesto, cerrada oposição aos diplomatas cujas indicações serão, agora, apreciadas pela Câmara Alta. Os atos, se assinados, são nulos, pois a aprovação do Senado é indispensável, conforme diz a Constituição.

O ambiente entre os senadores era, ontem, favorável à não aprovação dos dois nomes.

LEI DO SENADO SÔBRE TÍTULOS PERMITE FRAUDE ELEITORAL

"A LEI do Senado, que impediu a substituição dos títulos eleitorais preenchidos, não permitiu a revisão necessária do alistamento nem possibilitou remédio contra a fraude — que vem se repetindo sempre em maior escala — de o mesmo indivíduo votar várias vêzes", — disse o ministro Edgar Costa no seu discurso de reabertura dos trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral.

REVISÃO DO ALISTAMENTO

O alistamento "ex-officio" apresenta inúmeras falhas. Uma delas é a permissão de voto ao eleitor semi-analfabeto, que apenas mal escreve o nome. Isso acontece porque o alistando não faz requerimento que ateste sua condição de alfabetizado. Com a revisão do alistamento, que seria feita na substituição dos títulos já preenchidos, tal falha seria consertada pelo requerimento que o eleitor teria de fazer no pedido de substituição do título.

Informação política

Lei eleitoral e LEC

"NA discussão e aprovação unânime da emenda do sr. Apolônio Sales, o Senado deixou bem clara sua posição contrária aos dispositivos que deram margem ao protesto dos bispos, a propósito do projeto de reforma eleitoral. Se à emenda escapou algum outro dispositivo no mesmo sentido, isso se deverá, então, a equívoco, que será, certamente, corrigido pela Câmara", declarou-nos o líder da maioria, sr. Dario Cardoso, depois de esclarecer-nos que não lhe tinha sido possível verificar a redação final do projeto, que deverá ser submetida a plenário talvez ainda hoje.

Protocolo de Itu

"O PROTOCOLO de Itu será amplamente divulgado e, assim, todo o País dêle tomará conhecimento muito brevemente", afirmou-nos o sr. Ademar de Barros.

Aliança Popular

O DIRETÓRIO Nacional da UDN homologou, por unanimidade, a coligação partidária denominada "Aliança Popular Contra o Roubo e o Goupe".

Mozart Lago x Ademar

O SR. Mozart Lago sempre defendeu, no diretório regional do PSP, o ponto de vista de que o partido só deve lançar um nome para concorrer às senatorias do Distrito Federal. Duas candidaturas — diz êle — teriam remota possibilidade de vitória, donde a "necessidade" de concentrar os votos pessepistas num único candidato.

Na defesa dêsse ponto de vista, o sr. Mozart Lago sempre estêve disposto a tudo, inclusive ao rompimento com Ademar. Mas, apesar disso, o ex-governador paulista afirmou, no Monroe, que o P.S.P. apresentará dois candidatos, deixando, ainda, bem claro, que um dêles poderá ser o sr. Mendes de Morais.

Continua na UDN

NOTICIOU-SE que o deputado Lima Cavalcanti passaria aos quadros do PSD pernambucano, deixando a UDN.

Podemos desmentir cabalmente a notícia. O deputado pernambucano nunca pensou em abandonar o seu partido, do qual foi um dos fundadores mais destacados. Foi da UDN, é da UDN, dela nunca pensou em sair.

Diretório do PR

Foi instalado, no dia 29, o diretório distrital do PR em Pati do Alferes, para cuja presidência foi escolhido o sr. White Tavares da Fonseca.

Santa Catarina

"CONSIDERO o sr. Ivo d'Aquino, meu velho amigo desde 1930, como o candidato ideal para o Senado, por Santa Catarina. Infelizmente, êle não é do PSP, nem está para ingressar no meu partido, apesar de meus convites", foi a resposta dada pelo sr. Ademar de Barros à pergunta que lhe fôra feita sôbre a situação do ex-líder da maioria em Santa Catarina.

Sergipe

SEGUIU para Sergipe o senhor Valter Franco, que é um dos chefes udenistas daquele Estado, aonde vai para fins políticos.

Vice-diretor

"O LUGAR de vice-diretor da Secretaria do Senado, vago desde alguns meses, deve ser preenchido por funcionário daquela Secretaria", declarou o sr. Francisco Galoti, depois de dizer que não há fundamento algum na notícia de que é um dos candidatos à vice-diretoria.

Jânio Quadros não fêz acordos com Vargas

Cartório na zona rural — Dois vereadores tomam posse — Prosseguem na Câmara Municipal os debates em tôrno do projeto da Superintendência do Metropolitano

EM nome do PDC, o vereador Paulo Areal leu uma nota do seu partido justificando a eliminação de três de seus membros.

Aproveitando a oportunidade de se encontrar na tribuna o vereador procurou justificar a conduta política do sr. Jânio Quadros, declarando que o prefeito de São Paulo nada tinha com o PTB e com o sr. Getúlio Vargas, quanto a um possível acôrdo de sua candidatura a governador de São Paulo.

CARTÓRIO NA ZONA RURAL

O vereador João Luís de Carvalho informou, ontem, haver o ministro da Justiça atendido a um requerimento de sua autoria, mandando instalar, em Santa Cruz, um cartório de registro civil.

A seguir, pediu um voto de congratulações com o ministro Tancredo Neves, que foi aprovado.

POSSE DE 2 VEREADORES

Os srs. Urbano Lóis e Henrique Miranda tomaram posse, ontem, na Câmara Municipal. O primeiro substituirá o sr. Magalhães Júnior e o segundo ocupará o lugar do comunista Antenor Marques, que solicitou licença para tratamento de saúde.

FALECIMENTO

A Câmara Municipal aprovou, ontem, voto de pesar pelo falecimento do deputado fluminense Lara Vilela.

METROPOLITANO

Prosseguiram, ontem, os debates sôbre o projeto que cria a superintendência do metropolitano. Falaram Aristides Saldanha e Indio do Brasil, que fizeram uma análise da proposição.

Jereissati suborna jornais para insultar Armando Falcão

FORTALEZA (Do Correspondente) — Em represália às denúncias que o deputado Armando Falcão formulou contra suas atividades desonestas, Carlos Jereissati, presidente do PTB daqui, alugara por Cr$ 30 mil mensais a última página do matutino "Gazeta de Notícias", desta capital, onde, diariamente, vinha insultando e caluniando aquêle parlamentar.

Agora, sob a pressão da opinião pública, que está ao lado do deputado Falcão, a "Gazeta de Notícias" exigiu de Carlos Jereissati modificação da linguagem nos ataques ao parlamentar.

Aumentou, também, de Cr$ 30 para 50 mil a exigência da contribuição mensal de Jereissati, que recusou atender a ambas as condições. O jornal cancelou, então, o contrato com Jereissati.

Deputado pessedista critica Souza Dantas

Criminosa política a do Banco do Brasil

O DEPUTADO Plínio Cavalcanti (PSD de São Paulo) comentou, ontem, na Câmara, a conferência pronunciada pelo sr. Marcos de Souza Dantas, no "Clube dos Seguradores", para dizer que os dados nela revelados traduziam uma situação alarmante para o país.

O FINANCIAMENTO

A produção, em 1953, recebeu apenas 58 por cento dos financiamentos dados em 1951 e apenas 25 por cento dos empréstimos feitos em 1952.

"O presidente do Banco revela assim uma orientação anti-econômica, opondo-se à política de investimentos. Negar dinheiro para a produção não é medida deflacionária.

Representa uma providência de depressão das fontes produtivas. E' incrível como um presidente do Banco do Brasil tenha coragem de declarar, a esta altura, que os empréstimos à lavoura representam estímulo à inflação".

A prosseguir neste rumo, está claro que não sairá o país da situação angustiante em que se encontra. Atividades fundamentais, como a produção agrícola, deixam de receber os recursos necessários ao seu desenvolvimento. E o presidente do Banco declara que assim está contendo a inflação".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PCA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.298*

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1954

A licença

ESTA' em movimento a máquina das influências para retardar, na Câmara, a decisão sôbre a licença pedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, para processar os deputados Lodi e Lutero Vargas.

O primeiro é o homem do SESI e — ainda! — presidente da Confederação Nacional da Indústria. Há dias, em S. Paulo, êle ousava desafiar a opinião pública, montado nas verbas do SESI, órgão indispensável à corrupção promovida pelos negocistas do Govêrno.

O segundo é o presidente do PTB carioca e tem às suas ordens a máquina de dar empregos, a funcionar na Prefeitura.

NA Câmara, a tendência tem sido para negar licença aos pedidos de processo de deputados. E' justo que assim seja, como uma defesa do mandato dêsses deputados.

Mas a tendência não pode transformar-se em regra, indiferente às circunstâncias. Menos ainda numa disposição rígida.

No caso de Lodi e Lutero, dois dos oito réus cujo processo vai começar na 8.ª Vara, dependendo unicamente da decisão da Câmara, a razão para que a Câmara conceda a licença requerida é evidente por si mesma.

Como o Juiz chegou a tomar conhecimento dos fatos criminosos de que são acusados Lodi e Lutero ?

Quem os encaminhou à Justiça ? A própria Câmara, pela unanimidade do plenário.

Foi a Câmara que, por 114 deputados, criou uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos imputados à quadrilha que operou no Banco do Brasil contra a liberdade de imprensa e o patrimônio moral e material do povo brasileiro.

Foi a Câmara que delegou a sete de seus mais dedicados membros, designados pelos respectivos blocos partidários, o da Maioria e o da Minoria, poderes para investigar, relacionar e concluir. O relatório, com as conclusões, foi a seguir adotado pela unanimidade do plenário.

Dessas resoluções resultou o envio de uma cópia ao presidente do Banco do Brasil, outra ao Presidente da República e outra, ainda, ao órgão competente do Poder Judiciário.

A DO Banco do Brasil ainda não produziu a menor crispação na face do sr. Marcos Souza Dantas, mesmerizado pelo sr. Osvaldo Aranha.

Com todo o seu brilhante corpo de advogados o Banco do Brasil ainda não teve quem lhe defendesse o patrimônio e o decôro, como bem salienta, em seu editorial de hoje, o "Correio da Manhã". Nenhuma conseqüência adveio, de tudo o que foi exposto pela Câmara, a não ser o estarrecedor contrato do sr. Marcos Souza Dantas com a Imprensa Nacional para vender ao Govêrno papel que a "Última Hora" não pagou — sem que o devedor relapso tenha o menor incômodo, pois aí está o Banco, seu agente vendedor, para lhe poupar dinheiro e esfôrço.

A do Presidente da República foi — faça-se-lhe justiça — afinal enviada ao Consultor Geral da República, que neste momento estuda providências a serem adotadas. Mas a cópia remetida ao Judiciário produziu resultados relativamente rápidos, graças ao devotamento e bravura moral de um defensor público comissionado em Promotor, o dr. Eugênio Vasconcelos Sigaud, e de um juiz substituto, o dr. Waldir de Abreu.

Na cópia do relatório parlamentar figurava uma descrição minuciosa da participação de Lutero Vargas e Euvaldo Lódi nos fatos delituosos que motivaram o inquerito. Figuravam, também, os depoimentos de ambos, em cotejo com os de outras testemunhas.

Foi, portanto, a própria Câmara que mandou à Justiça os nomes dos dois deputados. Com que finalidade? O relatório não deixa dúvidas, pois êle próprio descreve a participação dos dois deputados no escândalo. A finalidade da Câmara, nesse particular, foi provocar um pronunciamento do Poder Judiciário sôbre a existência de crime dos dois deputados; e, apurada a existência de crime, fazer com que a Justiça agisse.

O PEDIDO que agora vai a exame da Câmara é, pois, mera formalidade. Na prática, a Câmara já autorizou o Judiciário a agir, em crime de ação pública — como bem percebeu, no devido tempo, ao discutir o relatório do inquerito parlamentar, o deputado Brochado da Rocha. Êsse representante gaúcho sustentava até que a Câmara devia pronunciar-se sôbre a existência ou não de culpa dos deputados apontados no relatório antes de enviá-lo à Justiça.

A Câmara foi ainda mais explicita, quanto às suas intenções, do que pretendia o deputado Brochado da Rocha. Ela não se quis antecipar ao exame do Judiciário, partindo do princípio de que a êste, e não a ela, compete enquadrar criminosos nos dispositivos da lei penal.

A Câmara mandou ao Judiciário um inquerito contendo o nome dos dois deputados. Para que? Para que um juiz verificasse se havia crime e, uma vez constatado o crime, fizesse justiça.

O juiz — um juiz, um corajoso juiz — acaba de receber a denúncia de um promotor bem digno de servir junto a êle, em defesa da sociedade. Lá estão, enquadrados na lei penal, dois deputados. Ambos, por mentirem à Comissão Parlamentar de Inquerito. Ambos, portanto, por faltarem ao dever elementar de testemunha, que é, no caso, também o dever fundamental do deputado: zelar pelo decôro do seu mandato e do poder legislativo, a que pertence.

A lei que regula a criação e funcionamento de tais comissões é clara:

"4 — Constitui crime: (...) II — Fazer afirmação falsa, ou negar, ou calar a verdade como testemunha (...) perante a Comissão Parlamentar de Inquerito".

"Pena — A do art. 342 do Código Penal. Reclusão de um a três anos, e multa, de um conto a três contos de réis".

Portanto, é uma lei da Câmara, a que foi violada. Mais: uma lei que diz com a dignidade e a autoridade da Câmara. Além de outras, pois outros também são os crimes de Lutero, embora Lódi só tenha sido apanhado nas malhas da lei como mentiroso — essa lei foi violada por ambos, Lódi e Lutero.

Aí tem, pois, a Câmara a necessária conseqüência do seu nobre gesto, ao enviar ao Judiciário as conclusões da Comissão de Inquerito, endossadas pela unanimidade do plenário, adotadas, em suma, como resolução da própria Câmara dos Deputados.

Não há, então, como recuar ou tergiversar. Na Comissão de Justiça, o seu presidente, deputado Lúcio Bittencourt, certamente compreenderá assim — porque é o bom senso mesmo que está a indicar a cada deputado o atendimento do pedido do Juiz.

Existe, porém, um perigo — e grave. É a procrastinação do processo, pelo "banho-maria" da questão nas comissões e no plenário da Câmara.

Se à penosa lentidão da Justiça no Brasil somar-se agora a lentidão da decisão da Câmara, tão fácil, tão claramente indicada por si mesma, o retardamento importará em denegação de Justiça.

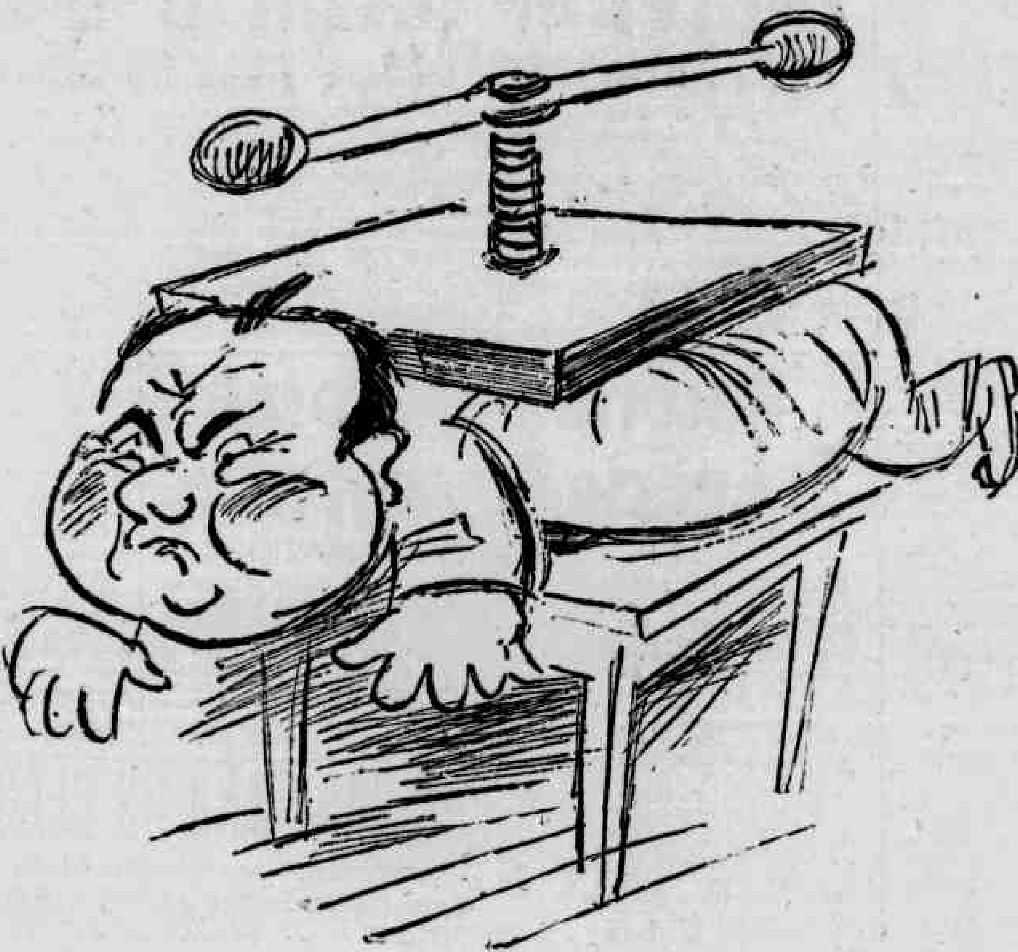
A Nação olha agora para a Câmara dos Deputados, que durante tantos meses foi o fulcro de sua recuperada confiança nos métodos democráticos de investigação de crimes contra o patrimônio moral e material do povo brasileiro.

Ela não pode desapontar o povo pela recusa, pois isto seria renegar a própria decisão que a consagrou no respeito público e restabeleceu a confiança do povo na Democracia.

Menos ainda, no entanto, poderá ela ceder à tentação, quaisquer que sejam as sugestões blandiciosas nesse sentido intentadas, de protelar a decisão pela qual espera o Juiz da 8.ª Vara Criminal para prosseguir com o processo — e intimar os acusados, Lutero Vargas e Euvaldo Lódi em condição de igualdade com os co-réus Jafet, Estefano, Gladstone Jafet, Loureiro da Silva, Wainer e Baby Bocaiuva.

CARLOS LACERDA

JAFET NA JUSTIÇA



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

O Exército e o projeto dos médicos

DOS srs. Humberto Acquarone Filho e Ananias Alvarenga Filho, acadêmicos da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal:

"Sendo assíduos leitores dêsse jornal, tomamos a liberdade, como universitários, de nos dirigir a V. S. para esclarecimentos que julgamos necessários, em vista da declaração do ilustre general Zenóbio da Costa, contida em seu discurso de posse, no qual se referia ao projeto que ora tramita no Congresso Nacional, sôbre a justa reivindicação dos profissionais liberais que exercem valiosas funções no setor da administração pública.

Causou-nos espécie que, neste grave momento de nossa história, em que perigam as instituições democráticas, um chefe militar, assumindo a direção do Palácio da Guerra, faça, de público, uma advertência ao Congresso Nacional, numa clara e insofismável demonstração de interferência ilegal em um Poder independente, constituido pela vontade soberana do povo. Sendo um ministro surgido de uma perigosa crise do govêrno, tal advertência, dirigida aos congressistas, faz-nos duvidar de seus propósitos democráticos.

O ilustre general Zenóbio da Costa, ao se referir ao projeto em curso, salientou que o mesmo "iria ferir principalmente a dignidade dos valorosos e intimoratos oficiais de nossas Fôrças Armadas, egressos da Academia Militar de Agulhas Negras e outras escolas militares".

Não nos podemos furtar a um breve comentário a respeito de tais palavras, ou por outra, cabe-nos o dever, como futuros profissionais liberais, de esclarecer a situação ou disparidades existentes entre estudantes militares e universitários, sem, contudo, ser nosso intuito desmerecer o valor incontestável de nossos colegas militares.

Enquanto êstes têm, desde o início de seus cursos, academias gratuitas, equipadas do máximo confôrto, com tôda assistência didática, médica e física, com acomodações de primeira ordem e farta alimentação, além de perceber, durante o curso, uma bonificação à cobertura de pequenas despesas, nós, os universitários, padecemos das mais variadas necessidades econômicas. Desde cedo entregues a um triste destino de estudante liberal, defendendo diàriamente no trabalho penoso o estudo da noite, compreendemos profundamente a tragédia que, em heróico silêncio, suportam milhares de estudantes desamparados e esquecidos dos poderes públicos.

Não pretendemos ser demagogos nem parciais, mas a realidade aí está berrantemente viva, na miséria do estudante brasileiro, na fome, na doença e no desespêro que são velhos conhecidos e companheiros de sua longa jornada, através os espinhosos caminhos de um ideal.

Quando não desertam, premidos por imperiosa e intransponível necessidade econômica, ou quando a luta, tão intensa e dramática, não os elimina a meio caminho do pretendido sonho, sejam grau, a outra luta mais árdua então os aguarda. Não saem percebendo da Nação vencimentos como frutos de seus esforços, o que sói acontecer com os colegas militares.

E se hoje o Congresso Nacional visa, por intermédio da lei, amparar esta classe de lutadores anônimos, grandes cooperadores da administração pública, verdadeiros valores da nacionalidade, o ilustre general ministro da Guerra, intimidando o Congresso, diz que tal medida irá "ferir, principalmente, a dignidade dos valorosos e intimoratos oficiais das nossas Fôrças Armadas".

Realmente, digno e bravo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, nós, universitários, e todos os profissionais liberais brasileiros, não nos sentimos chocados por tal declaração, pois temos a certeza de que o Congresso Nacional refutará, de modo peremptório, essa advertência intempestiva".

N. R. — Não julgamos que a opinião do Exército sôbre o projeto em curso na Câmara seja um desacato à Câmara.

Se os prezados leitores são livres de opinar sôbre os projetos apresentados e discutidos no Congresso, também o são aquêles que falam com a responsabilidade de principais agentes da defesa nacional.

Seria absurdo pretender que um projeto em discussão na Câmara só pudesse ser discutido pelos próprios deputados.

O general Zenóbio da Costa, evidentemente, não usou de intimidação, nem fêz advertência. Apenas emitiu uma opinião.

GUIA ELEITORAL

NOVOS ELEITORES

NO expediente do dia 25 de março, requereram alistamento (art. 35 do Código Eleitoral) no Juizo da Quinta Junta, com sede à avenida N. S. Copacabana 1.260, os seguintes cidadãos: Julieta de Oliveira Alves, Léa de Oliveira Alves, Cândida Alves de Araujo, Julião de Baére Filho, Ivo Bertante, José Emanuel Ferreira Câmara, Delly de Azevedo Carvalho, Alice Menezes de Carvalho, Slice Menezes de Carvalho, Oséas Queiroz Carvalho, Leonito Cepelowicz, Tobias Cepelowicz, Hélio de Figueiredo Cordovil, Lúcia Cosentino, Nilza de Souza Costa, Elza Friedmann Drummond, Esther Engelhart, André Gomes Faria, Amariles de Barros Feijó, Djalma de Sá Fernandes, Sebastião Fernandes de Freitas, Augusto Gramacho, Helena Horvath, Fritz Lewark, Narciso Gonçalves Lima, Eduardo de Abreu Lima Filho, Helena de Albuquerque Machado, Francisco Farias Magalhães, Francisco Pereira Martins, Jack Muller, Gláucia Maria Barbosa Montenegro, Catarina de Morais, Regina de Moraes, Maria Thereza Mendes Moreira, Cyomara Freitas Moreira, Roberto Meslin, Edmundo Nei de Oliveira, Aurea Faria Pinheiro e Alzira Simoni.

No mesmo expediente, foi indeferido o pedido de inscrição de um requerente, por analfabetismo, apurado em processo regular.

O TRIBUNAL Superior Eleitoral reuniu-se ontem, em sessão ordinária, havendo em pauta dois processos do Distrito Federal: o de número 6 — Classe VII — referente a registro de partido, cujo relator foi o ministro Afrânio Costa, e o de número 121 — Classe X — relatado pelo ministro Luiz Gallotti.

O PROCURADOR geral eleitoral, dr. Plínio Travassos, usando de suas atribuições legais, designou o bacharel João Auguste de Miranda Jordão, procurador da República de 2.ª categoria no Distrito Federal, para exercer a função de auxiliar do procurador geral, na vaga decorrente da dispensa do bacharel Paulo Francisco Rocha Lagoa.

CORRESPONDÊNCIA — O professor Castro Goyanna dirigiu-nos uma carta, com oportunas observações em tôrno do decreto que revalidou os títulos eleitorais, "providência que veio pôr têrmo à estranha anomalia referente aos eleitores que, votando em tôdas as eleições, no cumprimento da lei, ficaram em condições de inferioridade para com os que deixaram de votar, infringindo-a, sem que lhes adviesse sanção alguma".

Sugere ainda que, de futuro, se atribua ao título eleitoral cunho permanente, inalterável e inutilizável, dando-se a êle o valor de documento permanente, a modo da carteira de identidade. Cita, ao terminar, o conceito de notável político americano: "Os maus homens públicos são muitas vêzes escolhidos pelos bons cidadãos que se abstiveram de votar".

OS PASSOS PERDIDOS

Sôbre o júri

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A INSTITUIÇÃO do júri tem sofrido, entre nós, ataques dos mais violentos, verdadeiras campanhas de descrédito, através das quais se tem procurado, mais de uma vez, suscitar movimentos de opinião contra a manutenção do tribunal de leigos, que julgam com uma liberdade de consciência a que não pode pretender o juiz togado, adstrito às alegações e provas dos autos. Essa amplitude do poder de apreciação dos fatos, a margem deixada às flutuações da consciência e da convicção, suscetíveis de se deixarem orientar e fixar por elementos afetivos e não estritamente jurídicos, fazia com que se atribuisse ao júri uma tendência à frouxidão, ao comodismo individual dos jurados, inclinados a absolver sempre, para evitar problemas de consciência.

A TENDÊNCIA à dita frouxidão está muito de acôrdo com o temperamento brasileiro, infenso à disciplina e à severidade, como à situação incômoda de assumir responsabilidades como a de privar alguém, mesmo um criminoso, da sua liberdade. A muitos parecia, pois, um contra-senso que justamente para os piores crimes, fôsse competente um tribunal não togado e benigno. Seria, mesmo, um fator de aumento da criminalidade, pela certeza da desproporção entre a hediondez do crime e a relativa brandura da pena, quando não a completa impunidade. Matar — dizia-se — era quase lícito.

As coisas chegaram a tal ponto, nesse caminho, que se esboçou um movimento não contra o júri, mas contra o espírito pouco-incomodista dos jurados. E' bem mais raro, hoje em dia, encontrar-se um corpo de jurados displicente e bonachão. O júri agora, condena, o júri, agora, já sabe exercer a sua função. Não era no instituto que estava o defeito, e sim no seu funcionamento, no modo de entender e cumprir a sua missão. A mudança parece indicar uma tomada de consciência, pelo que chamaríamos de "espírito nacional", dos inconvenientes da sua debilidade no cumprimento do dever e na observância da lei, pois, de um modo ou de outro, é disso que se trata, na resposta aos quesitos, no momento culminante da função, que é a reunião na sala secreta, sob a orientação meramente técnica do magistrado.

Uma tomada de consciência da importância social do veredito assim proferido. Não se trata, apenas, do destino individual de um réu, entre a liberdade e o presídio, mas de um ato de repercussão social profunda, de um ato que é também um exemplo e tem, por êsse lado, o seu aspecto educativo. Nada mais nefasto para uma sociedade que a convicção generalizada de que, a partir de certo grau na hierarquia social, a impunidade é lei, reservando-se as sanções para aquêles, sòmente, que não tenham padrinho. Isto é a desmoralização da idéia mesma de Justiça e nenhum maior desserviço pode ser prestado a um país do que o de permitir que essa idéia se generalize, contaminando todo o organismo social de arrogâncias e revoltas de efeito desmoralizador extenso e profundo.

NO júri julga-se um transviado e sem meio social, com os costumes, a cultura, os estilos que o caracterizam, os quais muitas vêzes explicam ou mesmo desculpam, total ou parcialmente, o delito. Quer dizer: o ato anti-social é muitas vêzes ditado por uma reação e um comportamento sociais, uma e outro, no sentido de serem quase que uma imposição dos valores morais correntes. Que o complexo tão delicado das inter-reações que se estabeleceram entre o que é rigorosamente individual e o que a vida social superpõe ao que, para simplificar, se diz ser a personalidade humana, que êsse complexo seja esmiuçado e perquirido, convenientemente, é a finalidade do processo e julgamento do delito. E ao júri se dá a liberdade do veredito de consciência exatamente para atender ao que há de sutil e imponderável naquelas inter-reações. O julgamento, porém, há de obedecer a um critério, a um processo crítico, e não a arroubos emocionais e impulsos afetivos.

Opinião

As chances de Ademar

O MAIS forte candidato ao govêrno de S. Paulo é o sr. Ademar de Barros, que deve esta situação privilegiada à atuação de três adversários seus — os srs. Getúlio Vargas, Lucas Garcez e Jânio Quadros.

Pretendendo indicar o seu sucessor, sem que o sr. Vargas se intrometesse, o governador de S. Paulo entrou em entendimentos com o prefeito Jânio Quadros. O resultado foi o mais completo desacôrdo. O sr. Jânio Quadros, então, lançou-se candidato, cindindo o seu próprio partido. O sr. Garcez lançou-se em articulações, de maneira disparatada, com outros grupos. Aproveitando-se disso, o sr. Getúlio Vargas, que não aceitava ficar de fora das conversações, enviou os seus emissários para tumultuar a situação — o que conseguiu.

A confissão de fracasso, feita publicamente pelo sr. Lucas Garcez, transforma o sr. Ademar de Barros no candidato com mais oportunidades para chegar ao govêrno de S. Paulo.

Ora, o govêrno paulista é um trampolim para o C[illegible] Quem sabe muito bem dir[illegible] esta altura, é o sr. Garcez, que saltou quando a piscina estava vazia.

Disposto a gastar Cr$ 3 bilhões, o sr. Ademar de Barros recomeçou a marcha sôbre o Catete.

As manobras do Leopoldo

O ADVOGADO Leopoldo Heitor mais uma vez se movimenta para que o seu nome apareça nos jornais. Oferece o seu constituinte Walton Avancini como um empresário faz oferta do "passe" de um jogador de futebol.

Procura armar a confusão para que se comece a discutir se Avancini não depôs no julgamento do tenente Bandeira por causa da promotoria ou por causa da defesa.

Não estamos aqui para dar ao trêjego sr. Leopoldo a publicidade gratuita que êle procura conseguir. E' impossível, porém, deixar de advertir o público a respeito das suas manobras comerciais.

O sr. Leopoldo, sem a menor dúvida, é apenas um negociante exibicionista, que não mantém a linha de decôro que se exige de um advogado.

Não quis assistir à própria derrota

Regis Pacheco não conseguiu fazer o presidente da Assembléia — Firme com o esquema Etelvino

O GOVERNADOR Régis Pacheco chegou ontem, inesperadamente, ao Rio para não assistir à eleição para a Mesa da Assembléia da Bahia, onde será derrotado.

Será reeleito presidente o deputado Augusto Públio, amigo do ministro Antônio Balbino, que terá aproximadamente 36 votos. O candidato do governador é o deputado André Negreiros, que receberia, apenas, 24 votos.

Verificando, das sondagens feitas, que o resultado seria êste, o sr. Régis Pacheco preferiu ausentar-se do Estado para dar a impressão de que não se interessara pela eleição.

Falando sôbre o esquema Etelvino o governador baiano manifestou-se, mais uma vez, favorável, dizendo que, tendo recebido delegação do partido para falar a respeito, desincumbir-se-ia no momento oportuno, de acôrdo, naturalmente, com o seu pensamento já anteriormente divulgado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 2 — 3,40 — 5 20 — 7 — 8.40 — 10,20: "A Venus de Bagdá" e "O Craque".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Prisioneiros na Mongólia", "Lua Prateada" "Quero-te, meu amor" e "O Pequeno Mundo de Don Camilo".

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Custa pouco a felicidade".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * O Pequeno Mundo de Don Camilo.
METRO-PASSEIO (22-6400) — Custa pouco a felicidade.
ODEON (22-1508) — Museu de Cêra (em 3-D).
PALÁCIO (22-4883) — O Craque.
PATHÉ (22-8795) — A Venus de Bagdá.
PLAZA (22-1097) — Quero-te, meu amor.
RIVOLI — A Marca de Caim.
VITÓRIA (42-9020) — Lua Prateada.

CENTRO

CENTENÁRIO (43-8543) — Vivendo sem amor.
COLONIAL (42-8512) — Quero-te, meu amor.
FLORIANO (43-9074) — Prisioneiros na Mongólia.
IDEAL (42-1218) — Lua Prateada.
IRIS (42-9763) — O Craque.
LAPA (22-2543) — Anjo Escarlate.
MEM DE SÁ (42-2232) — Prisioneiros na Mongólia (e) Ambição de Mulher.
PRESIDENTE (42-7128) — A Venus de Bagdá.
PRIMOR (43-6631) — Quero-te, meu amor.
SÃO JOSÉ (42-6592) — A Familia do Barnabé.

ZONA SUL

ALASKA — Capitão Pirata.
ALVORADA (27-2936) — A Familia do Barnabé.
ART-PALÁCIO (37-8443) — A Marca de Caim.
ASTÓRIA (47-0466) — Quero-te, meu amor.
AZTECA (45-6813) — A Venus de Bagdá.
BOTAFOGO — O Craque.
CARUSO — A Venus de Bagdá.
COPACABANA (47-2833) — O Craque.
IPANEMA (47-2866) — Era uma vez um vagabundo (e) Quando falam os punhos.
LEBLON (27-7605) — O Craque.
METRO-COPACABANA (37-9797) Custa pouco a felicidade.
MIRAMAR — Prisioneiros na Mongólia.
NACIONAL (26-6072) — Pantera Negra.
PAZ — Um Coração nas Trevas.
PIRAJA (47-2663) — * A voz que vão ouvir (e) Era sempre primavera.
POLITEAMA (25-1143) — * Armadilha de aço (e) A familia do gênio.
RIAN (47-1144) — Prisioneiros na Mongólia.
RITZ (37-7224) — Quero-te, meu amor.
ROX (27-8245) — Lua Prateada.
SÃO LUIZ (25-7670) — Prisioneiros na Mongólia.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Lua Prateada.
AVENIDA (48-1667) — Capitão Pirata.
CARIOCA (28-8178) — Prisioneiros na Mongólia.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Quero-te, meu amor.
MARACANÃ (48-1910) — Capitão Pirata.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Custa pouco a felicidade.
OLINDA (48-1032) — Quero-te, meu amor.
TIJUCA (48-4518) — O Craque.
VELO (46-1361) — * Brinquedo proibido.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Férias no Danúbio (e) Mentira Salvadora.
BANDEIRANTES (29-3263) — Paixão de toureiro.
BANDEIRA (28-7578) — A canção do Sheik.
BONSUCESSO — Lua Prateada.
BRAZ DE PINA (30-2489) — A marcha triunfal (e) A vida é uma canção.
CACHAMBI — Mulher tentada.
EDSON (29-4449) — O forte da coragem.
FLUMINENSE (28-1404) — O Tigre (e) O covil de ladrões.
IRAJÁ (29-8333) — Hóspede de uma noite (e) Veio, viu e venceu.
JOVIAL (29-0652) — O tesouro do condor de ouro.
MADUREIRA (29-8733) — Prisioneiros na Mongólia.
MASCOTE (29-0411) — Quero-te, meu amor.
MAUÁ — A Venus de Bagdá.
MEIER (29-1222) — Homens em revolta.
MODELO (29-1878) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.
MODERNO — Floresta misteriosa (e) Enrêdo sinistro.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Craque.
NATAL (48-1480) — A Marcha Triunfal (e) Por uma mulher má.
PENHA (30-1121) — * Viva Zapata.
PIEDADE (29-6532) — Fugindo ao passado.
QUINTINO (29-8330) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.
RAMOS (30-1094) — Lídia Bailey, a feiticeira do Haiti.
REALENGO — *Os quatro desconhecidos.
ROSÁRIO (30-1889) — O Homem das Sombras.
RYDAN (49-1633) — A Rua do Delfim Verde.
SANTA ALICE (38-9993) — O Craque.
SANTA HELENA (30-2666) — O poder da mulher.
S. CRISTOVÃO (29-4093) — A vida é uma canção (e) Eram todos pecadores.
S. JERÔNIMO — Carnaval em Caxias (e) Sorte, dinheiro e amor.
S. PEDRO (30-9198) — A Familia Lero-Lero.
VAZ LOBO (29-9198) — Cascalho (e) Diabo a quatro.
VILA ISABEL (28-1310) — Sublime renúncia (e) O segrêdo do delegado.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2623) — Prisioneiros na Mongólia.
D. PEDRO (3400) — Alerta no Cairo.
PETRÓPOLIS — A marcha triunfal.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-6216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — "Mulheres à Bangu", 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", dia 7, às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3199) —
REPÚBLICA (22-0371) — "Martir do Calvário", na Semana Santa.
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas, dia 2.

O PEQUENO MUNDO

A ALEMANHA NOS BALCÃS

TELEGRAMA de Belgrado revela que os iugoslavos estão, de certo modo, preocupados com o renascimento da influência alemã nos Balcãs. E parece que essa preocupação vem do temor de que a Alemanha Ocidental se entrincheire naquela parte do mundo não só diplomática como econômicamente.

A sucursal do "New York Times" em Belgrado registra a publicação no jornal "Politika" de um editorial que exprime o temor de que a satisfação das aspirações políticas e diplomáticas do Govêrno da Alemanha Ocidental levaria o regime de Bonn a dominar "a área balcânica e possivelmente perturbar o sistema de defesa ocidental".

Reza a correspondência que o jornal, refletindo "opiniões de fontes autorizadas", recomenda que os alemães de Bonn moderem a sua marcha. Por que tanta pressa?", interroga "Politika".

O comentário iugoslavo versa a respeito de sugestões no sentido de que a Alemanha deveria ser rearmada, seja criada ou não a Comunidade de Defesa Européia. Outras sugestões fazem menção a uma ligação que deveria haver entre a comunidade de defesa e o pacto balcânico tripartido (iugo-grego-turco), ou ainda que a Alemanha Ocidental deveria, de motu-próprio, associar-se a êle.

Em artigo recente no jornal "Borba", que é órgão oficial da Liga Comunista Iugoslava, era afirmado que o perigo de ressurreição do militarismo alemão seria removido definitivamente sòmente depois e nunca antes da re-unificação da Alemanha.

A afirmativa, segundo o correspondente do "New York Times", parece entrar em conflito, pelo menos parcialmente, com o endosso que o marechal Tito deu à Comunidade de Defesa Européia.

As relações entre a Iugoslávia e a Alemanha Ocidental têm sido excepcionalmente boas desde 1948, quando Tito rompeu com o Cominform. Essas relações têm sólidas bases econômicas. Belgrado obteve, desde 1948, créditos comerciais fornecidos por Bonn, quando dêles muito necessitava.

Ao mesmo tempo, a Alemanha Ocidental penetrava econômicamente na Grécia e na Turquia, ao ponto de ampliar os créditos concedidos a êsses países. A conseqüência diplomática natural, diz ainda o correspondente do "New York Times", foi a visita do chanceler Adenauer a Atenas e Ancara, "visita que provocou especulações incômodas em Belgrado".

Um comentário publicado no "Frankfurter Allgemeine Zeitung", um jornal bem informado, fêz as autoridades iugoslavas ficarem com a pulga atrás da orelha, segundo a correspondência citada. Esse comentário seria uma recomendação no sentido de que "podia ser criada uma aliança militar fazendo da Alemanha "o centro estratégico", com a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia como participantes".

Admitindo a importância da Alemanha e de sua colaboração, especialmente agora que Belgrado está procurando obter a prorrogação do prazo para o resgate de suas dívidas em Bonn, os iugoslavos em Belgrado dizem que tôda colaboração deve basear-se em igualdade. Isto seria impossível entre "um grande país e vários países pequenos", diz o editorial de "Politika".

AZEVEDO MELO

Não há proteção possível contra a Bomba de Hidrogênio

Pânico em todo o mundo — Vão explodir várias bombas H da próxima vez — Cinzas radioativas na Ásia, neve radioativa nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, W. Sterling Cole, declarou que nas atuais provas na Ilha de Bikini serão utilizadas várias bombas de hidrogênio.

Outra fonte do Congresso advertiu, porém, que a próxima explosão de bomba "H" fará com que pareça insignificante a de 1.º de março.

A CONJUNTURA ATÔMICA

NOVA YORK, 1 (Por Leroy Pope, da U. P.) — Pode ser que os norte-americanos demorem um pouco para compreender o que significa exatamente a notícia de que já existem bombas de hidrogênio capazes de destruir, uma só delas, à totalidade da zona metropolitana de Nova York. Mas os europeus já o sabem muito bem, e estão aterrorizados.

A oposição trabalhista obrigou o primeiro ministro Churchill a realizar um debate amplo na Câmara dos Comuns, na próxima semana. A idéia é que o Govêrno britânico peça aos Estados Unidos e à União Soviética que ponham fim às suas experiências com bombas de hidrogênio. Mais ainda, os trabalhistas insistem em que a Grã-Bretanha adote a posição soviética de imediata proscrição das armas atômicas e hidrogênicas, proibindo-se inclusive o seu fabrico.

Como o Ocidente depende ainda das armas nucleares para contrabalançar o poderio soviético, esta posição dos trabalhistas parece aos norte-americanos derrotismo puro.

COMPREENDER A REALIDADE

As revelações feitas nos últimos dias sôbre a potência da chamada Bomba H, agravarão talvez o pânico na Europa, mas o Govêrno dos EE. UU. espera que sirvam também para que o povo norte-americano compreenda melhor as realidades de sua própria situação.

Há pouco, o administrador da defesa civil, Val Petersen, disse que seu trabalho era quase impossível porque o povo insiste em duas ilusões: que não há necessidade alguma de preparativos contra uma bomba de hidrogênio estrangeira e que, em caso de ataque, nada se poderia fazer. A atitude do próprio Petersen é mais radical. Sustenta que a Bomba H. significa que se acabarão as grandes cidades do mundo, que a civilização deve dispersar-se. Petersen acha também que uma defesa militar efetiva é pouco menos que impossível, em troca, é perfeitamente possível que uma ofensiva com bombas atômicas e hidrogênicas contra os EE. UU. deixe em poucos dias um saldo de 30 milhões de mortos e feridos.

NAO HA SALVAÇAO

Para os europeus, a situação parece muito pior que para os norte-americanos. Os novaiorquinos poderiam ter duas horas de aviso para fugir; os europeus não teriam nem 20 minutos. Demais, levam em conta os efeitos da radiação. Uma só bomba de hidrogênio "cobriria" a superfície total inclusive dos maiores países da Europa, como a França e a Alemanha. Uma Bomba H. atirada sôbre a Inglaterra teria reações perigosas em Paris, Dublin, Bruxelas ou Haia; outra que fôsse lançada sôbre Paris afetaria a Alemanha, o Norte da Itália, a Suíça e a Áustria.

Tal como vêem os europeus, a paz ou a destruição total são as únicas alternativas. Já não existem as condições estratégicas que permitiram à Europa sobreviver às guerras do passado, mas ainda existem as rivalidades que conduzem à guerra.

Tanto na Europa como aqui nos EE. UU. parece haver uma convicção de que a única saída é deixar que todos saibam a verdade sôbre a bomba de hidrogênio. A idéia é que, enquanto houver gente que acredite que há defesas na guerra atômica, ou então que "isto não vai ocorrer", o perigo será grande.

Pelo contrário, se todos compreendessem o que a bomba de hidrogênio pode fazer e o que fará se fôr usada, aumentariam as possibilidades de um acôrdo político que torne desnecessário seu emprêgo.

HORROR A BOMBA DE HIDROGÊNIO

OTTAWA, 2 (AFP) — "O horror à bomba de hidrogênio exige a ação das Nações Unidas ou uma ação internacional, para evitar o emprêgo das armas atômicas no caso de guerra", declarou, dentro do quadro de um debate a respeito da política exterior o sr. Lester Pearson. Assinalando que êsse problema reclamava "solução mais urgente que no transcurso dos últimos meses" e mencionando a necessidade de um verdadeiro sistema internacional de inspeção e contrôle, o ministro do Exterior canadense rejeitou diversas sugestões para a proibição das experiências termo-nucleares no Pacífico, acentuando: "Não nos podemos impedir de indagar para onde vamos, mas ficaríamos ainda mais inquietos se tais experiências fôssem desencadeadas pelos que temos motivos de temer".

Evocando por outro lado os esforços soviéticos para o acréscimo do comércio Oriente-Ocidente, salientou o ministro o caráter político e de propaganda dêsses esforços.

Declarou em seguida o ministro: "Para garantir a segurança no Pacífico não basta uma ação coletiva contra os comunistas. O mundo ocidental deveria também dar o maior apoio possível aos democratas asiáticos".

Referindo-se ao reconhecimento da China comunista, afirmou o sr. Pearson que o Canadá não se contentaria com garantias verbais da parte de Pequim, citando a retirada das fôrças chinesas da Coréia, a unificação da península pelas Nações Unidas e o fim da agressão na Indochina como circunstâncias que poderiam levar o Canadá a reconhecer o govêrno de Pequim.

Aludindo, finalmente, à atitude do Canadá na Conferência de Genebra, declarou Pearson que seriam talvez necessárias concessões de ambas as partes, acrescentando: "Não iremos a essa Conferência conduzindo bomba nem guarda-chuva".

CINZA RADIOATIVA

TÓQUIO, 2 (A.F.P.) — Técnicos meteorológicos declararam que chuva de cinzas atômicas que se espalhou em um vasto espaço na região de Nagoya, dia 12 de março, poderia provir da Sibéria.

Observa-se, no Laboratório de Nagoya, que nesta estação os ventos que passam sôbre o Japão vêm constantemente do continente asiático, e se dirigem para o Pacífico. As cinzas em questão não poderiam, pois, ter sido trazidas de Bikini, a menos que, depois de chegarem a uma altitude muito grande, tivessem encontrado primeiro uma corrente dirigindo-se acidentalmente para o Norte, e depois, após levadas acima do arquipélago japonês, tivessem sido encaminhadas para o Sul por uma corrente inferior, hipótese que os especialistas julgam pouco provável.

O grau de atividade dessas cinzas, sem torná-las perigosas para os homens ou animais, pode fazer com que elas prejudiquem as colheitas: numa zona de 40 quilômetros quadrados, onde caíram durante doze horas, evocando de maneira chocante a famosa poeira amarela característica do continente asiático, o trigo e outras culturas parecem ter sofrido, pois as fôlhas tomaram uma coloração cinza-amarela. Os laboratórios da Universidade de Tóquio darão, dentro de alguns dias, um julgamento definitivo sôbre sua origem.

RADIOATIVIDADE NOS EE.UU.

BILLINGS, Montana, 2 (A.F.P.) — Um geólogo local, sr. Chuck Hauptman, afirmou haver descoberto, graças a um contador Geiger, uma radioatividade duzentas vêzes mais elevada que a habitual na neve caída domingo último em Billings. Segundo Hauptman, essa radioatividade seria proveniente da explosão da bomba de hidrogênio de primeiro de março. Mas de acôrdo com os serviços meteorológicos, semelhante radioatividade deveria ser atribuída à explosão de 26 de março.

O PULSO DO MUNDO

Morreu com 176 anos

NOVA DELHI — De acôrdo com notícias chegadas a esta capital, morreu ontem em Pathankot (cidade do norte da India) o mais velho homem do mundo, Baba Narain Singh, que afirmava ter a idade de 176 anos, andava sem dificuldade e tinha os cabelos, depois de se tornarem brancos, novamente negros.

O marajá Rangit Singh havia dado terras ao macróbio, que até a sua morte tinha vida regular e era conhecido pela sua devoção.

O entêrro de Baba Narain Singh atraiu considerável multidão. (AFP).

Perdeu a "mamata"

SANTA MONICA (Califórnia) — O processo de divórcio entre os artistas George Sanders e Zsa Zsa Gabor, terminou ontem por uma decisão do tribunal em favor da última.

Zsa Zsa Gabor declarou ao tribunal que George Sanders, seu terceiro marido, "era um celibatário que não devia se casar, mas que ela o amava muito". Igualmente revelou que seu casamento com Sanders lhe custara 25.000 dólares por ano, montante da pensão alimentar que lhe dava seu segundo marido, Conrad Hilton, rei da indústria hoteleira americana.

George Sanders e Zsa Zsa Gabor casaram-se em abril de 1949 e se separaram em outubro de 1953 — (AFP).

A morte do verdureiro

FLORENÇA, Itália — O burrinho de Pasquale Berbuglis começou a trotar na manhã de hoje, muito cedo, rumo ao mercado. Como de costume, seu dono ia dormindo na boléia da carreta cheia de legumes.

Mas, ao chegar ao mercado, o animal não sentiu a costumeira puxada nas rédes, de sorte que continuou a trotar. Depois de percorrer várias ruas da cidade, o animal parou em uma esquina, cansado.

E ali permaneceu por várias horas, até que um policial sacudiu Pasquale para acordá-lo, o que não conseguiu, porque o velho verdureiro, que já contava 79 anos, estava morto.

Falsários

PARIS — A Surete Nationale descobriu uma quadrilha de falsificadores de talões de cheque do "National City Bank of New York" e notas do Banco da Espanha.

Foi prêso o sr. Charles Willieme, de 68 anos de idade, bem como René Augendre, de 33 anos, após uma busca na tipografia de ambos, onde foram apreendidos 19 talões de cheques daquele Banco. Um dos membros da quadrilha, François Antonietti, conseguiu fugir, pulando da janela do segundo andar do edifício.

A polícia calcula que 70 dêsses talões de cheque circulam por várias partes da Europa. Os falsários vendiam os talões de cheque a cambistas ilegais que enchiam os cheques e os vendiam a pessoas necessitadas de dólares.

Os falsificadores confessaram ainda ter obtido muito dinheiro mediante a falsificação de documentos de identidade, licenças para motoristas e saques bancários e postais.

George Sanders só serve para solteiro, denuncia Zsa Zsa Gabor

HOLLYWOOD, 2 (UP) — A conhecida atriz húngara Zsa Zsa Gabor não pôde conter as lágrimas ante o Tribunal que julga seu pedido de divórcio do ator George Sanders. Dez minutos depois do seu emotivo testemunho ante a côrte Superior de Santa Mônica, o juiz Stanley Mosk lhe concedeu o divórcio temporário, que se tornará definitivo dentro de determinado período.

Em meio de fortes soluços, Zsa Zsa Gabor revelou que George Sanders lhe causara os maiores sofrimentos e angústia mental... Disse que o famoso ator é, de um modo geral, "um solteirão que não gosta da vida de casado... O casamento tornou-me infeliz. Êle me ama mas não quer estar casado".

Em seguida, narrou seus esforços para que George Sanders deixasse o apartamento que mantém à parte e onde recebia seus amigos.

"Êle foi à Europa por duas vêzes — disse Zsa Zsa Gabor — e quando lhe perguntei por que não me levava, respondeu-me que eu atrapalharia seus divertimentos. A última vez que o vi foi em dezembro de 1952. Disse-me que passaria na Europa de 3 a 18 meses. Posteriormente, achando-se na Itália, pediu-me que fôsse ter com êle. Quando cheguei a Veneza, perguntou-me por que me havia dado ao trabalho de ir. E, veja V. Exa., que eu para realizar essa viagem renunciei a um elevado salário...", concluiu a chorosa atriz.

Zsa Zsa Gabor disse ainda que se casara com George Sanders em 2 de abril de 1949 e que, por duas vêzes, seu espôso abandonou o lar, a última vez em definitivo, a 20 de outubro de 1953.

Incorporação à índia das feitorias francesas

PARIS, 2 (AFP) — Noticia-se que o sr. Coubert, deputado de Pondichery, que recentemente se pronunciara a favor da incorporação das feitorias francesas à União Indiana, se apoderou, hoje, chefiando uma tropa de trezentos "voluntários", dos postos de polícia de Nettapacom e de Moudoucore, respectivamente ocupados por três e dois gendarmes auxiliares aborígenes. Êstes, de acôrdo com as ordens recebidas, não resistiram. O sr. Coubert proclamou então a integração das comunas na União Indiana e mandou ocupar os edifícios públicos.

O comissário da República imediatamente conferenciou com o cônsul geral da India.

Para breve a liberdade de Haya de la Torre

BOGOTA, 2 (AFP) — Haverá pronta decisão para o caso de Haya de la Torre, declarou ao diário "El Titempo", por via telefônica, ao chegar a Bogotá procedente de Caracas, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Evaristo Sourdis.

Sourdis mostrou-se muito satisfeito com os resultados da Décima Conferência de Caracas e com a atuação da delegação da Colômbia. Acrescentou que "aproveitava a oportunidade para expressar o seu profundo reconhecimento a tôda a imprensa colombiana, pela discrição que guardou e continua guardando, quanto ao delicado assunto de Haya de la Torre, o que tem sido fator decisivo para o êxito das gestões".

A Cruz Vermelha contra a bomba atômica

GENEBRA, Suíça, 2 (UP) — A Cruz Vermelha Internacional convidou hoje os representantes do mundo livre e os comunistas para discutir a revisão da Convenção de Genebra, com vistas à proteção dos civis contra as armas termonucleares.

Enquanto a reação do mundo ante a ameaça da bomba de hidrogênio cresce e se expande como a nuvem em forma de cogumelo que surge das explosões termonucleares, soube-se aqui que a Cruz Vermelha Internacional convidou especialistas médicos, juristas e militares para uma reunião secreta, na qual se discutirá a modernização da Convenção de Genebra, que estabelece as regras internacionais da guerra.

Os delegados foram convidados não como representantes de seus governos, mas em sua condição de cidadãos do mundo, e deverão apresentar na reunião propostas pessoais para discutir a modernização do Protocolo de Genebra à luz dos devastadores aperfeiçoamentos técnicos da guerra moderna.

Comparecerão a Genebra representantes dos Estados Unidos, Bélgica, França, Finlândia, Reino Unido, India, Suécia, Noruega e Holanda. Espera-se também o comparecimento de representantes pessoais da URSS e da Polônia.

ARARUAMA
PRAIA
CONDUÇÃO GRÁTIS

CR$ 12.000,00 — 60 PRESTAÇÕES DE CR$ 200,00

Vendo próximo à praia, os últimos lotes de 14x50 700m2 sem entrada, sem juros, posse imediata, escritura de compra e venda em cartório, Dec. 58; goze as delícias de um clima duplo, de serra e mar, comprando desde já um lote nas granjas PARACATU. Financiamos a construção de sua casa de campo; pelas granjas PARACATU passam diàriamente 16 ÔNIBUS partindo do Rio e Niterói. Aproveite esta oportunidade pedindo a visita de um dos nossos representantes.

Av. 13 de Maio, 23 - 15.º andar - S/1517
Tels.: 22-0988 — 52-1537 — SR. CARLOS

OFERTA EXCLUSIVA
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR
Admiral
AMERICANO LEGÍTIMO
9,5
PÉS CÚBICOS
MODÊLO 1954
SUPER-LUXO

ENTRADA 6.000,
MENSALIDADE
1.500,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
única!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

acontece todo dia

Assaltado o carro da Cia. de Cigarros

MARIO da Silva Gonçalves, vendedor da companhia de cigarros Souza Cruz, compareceu, ontem, ao 2.º Distrito para comunicar que haviam roubado Cr$ 55 mil do cofre do auto de chapa 7-74-83, que estava estacionado na rua Barata Ribeiro, em frente ao número 236. Na ocasião da queixa, o vendedor explicou ao comissário Salomé que o assalto verificou-se enquanto êle e o seu motorista, José dos Santos, almoçavam no restaurante "Ingá", naquela mesma rua. Foi feita a perícia no cofre e aberto inquérito.

Conto do "paco": Cr$ 60 mil

CR$ 60 MIL foi quanto o incauto auxiliar de escritório, Moisés Alves da Rocha, entregou, ontem à tarde, a dois vigaristas que lhe passaram o "paco", nas proximidades da agência do Banco do Brasil, na rua do Catete.

Moisés, que não é daqui, e sim morador na Vila Pereira Carneiro, em Niterói, havia sacado momentos antes, a importância naquele estabelecimento de crédito, para a firma em que trabalha, situada na sala 1.014 da avenida Presidente Wilson, 156.

Foi abordado por dois indivíduos que, apresentando-lhe um pacote no qual diziam conter a quantia de Cr$ 100 mil, para ser entregue a um escritório de engenharia, levaram-lhe os Cr$ 60 mil verdadeiros. Feito o serviço os vigaristas fugiram no auto de praça 5-72-33, um "Chevrolet" preto.

Vendo-se ludibriado, o escriturário dirigiu-se à delegacia do 4.º Distrito Policial, onde narrou o fato ao comissário Pessoa. Entrando em diligências, a polícia conseguiu identificar um dos vigaristas, o autor do "conto", como sendo Manoel Pereira dos Santos, motorista prontuário 180.331, de 31 anos, natural de Sergipe, morador na rua Barão de São Felix, s/n.

A polícia está no encalço dos gatunos.

Tempo instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 27,7. Mínima 21,0.

Prêso no Rio ladrão paulista

FOI preso ontem na estação rodoviária "Mariano Procópio" a pedido da polícia de São Paulo, o lituano Afonso Bierwal, de 28 anos, que se diz dentista, acusado de ter roubado, naquela cidade, um cidadão americano, em vários ternos e objetos de uso pessoal, além de uma máquina portátil, tudo avaliado em mais de 70 mil cruzeiros.

O espertalhão, ao chegar ao Rio, rumou para Juiz de Fóra, onde passou dois dias e ontem regressou novamente ao Rio, quando foi preso e remetido para São Paulo, escoltado pelo investigador Humberto Badolato, da polícia paulista.

Em poder do acusado, a polícia encontrou ainda vários objetos. Sôbre a máquina portátil, declarou que havia vendido para o indivíduo Israel de Abreu, com quem a polícia conseguiu apreendê-la. O receptor do roubo também foi preso, alegando que havia pago pela máquina a quantia de 2.500 cruzeiros.

Menor atropelado

POR um auto não identificado, foi atropelado ontem à tarde — ao atravessar a avenida Copacabana, esquina da rua Santa Clara — o menino Jorge, de 8 anos, filho de Olicio Lopes da Silva, da ladeira dos Tabajaras, sem número, que sofreu, em consequência, fratura do crânio.

Foi internado no hospital Miguel Couto, de onde o investigador de plantão comunicou o fato ao comissário Laudelino Coelho, do 2.º Distrito.

Jogou-se sob o trem

SEM revelar os motivos, José Francisco de Couto, funcionário da Central do Brasil, da rua Maria Francisca, 5, suicidou-se, ontem, jogando-se sob as rodas de um trem, na estação de Campo Grande. O comissário do 25.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGA, hoje, o navio "Giulio Tesale".

Ainda em mistério o latrocínio do Pasmado

A POLICIA do 2.º distrito ainda não identificou os dois homens que, no túnel do Pasmado, mataram para roubar, o carteiro João Batista da Silva.

"A chuva de ontem — informou-nos o comissário Laudelino Coelho — impediu-nos de dar uma "batida" no morro para apanharmos àquêles assaltantes mais conhecidos, a fim de colher uma pista que leve aos reais assaltantes".

Foram testemunhas do latrocínio, o coronel Naylor Vilasboas e José Xavier Faratta, auxiliares da Secretaria da Presidência da República, que passavam pelo local, num auto. Ambos estiveram ontem na Delegacia do 2.º distrito, mas seus depoimentos ainda não foram reduzidos a têrmo. Está à frente das diligências o comissário Salomé, que conta também com o auxílio de elementos da Polícia Técnica.

Fazendeiro impede polícia de prender o assassino

AQUILES Shimagli, possível autor intelectual da morte do motorista paulista Vicente Jacomo, cujo corpo foi encontrado há dias, na estrada de Saquarema, entre Sampaio Ferraz e Bacaxá, está refugiado na fazenda do sr. Benjamin Zano, em Colatina, Espírito Santo.

As autoridades policiais locais e o comissário Jardim Moura, da Delegacia de Vigilância de Niterói, sabem disso, mas nada fizeram ainda para prendê-lo, pois temem o dono da fazenda, que os ameaçou.

O motorista Eduardo Marques, autor material do crime e do roubo do carro, preso terça-feira na estrada "Vitória-Colatina", contou à polícia que Aquiles o instigou a matar Vicente Jacome.

O comissário Jardim Moura foi informado de que Aquiles está escondido na fazenda de Benjamin Zano. Tentou prendê-lo, mas o fazendeiro prometeu receber a bala qualquer policial que entrasse em suas propriedades.

Arrancado do bonde pelo caminhão

AO tomar um bonde da linha 36, o comerciário Eder Batista Pacheco, de 24 anos, solteiro, da rua Conde de Bonfim, 260, foi arrancado ontem à noite, do estribo do elétrico, na rua Frei Caneca, esquina da rua Riachuelo, por um caminhão não identificado, que o arrastou cêrca de dez metros.

Com ferimento contuso no abdome e na coxa direita, o comerciário foi internado no Pronto Socorro.

O fato foi comunicado ao comissário Ciraldo, do 6.º Distrito.

Explosão de dinamite atinge estudante

O EXCESSO de dinamite colocado na demolição do prédio 82, da rua Siqueira Campos, ontem, causou tremenda explosão, com pânico entre populares, além de ferimentos, de estilhaços, na estudante Marília Tinoco de Faria, que passava no momento, pelas proximidades.

A demolição vem causando danos nos edifícios vizinhos e também oferecendo tremendo perigo para a vida dos transeuntes. O encarregado, Carlos Menezes da Silva, após a explosão de ontem, evadiu-se, receando a aproximação de populares, que pretendiam tomar uma "providência".

A polícia do 2.º Distrito tomou conhecimento do fato. A vítima, Marília Tinoco de Faria, de 18 anos, solteira, da rua Henrique Oswaldo, 216, foi medicada no H. C. M.

REDUZIDA A CULPA DO MÉDICO QUE SOCORREU MARIA DE FÁTIMA

Morreu de pneumonia; bala, causa remota — As conclusões do relatório antecipadas pelo médico Darci Monteiro, Presidente da Comissão de Sindicância — Amanhã, com o Secretário de Saúde

DEVERÁ estar concluído amanhã o relatório da comissão de sindicância nomeada pelo secretário de Saúde da Prefeitura, sr. Alberton, Borgerth, para apurar a responsabilidade de um médico do Pôsto de Assistência do Meier, na morte da menina Maria de Fátima. Se concluído, amanhã mesmo o relatório irá ao secretário de Saúde.

ESTA INOCENTE

Antecipando os pontos principais da apuração da responsabilidade, o dr. Darci Monteiro, que preside os trabalhos, declarou à nossa reportagem que a tendência da comissão é apresentar um parecer que isente tanto o dr. Prony Amaral, que suturou o ferimento da menina sem perceber que uma bala de revólver estava alojada no seu ventre, como o dr. Leonardo Sanchez, chefe da equipe no momento em que a criança foi atendida no Meier.

DEPOIMENTOS MINUCIOSOS

O médico Darci Monteiro e seus três auxiliares ouviram tôdas as pessoas que, eventualmente, entraram em contato com a menina Maria de Fátima (6 meses): os médicos do plantão durante o qual a meninazinha foi atendida; os que substituíram o plantão às 20 horas do dia 23 de março; os que operaram a menina, no dia seguinte, no Pronto Socorro e todos os funcionários — enfermeiros, enfermeiras, serventes — que tiveram qualquer contato com Maria de Fátima.

Os pais da menina morta e seu médico particular foram também ouvidos e as condições de trabalho no Pôsto de Assistência do Méier foram relatadas. Mais de duas dezenas de depoimentos foram tomados e, ao fim de todos êles, a culpa do cirurgião que fêz o curativo na menina, julgando tratar-se de uma simples pedrada, pareceu à comissão bastante diminuída.

A FAMILIA INFORMOU MAL

O trabalho do dr. Prony do Amaral foi inteiramente dificultado pela mãe de Maria de Fátima, que insistiu, perante diversas testemunhas, em dizer que a menina foi atingida por uma pedrada, oriunda de um grupo de torcedores que exultavam com a vitória do Brasil sôbre o Paraguai, no domingo após o jôgo.

Dona Maria de Lourdes Silva, ouvida pela comissão, insistiu em dizer que vira a menina, no seu colo à porta de casa, ser atingida pela pedrada, nunca podendo supor tratar-se de um tiro. Pelo exame pericial, a ferida que o médico suturou com um ponto, apresentava um escalpo em tudo semelhante ao ferimento de uma pedra.

Por outro lado, segundo apurou a comissão, Maria de Fátima ao ser ferida estava com um processo pneumônico instaurado havia 3 dias, em cujo espaço vinha tomando incessantemente penicilina. Tendo passado uma noite agitada no repouso do Pôsto do Méier, a garotinha apresentava sintomas de pneumonia agravada e nenhum de peritonite.

Sua morte poderia ter ocorrido em virtude da pneumonia, embora o fato de ficar quase 24 horas com um projétil no corpo pudesse ter agravado o estado geral da paciente.

SO' DIFICULDADES

As dificuldades para localizar a bala no ventre da pequena vítima foram totais, segundo apurou a comissão:

1) o aspecto da ferida provocava dubiedade; 2) a obstinada afirmação de sua mãe fortalecia a hipótese de ferimento por pedra; 3) o Pôsto de Assistência não possui Raios X funcionando àquela hora.

No consultório particular do médico assistente de Maria de Fátima, foi constatada apenas a presença de um corpo estranho e, no Pronto Socorro, só depois da segunda radiografia foi localizado e identificado o projétil. A circunstância de existir um número muito pequeno de médicos para atender ao grande número de acidentados que acorrem ao Pôsto do Méier, agravada por outras dificuldades, funcionam como atenuantes para o médico dado como negligente.

Outra circunstância que vem em socorro do dr. Amaral é a de haver a mãe da menina mudado sua roupa, impedindo assim que, ao ser despida para receber o socorro, o orifício fôsse notado nas vestes.



O MÉDICO SANCHEZ
Fêz o que podia

Juiz pedirá providência contra violências policiais

POSSIVELMENTE hoje o juiz Waldir de Abreu, da 2.ª Vara Criminal, pedirá providências ao chefe de Polícia, sôbre os espancamento de que foram vítimas os presos no xadrez do 6.º Distrito Policial, pelo comissário Petrônio, e 3 guarnições da Rádio Patrulha.

Mais de 30 presos, amontoados num cubículo que mal dá para 20, no 6.º Distrito, rebelaram-se há dias, gritando contra a falta de acomodações e de higiêne. O comissário Petrônio, de serviço, pediu auxílio à Rádio Patrulha, dizendo que estava acontecendo um motim na Delegacia. As três guarnições, que compareceram, espancaram os presos até que êles calassem.

A representação que os presos fizeram ao juiz Waldir de Abreu foi por êle enviada à Defensoria Pública, pois um dêles não tem advogado particular.

Logo que a Defensoria devolva o processo, o que deve ocorrer hoje, o juiz pedirá providências ao general Ancora.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços da rêde elétrica, serão interrompidos amanhã 3, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SENADOR CAMARA' E BANBU — 9 às 12 hs. — Ruas Evaristo Pires, Dr. Augusto de Figueiredo, Belila, Coronel Côrte Real, Tamboril Ubatá, Oliveira Paiva, Carnaúba, Coronel Tamarindo, Sem Nome, Parnaíba, Jaú, Murucí, Estradas do Taquaral e do Engenho e Travessas Chavantes e "C";

CORDOVIL — 7,30 às 15 — Ruas Vicente Leite, Aragão Gesteira, Balduino de Aguiar, Barão de Melgaço, Coronel Camizão, General Carvalho, Major Conrado e João Henrique;

JACAREPAGUA' — 12 às 14 — Ruas Comendador Siqueira, Coronel Tedim, Augusto Siqueira, Campo da Areia, Monsenhor Marques, Ana Silva, Paracaima, Cândido de Oliveira, Sargento Paulo Moreira, José Silva, Geremário de Góis, Camatiá, Edgard Werneck, Claudio de Oliveira, "A", Maença, Samuel Neves, Estradas do Capenha, Pau Ferro, Campo da Areia e Avenida Geremário Dantas.

"Habeas-corpus" nos domingos de abril

O DESEMBARGADOR-corregedor Mário Guimarães Fernandes Pinheiro designou os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas, para que atendam aos pedidos de "habeas-corpus"-urgentes, nos dias 11, 14, 15, 16, 17, 18, 21 e 25 do corrente, respectivamente.

Juízes em exercício na 13.ª Vara Criminal: na 14.ª; 15.ª 16.ª; 21.ª; 22.ª; 23.ª; 24.ª e 25.ª.

Os juízes designados, tomarão conhecimento dos "habeas-corpus" em que figurem como coatoras autoridades policiais.

Serão encontrados no gabinete do juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas S. José e Clapp, das 12 às 16 horas.

Produtividade aumentou 10 % de 1939 até agora

Exposição do professor Eugênio Gudin no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio — 91 cents por libra é "preço realmente fantástico para o café" — Situação da lavoura e da indústria

FALANDO no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, o professor Eugênio Gudin afirmou que de 1939 em diante, a produtividade industrial no Brasil aumentou em 10%.

Quanto à agrícola, o aumento foi de 28 a 34 por cento, tendo melhorado a produção de arroz feijão, mandioca, milho, açúcar e trigo. Na exportação a melhora foi acentuadamente maior: café, cacau, algodão e outros.

SITUAÇAO

Disse o professor Gudin que depois de 46 a importação acentuada de máquinas reforçou mais a atividade econômica.

A necessidade de produzir aqui artigos cuja importação foi grandemente dificultada com a licença prévia, assim como a inflação, afirmou o sr. Eugênio Gudin, muito influiu para um maior desenvolvimento industrial.

Referiu-se ao êxodo provocado pelas vantagens oferecidas nas cidades; pelos melhores salários e benefícios das leis sociais e a construção de grandes edifícios beneficiada pela inflação.

De acôrdo com Mortara o aumento de população rural entre 40 e 50 teria sido de 7.600 mil, dos quais um terço emigrou para as cidades.

RESULTADO

A escassez de mão de obra na lavoura, continuou o sr. Gudin, provocou o aceleramento da mecanização da lavoura. O número de tratores passou de 6 mil em 46, para 30 mil nos dias de hoje. Isto fêz aumentar a produtividade nos campos.

— "No entanto foi tal o deslocamento da população do interior para as cidades, que, malgrado o aumento da produtividade "per capita", o aumento da produção baixou".

O índice dos preços agrícolas (exceto café) registrava em 1952 seiscentos e vinte e tantos, enquanto o dos industriais era de apenas 350.

Foi tal o êxodo dos campos que a quantidade da produção, em vez de se elevar, baixou no ritmo de aumento.

Adiantou o sr. Gudin que, até 1946, o ritmo de crescimento de preços dos produtos industriais foi menor que os agrícolas. Depois, inverteu-se a situação.

DIVISAS

Em 46, tínhamos 600 milhões de dólares, acumulados durante a guerra. Em 51, reforçamos essa quantia com empréstimos de 800 milhões, porque comprávamos e não pagávamos.

Afirmou que 91 "cents" por libra de café é um preço "realmente fantástico". Acha que os 20 "cents" em libra podem ser considerados como uma espécie de sobrepreço. E complementou: — "Isso corresponde a 25 ou 30 dólares por saca, ou seja, em dois milhões de sacas, a 150 milhões de dólares".

Acrescentou o professor Gudin que, de 46 para cá, consumiu-se os 600 milhões acumulados na guerra; 800 milhões de empréstimos forçados e mais 600 milhões do que se poderia denominar preço extra do café.

CONCLUSAO

Concluiu o orador: — "Em nosso quadro de vida verificamos que o ritmo da produção aumentou consideràvelmente por causa das divisas acumuladas e do preço do café. Infelizmente, o ritmo atingido foi devido a recursos excepcionais. Entretanto, existe a esperança de que, com o acúmulo de equipamentos e maquinária recebidos durante os últimos anos, haja em breve melhoria de nossa produtividade industrial, sobretudo se for detida a inflação".

Bessa nega a agressão

O depoimento do PE espancador, ontem, no 5.º Distrito — Tinha ordens para agir severamente — Mas diz que trabalhou delicadamente — Queria apenas proteger Marina e o tenente Bandeira — Teria arrolado um juiz a seu favor —

EM MENOS de 20 minutos, o PE João Bessa prestou depoimento, ontem, no 5.º Distrito, defendendo-se das acusações de ter espancado o jornalista Hélio Medeiros e esclarecendo que recebera ordens superiores para agir severamente durante o julgamento do tenente Bandeira.

Bessa, para fugir à reportagem, compareceu ao Distrito antes da hora marcada, em companhia de seu advogado, Alfredo Tranjan. Seu depoimento foi rápido. Quando a reportagem chegou, já êle havia saído.

QUALIFICADO

Ao ser qualificado nos autos, o PE declarou chamar-se João Bessa Lima (e não Souza, como vem sendo noticiado). Tem 44 anos, é chefe de pelotão de choque, casado e pai de 3 filhos.

Em suas declarações, Bessa procurou por todos os modos evidenciar que é um homem de boas maneiras, e que "naquele dia, agira ao máximo de delicadeza".

PROTEÇAO

Descrevendo cenas que antecederam o incidente, o policia especial disse:

"Notando que a populaça tencionava não só apupar, mas também tomar atitude agressiva contra Marina de Andrade, procurei protegê-la o máximo. Fazendo uma via de segurança, por onde os carros poderiam passar sem risco de depredações.

No momento em que o tenente Bandeira embarcava na camioneta de sua corporação, a massa popular quis envolver a viatura. Somente com muito custo é que conseguimos contê-la".

BESSA, O DELICADO

Bessa — pedi para que êle se renessa ocasião, um homem acercou-se dêle, e sem exibir qualquer documento de identidade, tentava por fôrça se aproximar do tenente Bandeira.

"Delicadamente — frisa João Bessa — pedi para que êle se retirasse por fora do cordão de isolamento. O rapaz não atendeu ao meu pedido. Agarrei-o pelo braço e o botei para fora. A seguir, o rapaz munido de suas credenciais, voltou-se para mim dirigindo-me impropérios, ameaçando-me de processo por ter cerceado a liberdade de imprensa. Não me alterei e comentei o fato com três cidadãos que estavam a meu lado. Essas pessoas prontificaram-se de imediato a ser testemunhas do fato".

Bessa encerrou seu depoimento dando os nomes dos srs. Nelson da Silva Pereira, Galvão Alves Costa e Plácido Fernandes como testemunhas a seu favor.

O PE fêz questão de inserir em seu depoimento que a vítima, usando de artifício, fotografou-se apresentando uma equimose no rosto, na redação de seu jornal, "Correio da Noite". Essa foto foi juntada aos autos, porque o repórter, quando interrogado no Distrito, declarou que não recebera nenhuma lesão no rosto.

TESTEMUNHA

Como testemunha a favor de João Bessa, prestou depoimento o delegado fiscal da Prefeitura, sr. Nelson da Silva Pereira. Informa-se que o PE arrolou também um juiz para depor a seu favor.

BISCATEIRO APONTADO COMO ASSASSINO DO MOTORISTA

Vingança de outro motorista — Revivendo o crime na Lapa em 1951 — "Pessoa", o acusado na época, ainda foragido — "Laurita", a prima

ACUSADO de ter cometido um crime em 1951, foi preso, ontem, em sua residência, o biscateiro Moacir Matos, de 39 anos, da rua dos Arcos, 26.

Na delegacia do 5.º Distrito, o acusado negou a autoria do crime, esclarecendo que não conhecia a vítima, o motorista "Carioca", que fazia ponto na Lapa, nem a pessoa que agora o aponta como criminoso, o motorista José Oliveira.

DENÚNCIA

Anteontem, o motorista José de Oliveira, proprietário do auto 4-15-72, aproximou-se de Péricles

MOACIR MATOS
Acusado por vingança

Cameron, da rua do Riachuelo, 608, e segredou:

"Sabe quem matou seu irmão? Foi um tal de Moacir Matos, que mora na rua dos Arcos".

Imediatamente, Péricles foi ao 5.º Distrito e contou o que ouviu. Logo depois, o comissário Romeu Bralner prendia o acusado.

"LAURITA"

Foi providenciada uma acareação entre os dois homens. Moacir Matos continuou negando e o motorista acusador declarou que sua denúncia baseava-se no fato de ter sido informado que o assassino de "Carioca" era um primo da mundana "Laurita".

Moacir negou ter parentes no Distrito Federal, adiantando que nunca ouvira falar em "Laurita", que a polícia está procurando para esclarecer o fato.

O REGISTRO

Tudo indica que, realmente, Moacir, que trabalha no parque de diversões "Cunha", em Bonsucesso, não seja o assassino de "Carioca".

A polícia, na época do crime, apontava outro indivíduo. No próprio livro de registro da delegacia, no dia do crime, 28 de novembro de 1951, o comissário Nilo Raposo, afirmava o seguinte: "Waldir Cameron, vulgo "Carioca", de 35 anos, motorista profissional, da rua da Lapa, 31, apartamento 303, foi agredido a faca no largo da Lapa. Morreu no Pronto Socorro. Entrando em diligências, apurei que o autor da agressão foi Pedro Dodaro, vulgo "Pessoa", de 25 anos, da rua Paula Matos, 172-A".

O comissário encerra o registro dizendo que, "tanto a vítima quanto o criminoso, viviam de rufianismo, sendo ambos conhecidos na Lapa".

VINGANÇA

Em face dessa contradição, a polícia acredita que se trate de alguma vingança de José de Oliveira contra Moacir Matos, a acusação.

"Pessoa", o acusado na época do crime, continua foragido até hoje, mais de dois anos depois.

Dez processos por dia na Justiça do Trabalho

JÁ transitaram êste ano pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho 634 dissídios individuais e 28 coletivos. Os individuais esperam julgamento no Tribunal Superior do Trabalho e dos coletivos apenas 13 foram julgados.

No Conselho Nacional de Previdência já deram entrada 1.100 processos sôbre os mais variados pedidos, como aposentadorias, salário-enfermidade, pedidos de adicionais etc. Isto corresponde a uma entrada de 10 processos diários na Procuradoria.

Missão Econômica Alemã

Chegará êste mês, sob a direção do Ministro da Economia — Genro de Schacht na delegação

NA SEGUNDA semana dêste mês, deverá chegar ao Rio, a Missão Econômica da República Federal da Alemanha (Ocidental), chefiada pelo ministro da Economia daquêle país — dr. Ludwig Erhard.

O chefe do Departamento Econômico de Bonn, será acompanhado por alguns destacados funcionários alemães, especialistas em assuntos econômicos da América Latina. Destacam-se entre estes o Conselheiro Ministerial, dr. Panhorst, chefe da Seção da América do Sul e Central, no Ministério Federal da Economia da Alemanha, Secretário Geral do Instituto Ibero-Americano estadual de Berlim.

Os outros componentes da delegação serão o dr. Albert Hilger van Scherpenberg, genro do ex-ministro da Fazenda, Schacht, Herman Reinardt e dr. Seibt.

A Missão Econômica Alemã vem a convite do govêrno brasileiro, devendo demorar-se no Brasil, mais de uma semana.

A polícia seria responsável pelo suicídio do trabalhador

Francisco José Vidal matou-se por não ter onde morar — Não podia montar o barracão sem ordem do coronel — Sindicâncias para apurar a culpa dos dois vigilantes municipais — O delegado acredita em acidente

SOMENTE depois de algumas sindicâncias é que o delegado Miranda Carvalho, do 21.º Distrito, decidirá se abrirá ou não inquérito para apurar a culpa (se houver) dos vigilantes municipais Gilberto de Abreu Ferreira e Walter Leopose, no suicídio de Francisco José Vidal, ocorrido ontem.

O SUICIDIO

Francisco José Vidal, casado, de 54 anos, que vivia em companhia de sua família, num barracão que construiu há anos, em Vigário Geral, suicidou-se, jogando-se sob as rodas de um trem "Maria Fumaça". Segundo parentes, estava acabrunhado, porque teria de perder o barracão em que morava.

ANTECEDENTES

Há tempos, o dono do terreno em que Francisco construiu o barracão, pediu o terreno, alegando que iria construir ali uma casa. Francisco desmontou-o, levando-o para outro local.

Quando tencionava fazer a nova montagem, foi abordado pelos vigilantes municipais Gilberto e Walter, que lhe exigiram autorização do coronel diretor da Polícia de Vigilância, sem a qual não poderia se instalar.

Calculando que ficaria com sua família ao relento, Francisco suicidou-se sob o trem. Morreu no local.

ACIDENTE

O delegado Miranda Carvalho, do 21.º Distrito, não acredita que os guardas tenham responsabilidade sôbre a morte de Francisco. E explica: "Francisco, não possuindo autorização, ficou desesperado e, ao atravessar a linha-férrea, foi colhido por um trem, de prefixo ignorado, tendo morte instantânea. Não acredito que os guardas estejam envolvidos no caso".

Perdeu uma capa

O PASSAGEIRO de um Chevrolet esqueceu no carro, no trajeto entre a rua do Lavradio e o Tabuleiro da Baiana, uma capa. Pede ao motorista que a encontrou o favor de entregá-la na portaria dêste jornal.

Bailarinos exóticos dão "show" de graça

MEXICO, 2 (U.P.) — O bailarino Anaya Malo, que segunda-feira passada contraiu núpcias, pela sétima vez, com uma bailarina do gênero alegre e chamado "exótico", apesar dos esforços que fizeram para impedi-lo numerosas bailarinas e coristas no momento da celebração da cerimônia matrimonial, foi anteontem acusado de bigamia.

Outra bailarina "exótica", de 18 anos, Marta Camunas, geralmente conhecida por "Arlete", acusa Anaya de havê-la abandonado, bem como a um filhinho de tenra idade. "Arlete", com a criança nos braços, apresentou-se, de forma impressionante, segunda-feira, na igreja onde se realizava o casamento, no momento em que o sacerdote oficiante fazia a pergunta tradicional sôbre se alguém conhecia algum motivo que impedisse a consumação do ato.

A espôsa abandonada estava em companhia de um furioso grupo de coristas, bailarinas e atores, que provocaram um grande tumulto, entre imprecações, impropérios e ameaças ao assustado noivo, contra quem investiram violentamente. Verificaram-se então várias cenas de pugilato, de que participaram alguns dos dois mil convidados, ao tentarem acalmar os invasores da igreja.

Anaya e sua nova espôsa, Cristina Figueroa, em meio de grandes apupos e algazarra, fugiram rapidamente, esquivando-se dos golpes dos atacantes, enquanto chegavam ao local do tumulto 10 jipes repletos de agentes de polícia, para restabelecer a ordem.

Felipe Anaya, irmão do noivo, foi acusado de haver dado violento sôco no ôlho de outra bailarina, Elvira Zarate, ao auxiliar seu irmão a escapar. "Arlete" afirma que ainda está casada legalmente com Anaya e anunciou que apresentará contra êle uma denúncia por bigamia e abandono. "Sua lua de mel pode acabar na cadeia" — exclamou irada.

Anaya e "Arlete", que se conheceram em Los Angeles, onde cumpriam contratos de trabalho, simultaneamente, atuaram juntos em muitos teatros e cabarés do México e dos Estados Unidos. Segundo "Arlete", ambos haviam concordado em divorciar-se, porém o divórcio ainda não lhes havia sido concedido.

Como se percebe pelo exposto acima, as sete espôsas de Anaya, inclusive a atual, eram bailarinas "exóticas".

Assinado o decreto da Petrobrás

O PRESIDENTE da República assinou decreto aprovando a constituição da "Petrobrás".

Torna assim mais próximo o início efetivo das atividades da emprêsa estatal que vai explorar os recursos naturais do subsolo, em bases industriais e comerciais.

E' do seguinte teôr o decreto de aprovação da constituição da emprêsa:

"Art. 1.º — Fica aprovada a constituição da sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A., que também usará a abreviatura de "Petrobrás", bem como os respectivos atos, constantes da ata da sessão pública do Conselho Nacional do Petróleo, realizada em 12 de março do corrente ano e que será publicada em anexo.

Art. 2.º — O representante da União nos atos constitutivos da sociedade promoverá o seu arquivamento no Registro do Comércio".

O decreto entrará em vigor no dia da sua publicação.

DESPEJADO O 18.º DISTRITO POR FALTA DE PAGAMENTO

O JUIZ Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, decretou o despejo do 18.º Distrito Policial, por falta de pagamento dos aluguéis de três meses.

A proprietária do prédio, não sendo esta a primeira vez que ocorre atraso no pagamento, moveu a ação de despejo. Ouvida a União, por seu procurador, contestou a ação, confessando o débito, mas alegando que o atraso era "plenamente justificado no mecanismo burocrático".

O juiz não julgou procedente a alegação, decretando o despejo, e concedendo o prazo de 30 dias para que o Distrito Policial deixasse o prédio que ocupa, na avenida 28 de Setembro, 338, Vila Isabel.

Os funcionários da Polícia "não sabem de nada".

Infiltração peronista no Paraguai

Cidadãos argentinos presos em Assunção pela polícia de Perón — Espionagem econômica — Ministros demitidos — A quinta coluna continua seu trabalho — Infiltração na Igreja e no Exército

FOI o próprio Perón quem admitiu aber tamente que sua política de expansão deu os melhores resultados no Paraguai — país pequeno e pobre, onde as manobras do ditador são facilitadas devido a um trabalho que está sendo feito desde o começo de sua ditadura.

Em seu discurso pronunciado na Escola Superior de Guerra, Perón louvou os políticos paraguaios, que, apesar de seu país ser pequeno, "compreenderam" seus planos, aderindo à federação sonhada — e desmentida (apenas) pela Embaixada Argentina no Rio de Janeiro...

"IMPERIALISMO ARGENTINO"

Fala-se em Assunção de um imperialismo argentino, e aqueles que acusam Perón de trabalhar contra a independência do Paraguai, têm tôda razão.

Tentando ganhar as simpatias do povo, mas humilhando-se ao mesmo tempo, Perón começou êste ano com uma tática profundamente errada, que o fêz perder tôdas as simpatias, até nos círculos inclinados a aceitar uma "colaboração" mais estreita.

Enviando ao Paraguai milhares de garrafas de vinho, de presente, o ditador errou seu alvo, pois nenhum paraguaio mostrou-se disposto a aceitar essa esmola.

DEMITIDOS OS MINISTROS

Êste fato causou tão grande onda de revolta, que o Presidente Chavez, o mesmo que abraçou Perón por ocasião de sua visita na capital paraguaia, viu-se obrigado a demitir todos os ministros de tendência peronista.

Há alguns meses, os agentes peronistas sentiram-se desnorteados, mas após uma reunião realizada em Buenos Aires, as manobras começaram de novo, obedecendo, desta vez, a novo plano, habilmente traçado, para disfarçar os verdadeiros fins da política imperialista.

PENETRAÇÃO ECONÔMICA

Em várias cidades paraguaias foram abertas recentemente sucursais do "Banco da Nação Argentina", que constituem cabeças de ponte da política econômica argentina, prontas a facilitar a submissão do país.

Além das rotineiras atividades bancárias, as agências espalhadas em todo o território facilitam o movimento dos espiões, sustentando ao mesmo tempo suas atividades.

POLICIA ARGENTINA NO PARAGUAI

Por incrível que pareça, os agentes da polícia argentina exercem suas atividades no Paraguai, prendendo e perseguindo exilados argentinos. Dêste modo, foi recentemente prêso o cidadão argentino Pavloski, e um pouco antes, a mesma polícia argentina prendeu numa cidade paraguaia um exilado, que, transportado para Buenos Aires, foi submetido à tortura da "agulha elétrica".

Essa prisão foi muito bem estudada pelos policiais peronistas, pois assim esperavam descobrir a "rede de espionagem" a que pertencia a vítima. Em outras palavras: os agentes da GESTAPO argentina queriam liquidar os exilados em grande escala.

OUTRAS MANOBRAS, OUTRAS TÁTICAS

Há ainda outros exemplos da penetração peronista no Paraguai, como também das manobras permanentes feitas pela quinta-coluna.

O exército está sendo especialmente visado, e recentemente uma delegação de oficiais foi convidada a visitar a Argentina. A "generosidade" mostrada por esta ocasião pelos argentinos foi bastante suspeita, e alguns oficiais voltaram desconfiados, pois num discurso pronunciado na ocasião, Perón afirmou que se sente um soldado nas fileiras do exército paraguaio.

Até o clero vem sendo visado pelo ditador e últimamente inúmeros padres foram vistos na Casa Rosada, onde foram recebidos com muita cerimônia.

Até o caminho da Igreja faz parte agora dos planos de Perón, do mesmo Perón que ainda há alguns anos fechava a fronteira do Pilcomayo, para conseguir a submissão do Paraguai pela fome...



Moradores do morro do Borel, à porta da Câmara Municipal

Guardas Municipais ameaçam cinco mil favelados

Grileiros do morro do Borel provocam arruaças — Apêlo à Câmara e ao Prefeito — Ameaça permanente

FAVELADOS do morro do "Borel", foram, ontem, à Câmara dos Vereadores, reclamar contra arbitrariedades da Polícia Municipal e dos que se dizem donos do morro, que pretendem desalojar os 5 mil favelados ali residentes.

Disseram ao vereador Levi Neves que na semana passada a polícia invadiu o morro, destruiu barracos e ameaçou os que não quisessem deixar os seus barracos. As arbitrariedades só cessaram com a intervenção do comissário do 17.º distrito policial.

CONTINUAM AS AMEAÇAS

"As ameaças continuam e não podemos passar um único dia fora de casa, com mêdo de que, na volta, não encontremos mais as nossas moradias", declarou-nos um dos favelados.

Afirmaram, ainda, que a questão da propriedade do morro está sendo discutida na Justiça, mas que os srs. Iglezias Malvar e o seu sócio Felipe Pinto (donos de apenas uma parte) querem estender o direito de posse até o alto do morro, com a conivência de autoridades. Vários guardas são acusados de terem recebido subôrno dos dois proprietários.

CINCO MIL FAVELADOS

O advogado Magarino Torres Filho, procurador dos favelados, chamou a atenção do vereador Levi Neves para o grave problema que se pretende criar, com a ameaça a cinco mil favelados.

— "Está na 7.ª Câmara Cível" — disse — "o processo de despejo, contestado, porque o direito de posse é duvidoso e sem provas nos autos".

O vereador Levi Neves prometeu que ainda hoje falaria com o prefeito.



O advogado dos favelados fala com os vereadores Levi Neves e Manoel Blasques

No Rio a "Mãe do Ano de 1953"

NA BIBLIOTECA da embaixada americana, a sra. Ethlyn Wisegarver Boot, "Mãe do Ano de 1953", dos Estados Unidos, deu uma entrevista.

E' MADRASTA

A "MAE do Ano de 1953" é madrasta, tendo sido a primeira a conquistar êsse título, desde que surgiu nos Estados Unidos, essa tradição, há 25 anos. E' casada com o sr. Anthony Bott, que anteriormente fôra casado com uma colega de colégio de sua atual senhora.

CONDIÇÕES

ALEM de ter sido escolhida, apesar de ser madrasta, a "Mãe do Ano" correspondeu a todos os demais preceitos da "Regra Aurea" do Comitê das Mães Norte-americanas. Estes preceitos são boa educação dos filhos, firme integridade religiosa, e características imprescindíveis a uma boa mãe, como, coragem, alegria, paciência, bondade, compreensão, senso de responsabilidade, etc.

COMITE DAS MAES

O COMITE das Mães americanas é integrado por mães de famílias representantes de tôdas as religiões do país. E' uma organização filantrópica, apolítica, que se dedica a diversas obras de assistência social.

VIAJA COM O MARIDO

A "MAE do Ano de 1953" viaja acompanhada de seu marido, sr. Anthony Bott, o qual participará do II Congresso Internacional de Medicina Veterinária que se vai realizar em S. Paulo.

MENSAGEM

AO DESPEDIR-SE da reportagem, a sra. Bott enviou às mães brasileiras a seguinte mensagem: "continuem educando seus filhos de forma a que repilam as idéias totalitárias tendentes a destruir a célula da nacionalidade que é o lar".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
De 13 às 18 horas

100% FINANCIADOS
(Obra em fase de acabamento)
4 últimos apartamentos
"EDIFÍCIO COELHO E SOUZA"
Localizado à rua Teodoro da Silva, 950, no aristocrático bairro do "Grajaú"
Apartamentos de diversos tipos
Vendas exclusivas:
RUA MÉXICO, 70, 8.º AND., S/801
TELS.: 42-4304 e 42-3285

AO PÚBLICO EM GERAL
Miniatura da Garrafa de
COCA-COLA
Devido a um transtorno de ordem técnica verificado na fábrica que fornece as miniaturas da garrafa de Coca-Cola, localizada no Distrito Federal, atravessamos uma momentânea dificuldade para manter supridos de miniaturas todos os postos de troca. Todavia, sugerimos aos bons amigos de Coca-Cola que continuem juntando as tampinhas marcadas, pois estamos certos de poder atender a todos os pedidos de troca dentro das próximas duas semanas.
COCA-COLA REFRESCOS S/A

Farelo de algodão para o gado

Falta absoluta de farelo de trigo

NAO Há farelo para alimentar o gado. Há meses que os criadores vêm reclamando contra a falta, sem que nenhuma providência fôsse tomada até agora.

CONTRÔLE

A distribuição do farelo era feita pela Prefeitura, através da Secretaria da Agricultura, com uma quota mensal (média) de 90 sacas para cada criador.

Depois que passou à COFAP, cada produtor tem recebido apenas de 10 a 15 sacas por mês, insuficientes.

Recentemente, em portaria, a COFAP requisitou farelo de algodão, para o gado. Afirma o coronel Hélio Braga que tomou a medida porque os moinhos não estão produzindo farelo de trigo em quantidade necessária.

Os criadores, no entanto, acham que o trigo é muito mais importante, cuja distribuição a COFAP não deve abandonar.

Integra do artigo de Perón sôbre o ABC

Queria usar o noce de Rio Branco — Luzardo pede "atenção especial" — As manobras para a Confederação

PARA vencer as resistências do Itamarati — na época sob orientação do sr. João Neves da Fontoura, — para a formação da Confederação Latino-Americana, o general Perón ressuscitou uma velha idéia de Rio Branco — o Pacto ABC. Deu-lhe, porém, um conteúdo diferente, de acôrdo com seus planos.

Para fazer chegar até nós a sua nova fórmula, o ditador argentino escreveu, sob o pseudônimo de Descartes, um artigo intitulado "Confederações Continentais", publicado em dezembro de 51 no jornal "Democracia", de Buenos Aires.

Tal artigo foi imediatamente enviado ao Itamarati pelo embaixador Batista Luzardo, que pedia para êle "atenção muito especial" e afirmava: "O próprio autor assim o deseja, como se depreende do fato de que ontem mesmo me telefonou o cunhado do presidente para me dizer que êste me pedia que não deixasse de o ler e de o transmitir ao conhecimento do meu govêrno".

Essas revelações são feitas pelo sr. João Neves da Fontoura, em depoimento sôbre as relações entre Vargas e Perón. (Publicaremos amanhã o depoimento do antigo chanceler. Um resumo dêsse depoimento foi divulgado ontem pelo "Diário da Noite").

O artigo de Perón sôbre "confederações continentais", peça fundamental à perfeita compreensão do depoimento de João Neves e das manobras peronistas para a realização do pacto ABC é o seguinte:

CONFEDERAÇÕES CONTINENTAIS

VARIOS estudiosos do século 19, já haviam predito que o século da formação das nações, como se chamou ao atual, devia ser o das confederações continentais. A Europa e a Ásia, frente ao perigo mútuo, foram impelidas, pelas necessidades de sua defesa, a agruparem-se sob o signo do dólar ou da foice e martelo, respectivamente, formando verdadeiras confederações imperialistas.

Os Estados Unidos unificam à sua volta, frente aos mesmos perigos, todos os povos americanos de seu continente do Norte, ligando-os no destino comum de seu hemisfério, com vista a uma ação que atinja também a Europa.

Já faz muitos anos que um brasileiro ilustre, que via longe — Rio Branco — lançou a idéia do ABC, pacto político regional destinado a ter projeções históricas. A América do Sul, continente latino, está e estará cada vez mais em perigo. Não obstante, não pronunciou ainda sua palavra de ordem para unir-se. O ABC sucumbiu à ação subterrânea do imperialismo, empenhado em dividir tôda união propícia ou realizada pelos "nativos" dêstes países "pouco desenvolvidos", que gostaria de anexar, mas como fábricas de "negros" e "mestiços".

O mundo luta com um problema de superpopulação. Sua necessidade primária é produzir a comida, já insuficiente. A luta do futuro será econômica e, em primeiro lugar, por essa produção. Isso indica que uma parte substancial do futuro econômico do mundo se deslocará para as zonas de grandes reservas territoriais, ainda livres da exploração.

A terceira guerra mundial pelo predomínio há de suceder-se uma corrida para a posse territorial e reorganização da produção. Daí se deduz que um grave perigo pesa sôbre os países de maiores reservas territoriais. A ameaça virá de um imperialismo triunfante, qualquer que seja êle.

A nova forma colonial de ocupação e domínio pode ser de assalto comunista ou de penetração econômica, que já começou, sob várias formas, nos países que compõem o "mundo livre". A batalha por essa nova forma colonial se decidirá, sem dúvida, no último quarto do século vinte. O ano dois mil chegará com êsse signo ou com o triunfo das confederações continentais.

Também as lutas econômicas impulsionam os povos em seu agrupamento, em busca da unidade econômica. Ao século 19 — o da formação das nacionalidades — sucedeu-se a luta entre as nações, à procura de predomínios regionais. Ao cansaço dessa luta há de suceder o desaparecimento das rivalidades, ódios e divisões continentais. O mundo atual é um indício disso. Sucedem-se as últimas convulsões internas na Ásia e na Europa, precursoras de sua unidade. Assistiremos, brevemente, à luta mais colossal de nossa época, entre a Ásia unida contra a Europa. Os Estados Unidos, como uma antecipação do futuro, em nome dos Estados Unidos da América do Norte, se unirão à Europa, na emprêsa comum.

Nesse meio-tempo, que fazemos nós, os sul-americanos? Vivemos como se estivéssemos em pleno século 19, quando o futuro pode ser nosso, segundo as regras do fatalismo histórico e geográfico, sob a condição de que despertemos a tempo. O centro de gravidade do mundo na civilização greco-romana deslocou-se, sem cessar, para o sul. Do Adriático ao Mediterrâneo, dêste ao Atlântico Norte, da Europa para a América do Norte. O futuro há de nos pertencer. Pelo menos, estamos para isso indicados pela evolução histórica, pela situação de tempo e espaço.

Quando fôr chegada a hora, que não nos aconteça como a outros, que tiveram o mundo em suas mãos sem saber o que fazer com êle. Se nos preparamos para enfrentar as tarefas do destino, é mister preparar êsses povos segundo a mística resultante dêsse destino.

A unidade começa pela união e esta pela unificação de um núcleo básico de aglutinação.

O futuro mediato e imediato, num mundo altamente influenciado pelo fator econômico, impõe a consideração preferencial dêsse fator. Nenhuma nação ou grupo de nações pode enfrentar a tarefa que um tal destino impõe, sem unidade econômica.

O signo da Cruz do Sul pode ser a insígnia de triunfo nas terras da América do hemisfério austral. Nem a Argentina, nem o Brasil, nem o Chile, isolados, podem sonhar com a unidade econômica indispensável para enfrentar um destino de grandeza. Unidos formam a mais formidável unidade, a cavaleiro dos oceanos da civilização moderna. Assim poderiam tentar, desde agora, a unidade latino-americana com uma base de operações polifásica, com impulso inicial que não poderia ser detido.

Dessa base, seria possível construir, desde o Norte, a Confederação Sul-Americana, unificando, com essa união, todos os povos de raiz latina. Como? Não seria difícil, se realmente estivéssemos dispostos a fazê-lo.

Se essa Confederação é esperada para o ano dois mil, nada melhor do que nos adiantarmos, pensando que é preferível esperar nela do que deixar que o tempo nos espere.

Sabemos que essas idéias não farão felizes aos imperialistas, que dividem para reinar. Mas para nós, os perigos serão tão graves desde o momento em que a terceira guerra mundial termine, que não agir assim será um verdadeiro suicídio.

Unidos seremos inconquistáveis; separados, indefensáveis. Se não estamos à altura de nossa missão, homens e povos, sofreremos o destino dos medíocres. A fortuna há de nos estender a mão. Cada homem e cada povo tem a hora do seu destino. Esta hora é a dos povos da estirpe latina.

Nós, os argentinos, preparados, estamos prontos e esperamos. Se lançamos a primeira pedra, é porque estamos isentos de tôda culpa.

Capelania de Artilharia de Costa da 1.ª R. M.

HOJE, às 17 horas, será inaugurada a sede da Capelania da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, à rua Francisco Otaviano, 9, em Copacabana, com o seguinte programa:

1 — entrega do prédio pela comissão construtora; 2 — abertura da capela pelo ministro da Guerra; 3 — pequeno discurso do general Osvino Ferreira Alves; 4 — recepção da imagem de Nossa Senhora de Copacabana para seu altar; e 5 — visitação pública.

SUBÔRNO NA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

RECEBEMOS do dr. Alonso Caldas Brandão, ex-diretor da Fiscalização do Trabalho, a seguinte carta:

"Porque se trate de um jornal da envergadura moral e da responsabilidade da TRIBUNA DA IMPRENSA e porque me considere, no que sou secundado pelos homens de bem do Ministério do Trabalho, um dos integrantes da elite moral dos numerosos servidores íntegros daquela pasta, julgo-me com o direito de um reparo, sem comentários, à margem da reportagem de sua autoria inserta nesse valoroso vespertino, sob o título "Subôrno na Fiscalização do Trabalho".

Havendo a TRIBUNA citado o meu nome, como antecessor do sr. João Arruda, atual diretor da Divisão de Fiscalização, cumpre-me esclarecer, a bem da verdade e para evitar confusões, que a portaria agora revogada, que dividiu a Capital Federal em distritos de fiscalização, à semelhança da organização policial, é anterior a 1945, época em que o sr. João Arruda exerceu pela primeira vez aquêle cargo, e não, como se deixa entrever, ato expedido recentemente, em minha administração.

E, tanto quanto o sr. João Arruda, em minha gestão à frente da fiscalização, esforcei-me pela elevação moral e técnica da fiscalização, havendo promovido exonerações, afastamento do serviço externo e outras medidas drásticas que me insuflaram ódio e vingança por parte de certos elementos que tanto deslustram e comprometem moralmente o Ministério do Trabalho.

Certo de que a retificação ora pedida se enquadra no programa da TRIBUNA DA IMPRENSA, confesso-me leitor assíduo e antecipo-lhe meus mais sinceros agradecimentos".

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4331 - 32-0251



Lima Barreto nada sabe

"O Sertanejo" dependendo da superação da crise na Vera Cruz

SAO PAULO, 2 (Sucursal) — "Eu também nada sei do acôrdo havido entre os governos federal e estadual e a Companhia Vera Cruz" — declarou Lima Barreto, entrevistado pela Rádio Excelsior.



LIMA BARRETO
"O Sertanejo" depende da Vera Cruz

O diretor de "O Cangaceiro" participou de algumas das reuniões havidas, como representante dos empregados da emprêsa de S. Bernardo. Mas, nas decisivas, ficou de fora, aguardando.

"O SERTANEJO"

Perguntaram-lhe em que pé andava "O Sertanejo" e êle respondeu que está iniciado e que somente a volta dos estúdios da Vera Cruz à vida normal poderá permitir que termine a película.

— "Se assim fôr, filmaremos também na região de Canudos" — disse.

DIRETORES

Afirmou ainda que confiava na solução da crise que envolveu a companhia. Mas fêz questão de frisar que cinema não se faz só com dinheiro. Faz-se principalmente com diretores. E se o cinema nacional ainda não foi realmente para a frente, isso se deve em grande parte à falta de gente capacitada para dirigir películas.

Festa da América dia 14, no Pacaembu

S. PAULO, 2 (Sucursal) — No dia 14 de abril, data comemorativa do Pan-americanismo, tôdas as escolas públicas de São Paulo, desfraldarão bandeiras dos países dos três continentes.

No Pacaembu, realizar-se-á a Festa das Américas, com a participação de conjuntos folclóricos de vários países, apresentando-se os grupos de moças e rapazes ostentando trajes típicos.

Estarão presentes, com certeza, chilenos, uruguaios, norte-americanos e venezuelanos e a festa promete muito, servindo de homenagem dêsses países ao IV Centenário de S. Paulo.

Novo delegado do IAPI de S. Paulo

FOI nomeado delegado do IAPI em São Paulo o sr. Sixto Martins Vieira Lins, antigo funcionário daquela autarquia e que vinha chefiando o serviço de acidentes do trabalho na capital paulista.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
***Praça* 11 *de Junho,* 192-*A Tel.* 23-0745**

Dentro de um ano

Carros nacionais movidos a óleo Diesel

Inaugurada parte da fábrica da Merceder-Benz, em S. Bernardo do Campo — Viagem de Rio a São Paulo só com Cr$ 30,00 de combustível

SAO PAULO, 2 (Sucursal) — Dentro de um ano, a "Mercedes-Benz" fabricará seus primeiros veículos a óleo Diesel — declarou à imprensa paulista o sr. Fritz Konecke, presidente da Daimler-Benz A. G., com sede em Stuttgart.

INAUGURAÇÃO

Ontem (dia 1.º) foi inaugurada uma construção de 100 mil metros quadrados, pertencente a essa indústria, no quilômetro 14 da via Anchieta, município de São Bernardo do Campo.

A área total a ser construída é de 324 mil metros quadrados e nêsse empreendimento a companhia já inverteu nada menos que 100 milhões de cruzeiros.

O plano não prevê apenas a montagem, mas o fabrico de caminhões e carros de passeio, com 90% de material nacional, para dentro de 5 anos.

Para a fabricação de motores a óleo Diesel (também incluída na linha de produção) inicialmente será empregada regular quantidade de material brasileiro. Depois, progressivamente, partir-se-á da parte para o todo, ficando o motor realizado apenas com material nosso.

TRANSFERENCIA

Muitos técnicos e muitas máquinas serão transferidas da Alemanha para a fábrica de S. Bernardo do Campo.

Sabe-se, pelos cálculos já feitos, que a "Mercedes-Benz" fabricará carros de passeio a óleo Diesel capazes de fazer a viagem Rio-S. Paulo com apenas Cr$ 30,00 de combustível. Serão iguais aos atualmente expostos na exposição de Genebra.

"Testemunha de Jeová" não pega em armas

"TESTEMUNHA de Jeová" não pode pegar em armas nem vestir farda de corporações militares, alegou Dirceu de Souza Alves, negando-se a acatar ordens superiores no 4.º R.I., em Minas Gerais, onde estava incorporado.

Professando aquela seita, Dirceu não se conforma em ter que cumprir seu dever militar. "Servo de Deus" ou não, foi processado e condenado à pena de um ano de prisão pelo Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar.

O processo, em grau de apelação da defesa, deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar. Diz o advogado de Dirceu que nos Estados Unidos o Exército concordou em abrir mão daqueles que, por sua religião, estavam impedidos de cumprir serviço militar.

O povo quer a punição do grupo Wainer


General Lamartine Paes Leme lança manifesto

Candidato ao Clube M.litar apresenta programa

Primeiro manifesto do general Paes Leme — Financiamentos, defesa de interêsses dos sócios e auxílio aos oficiais do interior — Componentes da chapa —

EXPLICANDO o motivo por que aceitara a sua candidatura à presidência do Clube Militar e mostrando ainda o que pretende fazer em benefício dos oficiais do Exército, o general Lamartine Peixoto Paes Leme lançou, ontem, seu primeiro manifesto.

"Certo estou — diz êle — de que a existência de duas chapas ...longe de trazer divisão, muito concorrerá para a união da família militar e para o fortalecimento dos princípios da democracia".

PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido pelo general Paes Leme, caso seja êle feito presidente do Clube Militar pela votação dos oficiais:

1. Alheamento à política partidária;
2. Dar ao clube carater máximo de assaciação civil e defender interêsses dos sócios;
3. Maior assistência aos associados ampliando as atividades do Departamento Cooperativo;
4. Mais financiamentos para compra de casa própria;
5. Organização de guarda-móveis e oficinas para embalagens de mobiliário;
6. Criação de serviço de transporte de bagagem de oficiais em viagem;
7. Organização de oficinas mecânicas para conserto de carros dos associados;
8. Construção de sede recreativa na orla marítima e outra nas montanhas;
9. Acomodações para os oficiais em trânsito;
10. Desenvolvimento da assistência médica e dentária;
11. Auxílio às guarnições militares do interior;
12. Maior número de empréstimos aos associados;
13. Ampliação do Departamento Cultural e Artístico;
14. Venda de materi-l escolar; e
15. Criação de uma seção destinada a atender pedidos de oficiais do interior.

CHAPA

Da chapa do general Lamartine Paes Leme constam os seguintes nomes: general Oswaldo de Araujo Mota, 1.º vice-presidente; general Jaime Ribeiro da Graça, 2.º vice-presidente; tenente-coronel Fernando de Almeida, diretor-secretário; tenente-coronel Amaro de Barros Azevedo, diretor-tesoureiro; tenente-coronel Alfredo Pinheiro Soares Filho, diretor do Departamento Recreativo; coronel Manoel Cavalcanti Proença, diretor do Departamento Cultural; capitão Acélio Marrot Coelho, diretor do Departamento Desportivo; tenente-coronel Silvestre Travassos, diretor do Departamento Cooperativo.


Rosário, comerciante: Quem comete um crime, seja qual fôr, deve ser punido. Que o grupo Wainer pague pelo que fêz.

Volta-se a atenção popular para o escândalo da "Última Hora" — "São culpados e devem ser castigados" — Louvada a coragem do promotor Singaud

TIVERAM grande repercussão popular a denúncia feita pelo promotor Eugênio Sigaud, na 8.ª Vara Criminal, dos implicados no caso da "Ultima Hora", e a licença requerida à Câmara para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

A opinião geral era de que os acusados, desde que culpados, devem ser punidos. Foi muito louvada a atitude corajosa do promotor Sigaud, denunciando, entre outros, o filho do presidente da República.


"Nada mais lógico do que levar ao tribunal os culpados. E' ali que se decidirá, de acôrdo com as provas, a punição que merecem", disse o comerciário Antônio Darcy Barbosa.


Eduardo Gomes, comerciante: "Num país realmente democrático, a lei deve ser aplicada a quem a infringir, seja quem fôr."


Kede Nassif, comerciário: "Fazer "dumping" da imprensa com o dinheiro público é manobra, além de desleal, desonesta. Wainer deve ser condenado pelo seu crime."


Maria da Glória Silva, auxiliar de enfermeira: "A Justiça tomará conta de Wainer e seu grupo. Eles terão o castigo que merecem."


Walter Pulhese, comerciário: "Roubaram e malbarataram o dinheiro público, enriqueceram-se à nossa custa. Devem ser castigados."

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.298 — SEXTA-FEIRA — 2 DE ABRIL DE 1954

Aranha mandou parar ações contra Lupion

A União perde terras no Paraná — O caso de Arapoti — Sustadas as medidas judiciais

O GABINETE do ministro da Fazenda mandou paralisar, no Fôro, as ações movidas pela União contra o sr. Moisés Lupion, para reconquistar terras de que êle se apropriara, com manobras escusas, no Paraná.

Essa revelação foi feita pelo deputado Ostoja Roguski, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, historiando os principais casos em que Lupion está envolvido.

ARAPOTI

Sôbre o negócio da fábrica de Arapoti, feito em apenas 20 dias, num fim-de-govêrno, disse o deputado Ostoja Roguski que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas limitou-se a solicitar em 1951, a reintegração de posse dos bens irregularmente vendidos. A medida foi concedida, mas pouco depois anulada. A Superintendência mandou a Curitiba um advogado, para seguir o processo; mas chamou-o logo de volta, diretamente ao gabinete do ministro da Fazenda.

Ao mesmo tempo, o Procurador Geral da República recebia, do mesmo gabinete, pedido de que fôssem suspensas quaisquer medidas judiciárias contra os usufrutuários da fábrica de papel de Arapoti.

"Os advogados que defendiam a causa da União foram afastados, enquanto Lupion continuava na posse da fábrica, por êle comprada por Cr$ 58 milhões, quando ela vale pelo menos Cr$ 150 milhões. Mesmo assim, pagou apenas dez por cento da compra, e está devendo tôdas as prestações vencidas", disse o sr. Ostoja Roguski.

PARANDO MISSÕES

No caso das glebas "Missões" e "Chopin", também interferiu o gabinete do Ministério da Fazenda.

O sr. Moisés Lupion conseguiu, nos últimos dias do govêrno Dutra, que a Superintendência lhe entregasse, em pagamento de um crédito de Cr$ 8 milhões, as glebas "Missões" e "Chopin", hoje avaliadas em Cr$ 600 milhões. Antes, a Superintendência se havia recusado a dar, pela mesma dívida, uma apenas dessas duas glebas.

O Tribunal de Contas não registrou o contrato. A União promoveu meios para anulá-lo e reintegrar o patrimônio nacional na posse dos valiosos imóveis. Atuaram, então, o procurador Ademar Vidal e o procurador Regional da República no Paraná, e ainda, o dr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República.

Mas em outubro de 1953 vem a ordem do gabinete do ministro da Fazenda mandando suspender todo procedimento judicial no Paraná, contra o grupo Lupion. Houve, depois, uma contra-ordem, mas as ações estão pràticamente sem andamento.

JUSTIÇA E CONGRESSO

O deputado Ostoja Roguski termina sua entrevista com um apêlo:

"E' necessário que se apresse o andamento das ações e recursos contra o grupo Lupion, a fim de que a União seja reintegrada na plena posse das suas riquíssimas terras, para que a Colônia Agrícola Nacional General Osório, com mais de três mil famílias, possa prosseguir na sua obra colonizadora; para que o Estado do Paraná possa ultimar, num clima de compreensão, as demarches já entabuladas na reversão da gleba "Missões", com exclusão da Colônia General Osório; para que seja dado um golpe final, na maior negociata de terras jamais realizada no Brasil, nos últimos tempos".


Lupion continua dono dos bens conseguidos em manobras escusas

Liqu:dação dos casos de guerra da Itá a, breve

O vice-ministro do Exterior italiano anuncia o incremento da imigração daquele país para o Brasil — O "Claude Bernard" faz sua última viagem ao Rio

"O PAGAMENTO das indenizações, o aluguel da Casa da Itália ao govêrno brasileiro e outras providências, que solucionarão os casos entre o Brasil e a Itália, surgidos da última guerra, já estão assentados e serão cumpridos brevemente, segundo declarações que nos foram feitas pelo sr. Dominedó, vice-ministro do Exterior italiano" — disse-nos o sr. Demóstenes Madureira de Pinho, professor da Universidade do Brasil, e que voltou ao Rio, hoje, pelo "Giulio Cesare".

AUMENTO DE CAPITAL

"A Companhia Brasileira de Colonização Italiana terá o seu capital aumentado de Cr$ 200 milhões com subscrição do govêrno italiano" — acrescentou o sr. Cadureira de Pinho.

BOA IMPRESSÃO

Informou-nos ainda que as autoridades italianas estão muito bem impressionadas com a colonização de Pedrinha, em São Paulo, onde brasileiros e filhos da Itália estão construindo uma grande cidade.

PREOCUPAÇÃO

Disse-nos também o prof. Madureira de Pinho que os problemas da superpopulação e do desemprêgo continuam preocupando os governantes italianos, que procuram uma solução exeqüível para os citados casos. Será incrementada, pois, a imigração da Itália para o Brasil nos próximos anos.

O "CLAUDE BERNARD" NA INDOCHINA

Segundo informações ouvidas a bordo do "Claude Bernard", hoje, pela manhã, êste navio, que, há anos, faz regularmente a linha Havre-Buenos Aires, com escala no Brasil, passará a levar soldados para a Indochina. Já se fizeram várias modificações e adaptações no vapor, inclusive a instalação de cozinhas-extra e alojamento para militares.


PROF. MADUREIRA DE PINHO
Tudo resolvido com a Itália

Cuidado com a carne picadinha

Ad-ertência da COFAP aos consumidores

OS açougueiros não poderão majorar os preços das carnes de 3.ª categoria (peito e costela), mesmo quando vendidas sem ôsso. Essas carnes continuarão a ser vendidas a .... Cr$ 5,00 por quilo — é o que vem informando a COFAP em nota distribuída à imprensa. Mesmo quando essas carnes sejam vendidas sob a forma de "carne picadinha", o preço continuará o mesmo.

A COFAP chama a atenção do público a respeito das "carnes picadinhas" (sobras e aparas dos cortes populares, incluindo partes das mais diversas da carcassa) cujo estado é, muitas vêzes, problemático.

O consumidor deve preferir as peças inteiras, identificáveis pelas suas características anatômicas normais; em caso de dúvida, deve recorrer à fiscalização da COFAP ou da Delegacia da Economia Popular, comunicando tôda e qualquer irregularidade.

Motoristas condenados: recusaram passageiros

Julgado o primeiro processo no gênero

* * *

O AUMENTO DOS TÁXIS

"E' PENA disciplinar. Cabe ao Serviço do Trânsito, punir". Esta foi a classificação dada pelo juiz Talavéra Bruce ao primeiro processo contra motoristas que recusaram conduzir passageiros e foram autuados por fiscais da Economia Popular.

Esclareceu ainda o juiz que não se aplica no caso a lei de Economia Popular como interpretou a Delegacia de Economia Popular.

Os motoristas para não serem presos pagaram a fiança de Cr$ 6 mil.

O AUMENTO

O pedido de aumento das "bandeiradas" dos táxis será remetido hoje ao Ministério do Trabalho que, por sua vez, devolverá ao Serviço do Trânsito.

O processo encontra-se na COFAP, a qual julgou-se incompetente para conceder o aumento pedido pelos motoristas autônomos.

A Circular 19 (Aranha) é antieconômica

S. PAULO, 2 (Sucursal) — A Circular 19, de Aranha, fará com que sôbre um produto de segunda categoria a incidência do impôsto de consumo seja elevada a 143%, enquanto o custo de venda ao consumidor terá um acréscimo de 11,4%, segundo estudos técnicos realizados pela Associação Comercial.

"Disso resultará novos sacrifícios para o poder aquisitivo do povo", — disse na última reunião da entidade, o sr. Miguel Pierri Sobrinho, que acrescentou: "Além disso, parece-nos que o impôsto de consumo não deve incidir nos ágios, que são uma taxa criada pelo govêrno para ser aplicada no desenvolsiderá-la antieconômica.

A circular de Aranha foi atacada nessa reunião, mostrando-se todos unânimes em considerá-la anti-econômica.

No telegrama que a Associação enviou ao ministro, pediu-se a revogação da medida.

A Marinha Mercante na gaveta de Vargas

O reaparelhamento perdido entre o Catete e o Ministério da Fazenda — Nova comissão nomeada para estudar o assunto

O GOVÊRNO assinou decreto na Pasta da Viação criando nova comissão para apresentar estudos sôbre a reorganização e reaparelhamento da frota mercante nacional. O assunto se prende ao aparelhamento dos estaleiros navais, construção naval, aparelhamento dos portos e fretamento de navios estrangeiros até que possam ser construídos navios mercantes nacionais.

Antes de 1945, o sr. Getúlio Vargas nomeou, em missão oficial, o sr. Pedro Brando para estudar na Europa a construção naval. O relatório do sr. Pedro Brando ficou engavetado no Catete.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, composta de técnicos brasileiros e americanos, após dois anos de estudos, apresentou ao sr. Getúlio Vargas os projetos que tomaram os números 26 e 31. A obra se ocupava não só de reaparelhamento completo da frota mercante de alto mar, como da lacustre e fluvial.

Os projetos se perderam no trajeto do Palácio do Catete para o Ministério da Fazenda.

Aumento da borracha

A FIM de acompanhar as "demarches" relativas ao aumento da borracha chegou ao Rio o sr. Jaime Ferreira de Vasconcelos, representante de Mato Grosso na Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia.

Declarou que os trabalhos para o aumento da borracha, iniciados há uma semana pelo presidente do Banco de Crédito da Amazônia, com a assistência da Comissão Parlamentar de Defesa da Borracha, são acompanhados com vivo interêsse nos Estados produtores e exportadores do produto.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1298

Prefeito e vereadores (alguns) retardam as obras do Metrô

PEIXE: MERCADO NEGRO HOJE E SEMPRE

Causas, segundo relatório: 1. Transações a crédito; 2. Cooperação do comprador; 3. Tabelamento e escassez

Segunda de três reportagens

de NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MERCADO negro do peixe é praticado com a máxima segurança, sendo impossível reprimí-lo — é o que afirma o administrador do Entreposto, em relatório ao diretor da Divisão de Caça e Pesca. Motivo: as transações são feitas a crédito; não havendo pagamento em dinheiro, não há também oportunidade para medidas repressivas.

E no relatório que se baseia essa segunda reportagem sôbre o peixe, tormento do carioca nos dias que antecedem à Semana Santa.

Faltam provas

Justificando a afirmação, cita exemplos de agentes da Economia Popular, que não podem agir por falta de provas. Textual:

Economia Popular, que por vezes comparecem ao Entreposto, se vêm inibidos de agir por falta de provas concretas".

Como maior responsável pelo câmbio-negro, aponta a escassez de determinadas espécies de peixe, principalmente de linha: badejo, batata, bijupira, cação cherne, dourado, garoupa, namorado e pargo. Isto, diante da justificativa do produtor: encarecimento da produção, sem compensação no tabelamento.

Cooperação

Os compradores que vão ao Entreposto, são co-participantes do câmbio-negro, também responsáveis pela sua continuação — é outra conclusão do relatório, que diz o motivo:

— "Aceitam passivamente as imposições do produtor ou de seus prepostos, quando não são os próprios a oferecer preços acima da tabela".

Com isto, aconselha, inplicitamente, uma reação dos compradores — que só aceitem os preços tabelados. Seria, talvês, u mdos meios de acabar com o abuso.

VENDA COM ÁGIOS

Há um grupo de feirantes que insiste em pagar os preços oficiais. Não para comerciar honestamente, mas para revendê-lo a outros comerciantes, legítimos ou clandestinos, com ágio que varia de Cr$ 3,00 a Cr$ 5,00.

Isto, segundo o relatório, já foi constatado por várias vêzes. E o motivo pelo qual afirma:

— "O certo é que o público nunca é beneficiado, ainda que o pescado seja comprado pelo intermediário por preço inferior ao limite máximo da tabela, pois a intenção é sempre de maior lucro possível.

OS PESCADORES

O aumento do peixe não é iniciativa isolada do armador. Também os pescadores são interessados diretos, porque ganham salários variáveis.

Como o salário, ou melhor, a sua "parte", depende de preço de venda, procuram fazê-lo o maior possível. Para isso, as tripulações designam um de seus membros, que fiscaliza a venda e a apuração.

Concluindo a parte de comércio do pescado, afirma o relatório: — "Basta o produto tabelado estar sujeito à escassez para que se estabeleça o mercado-negro".



Este é o pescador, um dos espoliados no mercado de peixe. O outro é o comprador.

Exploração com os óculos 3-D

A COFAP vai reexaminar o caso dos óculos para filmes de terceira dimensão. Consta que os cinemas estão cobrando preços exagerados: custam Cr$ 8 e são alugados a Cr$ 10.

O presidente da COFAP afirma que não admite lucros exagerados. Permitiu que os óculos fôssem alugados porque não consta da portaria referência a êsse assunto. Mas, se continuarem a ser cobrado os preços atuais será tomada uma providência, para evitar que o abuso continue.

Espera a Secretaria de Obras que a Câmara vote o projeto criando a Superintendência — O vereador Luiz Paes Leme quer ser superintendente

APESAR dos recursos de que dispõe, a Prefeitura ainda não deu andamento às obras do Metropolitano. O sr Mário Cabral, secretário de Viação, está esperando que a Câmara vote o projeto da criação de uma Superintendência, no qual estão interessados vários vereadores, inclusive o sr. Luiz Paes Leme, que pretende ser o superintendente.

Os recursos

Pelos estudos feitos, não só pela "Société Génerale de Traction e d'Explotation", como pela própria Comissão Executiva do Metropolitano, o quilômetro do metrô vai custar cêrca de Cr$ 100 milhões.

Com os recursos votados na própria lei que determinou a abertura do metropolitano, ficou o prefeito autorizado a abrir crédito de Cr$ 500 milhões para o início da obra, isto, no Orçamento de 53.

No Orçamento de 54, recentemente aprovado pelo Tribunal de Contas, está consignada, para início da construção do metrô, a importância de Cr$ 200 milhões.

Com o custo do quilômetro - Cr$ 100 milhões, a Prefeitura já poderia ter construido pelo menos dois quilômetros ou ter iniciado as obras, dentro dos planos apresentados pelos franceses e já aprovados pela própria Comissão Executiva do Metropolitano.

Sondagens e estudos

A companhia francesa encarregada de fazer as sondagens do terreno, para a fixação do traçado definitivo do metropolitano, está atrasada nos planos por falta de fiscalização da Prefeitura.

Pelo contrato, deveriam estar concluidos até o fim do ano, mas até agora só foram entregues estudos relativos aos três primeiros trechos, ao longo da avenida Presidente Vargas.

As três estações projetadas serão construidas na Praça da República (Estação Pedro II) na Praça 11 e na confluência de Avenida Presidente Vargas com Machado Coelho.

FISCALIZAÇÃO DO LEITE

"AINDA não chegou às minhas mãos o processo de fiscalização do leite" — revelou-nos Alberto Borgerth, secretário de Saúde.

Explicou que continua esperando os autos do processo, para designar o sanitarista que acompanhará a fiscalização do Ministério da Agricultura, nos entrepostos.

Início

O caso da fiscalização do leite, verdadeiro escândalo segundo o ex-secretário de Saúde, Alvaro Dias, surgiu com denúncias da população contra o leite a varejo, de péssima qualidade. O ex-secretário diz que fêz o possível para resolvê-lo, inclusive com exposição de motivos ao Prefeito.

O Consultor Geral da República, no entanto, entendeu que a fiscalização devia continuar com o Ministério da Agricultura.

Vai falar

O sr. Alvaro Dias, de novo como vereador, promete contar a história do leite na Câmara. Revelou-nos:

"Já fiz requerimento sôbre o assunto. Quando o processo chegar às minhas mãos, demonstrarei na Câmara que a fiscalização deve ficar com a Prefeitura, não só por questão de responsabilidade, como no interêsse da cidade, pois o caso implica também em grande evasão de rendas".

Nova classificação para as barbearias

Memorial dos proprietários

A REVISAO da portaria que tabela e classifica as barbearias estava marcada para a sessão de ontem, do plenário da COFAP. O cel. Hélio Braga pretende atender ao memorial dos barbeiros, que solicitam modificação.

Classificação

Há mais de 6 meses, uma comissão de técnicos da COFAP está classificando as barbearias do Rio. Dentre as 1.700 existentes, apenas 1050 foram classificadas e consideradas pertencentes à segunda e terceira categorias.

...unda categoria, se possui outros requisitos.

Depois dessa classificação, demorada e inoperante, os proprietários de barbearias enviaram o memorial à COFAP ...cham que não há possibilidade da existência de barbearias de primeira conforme determina a portaria. Sòmente salões verdadeiramente de luxo podem preencher a certos requisitos exigidos.

Afirmam, ainda, que a falta de um secador para cabelo, num salão para homens, não é motivo para ser considerada de se...

Decidirá

Por não haver número para a sessão plenária de ontem, o assunto será submetido ao plenário na quinta-feira. E' tida como certa a modificação da tabela.

Demitido o diretor do desmonte do S. Antônio

O PREFEITO Dulcidio Cardoso em represália à atitude assumida na Câmara dos Vereadores pelo sr. José Junqueira, demitiu o sr. Luis Onofre Pinheiro Guedes, das funções de superintendente de obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio.

O sr. Luis Onofre estava no cargo por indicação do sr. José Junqueira, que rompeu com o prefeito, acusando-o de estar querendo ancorar na Prefeitura.

A atitude do sr. José Junqueira é tomada como sintoma da próxima demissão do prefeito. Para substituí-lo, foi nomeado o engenheiro Lauro Antunes Pais de Andrade.

PROCESSADO O DIRETOR DE "A PÁTRIA"

O SR. Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, ofereceu queixa-crime contra o sr. Rui Eugênio da Silva, diretor do jornal "A Pátria", acusando-o dos crimes de calúnia e injúria.

A queixa gira em tôrno das reportagens publicadas naquele matutino, nas quais se acusava o sr. Geraldo Moreira de extorquir dinheiro aos comerciantes de Jacarezinho.

A queixa foi dada no 5.º Distrito Policial, já estando o processo em mãos do promotor que, tomando conhecimento da matéria, a considerou como crime de ação pública.

METALÚRGICOS PREPARAM A GREVE

Ontem: reunião dos empregados da "General Electric" — Novas reuniões parciais até o dia 9, data da assembléia

COM uma reunião dos empregados da "General Electric", ontem o Sindicato dos Metalúrgicos começou a preparação da greve. Até o dia 9, data da assembléia geral, outras reuniões preparatórias serão realizadas, com grupos de empregados de outras firmas.

Parcial

Caso seja decretada, a greve dos metalúrgicos será parcial. Atingirá somente a indústria mecânica e de material elétrico, único ramo que não deu qualquer resposta ao pedido de aumento de salário.

Embora parcial, no entanto, levará cêrca de 40 mil trabalhadores à paralisação. Motivo: da indústria mecânica e de material elétrico dependem 70 por cento da classe.

Há, também, a possibilidade de os metalúrgicos se decidirem pela Justiça do Trabalho, desde que sejam bem orientados pelos seus dirigentes.

"O sindicato foi informado de que os empregadores concordam em dar o aumento (Cr$ 50,00 para maiores e Cr$ 25,00 para menores, diários) no Tribunal Regional do Trabalho, possivelmente na primeira audiência de conciliação.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Sindicalização obrigatória

SINDICALIZAÇAO obrigatória, pedirão os trabalhadores na indústria de alimentação.

No seu congresso, realizado em S. Paulo, aprovaram uma série de reivindicações, que serão encaminhadas ao govêrno.

Para o impôsto sindical, pedem a modificação na distribuição, ficando 80% para os sindicatos, 15% para as federações e 5% para as confederações.

Querem, também, que o Banco do Brasil transfira para a conta das entidades sindicais, as quotas do impôsto a que têm direito. Essas quotas são controladas pelo Ministério do Trabalho.

Justiça do Trabalho

Quanto à Justiça do Trabalho, sugerem a criação de novas juntas de conciliação e julgamento, recomendando-se aos juizes de Direito do interior que dêem preferência aos dissidios coletivos.

Na parte de acidentes do Trabalho, o trabalhador afastado deverá receber diária idêntica a que vinha ganhando no trabalho.

O carioca na luta pela água

Cano rompido vira poço

OS moradores da rua Frei Veloso (Jardim Botânico) descobriram nova maneira de amenizar a falta dágua: um cano rompido, no mêio da rua, foi aproveitado para a construção de um poço.

Com essas providências, os moradores da rua, e mesmo vizinhanças, conseguiram abastecimento quase normal.

Providências, nenhuma

Apesar dos chamados para a reparação do cano rompido, até ontem, o 7.º Distrito ainda não havia tomado qualquer providência.

Afirmam os moradores que, continuando a situação como está, faltará água em tôda a rua. Apesar disso, consideram o rompimento providência divina, pois a água apareceu, finalmente.



Eis o poço. *Por baixo, o cano rompido, abastecendo a rua Frei Veloso*

Novos aumentos contra o carioca

TINTURARIAS DESRESPEITAM O TABELAMENTO

COBRANDO preços acima da tabela, as tinturarias resolveram seguir o caminho dos produtos alimentícios. Com isto, aplicam mais um golpe no carioca.

TABELAMENTO

As tinturarias, pelo tabelamento da COFAP, foram classificadas em três categorias.

As de primeira, são obrigadas a cobrar C$ 15, por lavagem a água de saia simples, e Cr$ 17 por lavagem a sêco.

A maioria, no entanto, principalmente em Copacabana, cobra Cr$ 25.

Isto sem aceitar reclamações.

MAIS EXPLORAÇÃO

A pasta jóia passou de Cr$ 3 a Cr$ 6. A criolina, lata pequena, de Cr$ 10 a Cr$ 15.

Os artigos enlatados seguem o mesmo ritimo. Um quilo de presunto, de Cr$ 60 já custa Cr$ 120,00. Também sobem os preços da salsicha, com latas pequenas custando acima de Cr$ 20.

SEMANA SANTA

Com a Semana Santa, começa a procura do peixe e bacalhau.

A COFAP anuncia peixe pela tabela.

Empréstimo à Fábrica Nacional de Motores

DOIS financiamentos, de Cr$ 6,5 milhões e de Cr$ 100 milhões, aproximadamente, foram concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico à Fábrica Nacional de Motores.

Esses empréstimos serão aplicados na conclusão da nacionalização do caminhão Alfa-Romeu, tipo 900, e na aquisição e montagem de 1.600 veiculos em 1954.



GILBERTO CROCKATT DE SA
O diretor do DNT tem novo problema

Crise no Sindicato dos Oficiais de Náutica

Cr$ 30.000 e quatro meses de trabalho inteiramente perdidos

COM a anulação das eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica, foram gastos inutilmente cêrca de Cr$ 30 mil.

Além disto, de nada valeu o trabalho de quatro meses consecutivos.

Mais gastos

O Departamento Nacional do Trabalho terá que convocar novas eleições para dentro de 120 dias. Significa mais despesas para os cofres do sindicato.

O êrro foi a anulação da chapa encabeçada pelo comandante Bonfante no ato da apuração. As eleições se arrastaram por 160 dias, sem que o Ministério do Trabalho se manifestasse.

Crise

Com a anulação de última hora, esboçou-se uma crise interna no sindicato. Dois membros da Junta Governativa, comandantes Jelmirez Belo da Conceição e Féio de Lemos, se demitiram. E o presidente da Junta, Murilo Nunes Faria, está incompatibilizado com o DNT, porque não aceitou apuração com êle candidato único.

Resultado: o Ministério terá que nomear nova Junta, para novas eleições.

Eleições

O processo de eleições nos Oficiais de Náutica é complexo e exige tempo.

Todos êles (comandantes, imediatos e pilotos) trabalham embarcados, sendo obrigados a votar por correspondência São cêrca de mil sindicalizados, ao todo.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

RÁDIO

NASCEU com a estrêla das grandes, estrêla boa que nem quando êle dormia se apagava. Tudo que era de cair nas suas mãos dava certo com faturamento e bom lucro.

A vida o empinava para o comércio, mas êle dobrava o pescoço como jumento imperrado e só queria mesmo ser artista de rádio. Mas, para essas coisas de arte sua estrêla não tinha fôrça e o mais que podia fazer era insinuar com bom clarão que era com cifras, comissões e porcentagens que seu destino devia seguir.

Quando sair o disco "Sinfonia do Rio", de Billy Blanco e Tom

Abriu uma casa de negócio e, negócio que fôsse, prosperava rápido e a registradora em pouco tempo não tinha mais bojo para guardar tantas cédulas. Mas, era um momento só de alegria e dois olhos muito longos espichados para os microfones.

Ouviu dos donos as desculpas regulamentares e aquêle argumento que é o definitivo para se afastar um falso talento: "Não temos vagas" e, além do mais, precisamos de patrocínio". Então, êle fêz de seu negócio o seu próprio patrocinador, o que quer dizer que êle pagava para cantar.

Os dois pontos então se chocaram. Aquilo que era fazer publicidade a bem de seu negócio virou publicidade contrária e a casa que ficara cheia, de vergonha foi murchando e aos poucos a estrêla se apagando.

Um dia dêsses, por essas ruas daí, encontrei o moço. Vinha rígido e ofegante. Falei-lhe de outros tempos, passando por cima das coisas de rádio. Mas êle mesmo veio ao assunto: "Estou excursionando pelo interior e o mês que vem eu vou para a Europa".

Queria saber como. Sim, para a Copa, não havia dúvida. Mas, êle se apressou em me explicar: "Vou cantando a bordo do "Santa Maria".

Um grupo de escurinhas passou olhando o moço e uma delas, ainda disse: "É o maior". Que alegria grande êle ganhou, naquele instante!

COLÔNIA

ESTANDO em vias de conclusão as obras do Hospital do Radialista, é pensamento da Associação Brasileira de Rádio iniciar, dentro em breve, a construção de sua Colônia de Férias. Para tanto, foi doado pelo prefeito, dr. Eugênio Muller, na cidade de Friburgo, um terreno.

PELO SIM, PELO NÃO

A RÁDIO Nacional lançará, sábado, no horário das 11,55, uma nova atração. É o programa "Pelo sim, pelo não", que traz uma infinidade de cenas cômicas e mais a presença dos melhores astros e estrêlas daquela emissora.

Quando o compositor nos segura e nos mostra a sua última "bomba"

Financiamento de importação

Oferecemos financiamento integral de importações, em qualquer moeda ou procedência, a firmas ou indústrias idôneas, para pagamento após chegada das mercadorias. Escrever com detalhes para SOCOPAN neste jornal.

Transunion Americana Agências S. A.

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Transunion Americana Agências S. A., à Avenida Presidente Vargas, 435-13.º andar, sala 1.307-A nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1954.

Pela Diretoria, Aderbal Lins Pinto — Diretor Gerente.

Estréia hoje

NO Teatro de Bolso, "Da necessidade de ser polígamo" com Silveira Sampaio, Teofilo Vasconcellos, Raymondo Furtado, Sonia Correa e Rosamaria Murtinho.

É o quinto aniversário do teatro de Silveira Sampaio. Happy Birthday to You, Silveira e Jessie.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
OCEANIA FILMES apresenta
Custa Pouco a Felicidade
Vera Nunes · Paulo Geraldo
Pela na tela panorâmica
Sergio Azario ★ Geraldo Vietri

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

MOZART, BEETHOVEN E CHOPIN NA TEMPORADA DE 54

A O.S.B. inaugurou a temporada com um ciclo Mozart. O Municipal, com um ciclo Beethoven, que prosseguiu ontem à noite, com a segunda audição das sonatas, a cargo do grande pianista Friederich Gulda.

A Associação Brasileira de Concertos também inaugura suas audições deste ano com uma audição dedicada a um único compositor, Frederic Chopin. A pianista Halina Czerny Stefanska, vencedora do IV Concurso Internacional e que vem precedida de críticas as mais encomiásticas, organizou para o seu Recital Chopin, marcado para hoje, às 9 horas, no Teatro Municipal, o seguinte programa: Polonaise op. 40, n.º 2, Polonaise op. 71, n.º 1, Noturno op. 15, n.º 2, Balada op. 23, Scherzo op. 31, Noturno op. 48, n.º 1, Balada op. 52, 3 Mazurkas, Valsa, Polonaise op. 44.

Amanhã, o segundo concerto do Ciclo Mozart, promovido pela O.S.B. Menos extenso que o programa inaugural, executado no sábado passado, o programa da audição de amanhã terá a colaboração de quatro solistas: Noel Devos, interpretando o concerto para fagote e orquestra; pianistas Antonieta Rudge e Souza Lima, como intérpretes do concerto para dois pianos e orquestra, e Nathan Shwartzmann, como solista do concerto em sol, para violino e orquestra. Conta ainda o programa com duas peças sinfônicas: Música Maçônica e a Sinfonia n.º 40. Regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Gulda, que executou ontem à noite as sonatas op. 7 e as três op. 10, dará na próxima semana o seu terceiro concerto de sonatas. Esta série de apresentações terminará com dois concertos com orquestra que encerrarão o ciclo Beethoven.

O CONSERVATÓRIO Nacional de Canto Orfeônico realizou ontem mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalho: assuntos pedagógicos; leituras à primeira vista de: Coral n.º 139: Porque haverei de me atormentar, de J. S. Bach; Benedictus (Missa O Regina Coeli), de Palestrina; Oratório Sume Pater Patrium (Sinfonia Amerindia com coros), de H. Villa-Lobos.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PRIMEIRO ENCONTRO COM MARIO MEIRA GUIMARÃES

É O diretor da "Revista do Disco". Jovem ainda, se esconde atrás dos óculos, como Anouilh: mas êstes óculos deixam transparecer olhar agudo, "presente" aos acontecimentos da vida. Se Mário Meira Guimarães não participa, como êle mesmo confessa, sabe ver, ouvir, peneirar, transmitir...

COMO COMEÇOU

— "Como é que veio à revista, nos Follies? Fêz teatro na escola?"

— "Não. Não sou expansivo, embora gostasse de sê-lo. Só na página escrita, é que me expresso bem. Dirigi o jornalzinho do Pedro II, escrevi contos, poesias, continuei escrevendo para mim, de madrugada, porque gostei. Isso me levou ao rádio: desde 1947 fiz umas 30 novelas para o Rádio Cruzeiro do Sul, com pouca repercussão; mas, consegui vendê-las para o grande Rádio S. Paulo, que já divulgou mais da metade".

DA NOVELA ATÉ O "SKETCH"

— "Mas a novela está longe de seus "sketches" humorísticos, "O anjo", "O bienal", "A árvore".

— "Sim. Mas um dia contei ao meu diretor, Ivo Peçanha, que gostaria de escrever "sketches", e assim nasceu "Dois dedos de prosa". Muito modesto, se entende — quatro intérpretes fingindo serem vinte! Escrevia e dirigia. Ivo controlava, cortava a pimenta, me ensinou a conseguir efeitos com meios finos, sem chanchada. Apenas, a irradiação era às 20.30, hora da novela no Rádio Nacional. Poucos devem ter ouvido os 150 programas..."

DO RADIO ATÉ A REVISTA

— "Como é que êstes programas o levaram à revista?"

— "Morava em frente do Jardel, e Geysa tinha um programa na mesma estação de rádio. Pensei em apresentar-lhe uns textos, e cheguei a conversar com êle, nos ensaios do Jardel. Mas acho que não entendeu a minha tímida proposta! Foi numa estréia nos Follies que Ivo, então, me apresentou ao Zilco Ribeiro, que tem fé nos jovens. Prometeu ler e dar ao seu sócio Colé os textos. Talvez encaixasse alguns na próxima revista... Mas Colé não teve tempo de ler, e "Mulheres, cheguei!" foi tôda de Paulo Orlando.

A ESTRÉIA

Finalmente, Zilco resolveu fazer revista sem sócio, e me chamou.

— "Eis a sua chance, não para alguns "sketches", apenas: trata-se de escrever a revista tôda! Norbert será o coreógrafo: eu, o producer geral".

Dito e feito. Zilco me deu a idéia do "groom" de Hotel para Virginia Lane. Mas, o texto foi todo meu. Felizmente, gostaram!"

— "Por que, com texto tão "trópico", tão brasileiro, escolhe títulos estrangeiros?"

— "Abria-se a primeira revista com a sátira do Brasil pelo

Mario Meira Guimarães, autor de "Doll Face" no Teatro Follies.

Uma pagina do texto original de "Malandro", de Mário Meira Guimarães, que o autor ofereceu à cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA, durante a primeira entrevista de sua carreira teatral.

Egito, onde tudo ia de mal a pior, sem ninguém dizê-lo. "Tout va très bien", foi o título lógico. "O. K. Baby" foi a solução de Joselito, porque Zilco achava que as frases como "Olha o Pixe!", "Mulheres, cheguei!" não davam bem em Copacabana. "Doll Face" foi por causa das caras bonitas de Carmen Verônica e Silvia Fernanda. São babies da Broadway mesmo..."

QUADROS DE CRÍTICA

— "Como nascem os "sketches" de crítica?

— "Nem sempre, é que sei. Mas "Vermiculus praiensis" nasceu de uma frase em "O anjo", quando êste ficou mordido na praia. Inicialmente, eram duas minhocas grãfinas, comentando o "café society"; mas gostei da burguesia de Ramos... Quanto à "Árvore" — estava preocupado em encontrar um monólogo para Consuelo.

No rádio, tencionava escrever um programa "Se as coisas falassem", e pensei na árvore, que os prefeitos gostam de derrubar. Em "Pau-de-Arara", D. Esther tinha deixado Consuelo e Rui à vontade — mas nos veio a idéia de que uns nordestinos "mansinhos" dariam melhor efeito. E deu, mesmo, não é?"

MONÓLOGO DRAMÁTICO

— "E "O malandro"?

— "Ia fazer uma paródia do Fado Falado para Rui se sentir à vontade, mas desgostei da idéia. Andei pensando. Seria um jangadeiro? De repente, no dia 12 (a estréia era para o 23) fui para casa, e, até altas horas, escrevi. Começando em verso livre (tenho facilidade para isso) fui para o ritmo cortado, para a assonância, criando um samba. Cortei quando crescia de mais, inverti trechos. Aliás, eis o texto tal qual o acabei, por volta das quatro da madrugada. Trouxe-o para a senhora: é uma lembrança da primeira vez que alguém me fêz a honra de me entrevistar!"

Mas, se continuar como começou, não será a última, esta conversa teatral com o autor de revistas, Mário Meira Guimarães...

"A Paixão", no Municipal

DURANTE a Semana Santa, a Escola Dramática Martins Pena, que é a Escola de Teatro da Prefeitura, apresentará no Teatro Municipal o drama sacro "A Paixão", original de seu diretor, Luis Peixoto.

A Grande Orquestra do Municipal acompanhará o texto, regida pelo maestro Francisco Mignone.

"A Paixão" é um drama religioso de linha moderna, revivendo as grandes cenas da vida e morte de Jesus.

Os ensaios da peça acham-se sob a responsabilidade de Gustavo Dória. Os cenários estão sendo executados por Benet Domingo.

Glauce Rocha com Alda Garrido

SAMARITANA Santos adoeceu subitamente outra noite, no Rival. Mas Glauce Rocha já trabalhara em D. Xepa, noutro papel, é verdade, e por isso pôde substituir a sua colega à última hora, na filha de D. Xepa.

Saiu-se bem, neste papel diferente.

A peça está ainda com um sucesso fora do comum.

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA

Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
DULCINA e ODILON
Apresentam
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
em
"Uma mulher em três atos"
de VÃO GOGO
Direção: ADOLFO CELI
Espetacular sucesso em S. Paulo no T. B. C.
Estréia: Dia 7, às 21 horas
BILHETES A VENDA

HOJE, 2 DE ABRIL, A VOLTA DE
SILVEIRA SAMPAIO
Comemorando o 5.º aniversário do
TEATRO DE BOLSO
Com
Teofilo de Vasconcelos
No maior sucesso de seu repertório!
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - L)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa:
GOULASH HUNGARO

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
hoje no teatro Follies
IVANA · NORBERT
SILVIA FERNANDA e CARMEM VERONICA
HOJE
HOJE — Às 20 e 22 horas — HOJE

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo êste mês por motivo de férias
HOJE E TODAS AS NOITES
Apresentando no seu "show" a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido a entrada em traje esporte

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 21 HORAS

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO
EM
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
COM
MORINEAU
Diàriamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

HOJE
BÈGUIN
— BOITE DO HOTEL GLORIA —
apresenta
Mis [illegible] Mis Côte d'Azur, Condessa du La Cour, etc.,
na eleição de
"MISS BÈGUIN"
por SILVEIRA SAMPAIO
encerrando o FESTIVAL DA MODA FRANCESA NO RIO, com desfile de maiôs e "soirées" da coleção
GERMAINE LECOMTE
AMANHÃ (estréia):
CAPRICHO ESPAÑOL

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A CLASSIFICAÇÃO

DE repente houve aquêle buraco na página, e o secretário precisou de matéria.

Claro que matéria de interêsse e, por isso mesmo, tratou de imaginar uma reportagem qualquer capaz de atrair o leitor; algo assim que contivesse uma informação.

Na redação estava o rapaz que espera uma oportunidade. Inexperiente e jovem, um "foca", sem dúvida, mas louco para se iniciar no difícil mister de colher informações.

O secretário pensa na matéria que deve entrar no buraco da página e chama o "foca".

— "Você vai me fazer o seguinte" — explica. — "Vai procurar saber em que categoria estão incluídos os instrumentos musicais no plano Aranha. Trate de indagar tudo direitinho e, depois, procure o maestro Fulano de Tal para saber qual a opinião dêle a respeito da dita classificação".

O "foca" respondeu um "sim, senhor" afobado e saiu em campo. Passaram-se as horas e nada do rapaz voltar. O secretário, desanimado, tratou de arranjar outro assunto, completar a página e descê-la para a oficina.

O jornal já estava quase pronto quando o "foca" voltou. Entrou pela redação, afobado, parou, triunfante, junto à mesa do secretário e ficou à espera. O outro, com pena de dizer-lhe que seu trabalho fôra inútil, pergunta se conseguira a informação, se falara com o maestro.

— Consegui tudo, sim senhor. Os instrumentos musicais estão classificados em três tipos: corda, percussão e sôpro.

Barretada, outra vez

POR ter saído truncado o tópico aqui publicado ontem, repetimo-lo hoje.

O cronista Ibraim Sued, recém-chegado de uma viagem a Lima, onde foi a convite da Panair do Brasil, conta-nos o que viu num baile carnavalesco ali realizado.

A direção da Panair, em regozijo pela nova linha aérea que inaugurava, ofereceu um baile à sociedade peruana, baile com tôdas as características do carnaval carioca, com confete, serpentina, lança-perfume e músicas carnavalescas.

Os convidados deviam comparecer fantasiados, e Ibraim, no meio de tantos estrangeiros, descobriu um brasileiro, a julgar pela fantasia. O homem estava fantasiado de Barreto Pinto, com paletó de "smoking", camisa de peito duro, gravata borboleta e... sem calças, isto é, de "short"!

Mas o cronista teve uma grande decepção ao se dirigir a êle, pois o folião era peruano também. De qualquer forma, quis saber que fantasia era aquela, tendo o outro respondido:

— Estoy de Barreto Pinto, hombre!"

Nota policial

OS jornais de ontem noticiaram, sem nenhum destaque, o fato policial.

O príncipe Ali Khan foi preso por um investigador, minutos após ter arrombado a casa de um coronel para lhe roubar diversos objetos de valor.

Lamentàvelmente, para os jornais, que perderam uma grande notícia, e felizmente, para o verdadeiro príncipe, o Ali Khan em questão chama-se, realmente, Eronildes.

No morro de S. Carlos, onde vive e onde foi detido, Ali Khan mereceu o apelido graças aos seus complicados casos amorosos.

Mister

AÍ, no tópico de abertura desta coluna, empregamos a palavra "mister", palavra de resto cada vez menos usada, embora seus múltiplos significados.

Mister (do latim: *ministerium*), quer dizer "emprêgo, ocupação," ou "serviço, trabalho," ou ainda "urgência, necessidade," ou mais, "aquilo que é forçoso, imperioso".

A palavra, quando escrita, muitas vêzes é lida com acentuação errada, e o leitor transforma-a de oxítona em paroxítona, mudando-a, consequentemente, do português para o inglês: "Mister (senhor)".

Foi assim também com aquêle ator que, segundo o testemunho de Álvaro Moreyra, representava uma tragédia por êste ensaiada às pressas.

No texto havia a frase: — "E' mister que sigamos o inimigo". Ao dizê-la, porém, o ator cometeu o êrro acima referido e, em vez de "mister", disse "mr."

Outro ator, que contracenava com êle, na ânsia de minorar a gafe, em vez de responder "sim, senhor", como mandava o texto, respondeu, muito compenetrado:

— Yes, Sir!



Flores da Cunha, numa caricatura de Alvarus

ALVARUS E HERMAN LIMA

HERMAN Lima tornou-se o maior especialista em assuntos de história da caricatura no Brasil, e suas difíceis pesquisas continuam, apesar de tôdas as dificuldades que um trabalho como êste tem que vencer. Lutando com inúmeras dificuldades, lidando diàriamente com montões de revistas empoeiradas, o escritor cearense traz à luz uma riqueza de fatos e documentos verdadeiramente impressionante.

ULTIMAMENTE, foram publicados na imprensa dominical alguns trechos de capítulos de uma "História da caricatura no Brasil", que Herman Lima vem realizando com uma paciência igualada apenas por sua paixão. Interpretando e descobrindo, comentando e documentando, Herman Lima presta real serviço à cultura nacional, visto que muitas vêzes a caricatura é considerada entre nós como uma "arte menor".

Após o magnífico album dedicado a J. Carlos, em cujas páginas vive e revive tôda uma época, a "belle époque" do Rio encantador, Herman Lima apresenta-nos outro trabalho dêste gênero. Trata-se de "Alvarus e seus bonecos" (editado, como o outro album, dedicado a J. Carlos) pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, dirigido por José Simeão Leal.)

Constitui não sòmente uma excelente realização gráfica, mas ao mesmo tempo, documento de primeira plana e evolução da caricatura artística em terra brasileira. Há nessas páginas muitos "bonecos" desenhados com mão de mestre, muita coisa encantadora, mas, há, ao mesmo tempo, a "charge" fina e forte, da vida social, política e artística.

Num prefácio magistral escrito, Herman Lima não se limita apenas a apresentar a personalidade do artista, mas o situa na sua família espiritual, com uma segurança, com uma exatidão que não deixam lugar a dúvidas.

Após a leitura e a contemplação deste álbum, dificilmente poderá afirmar-se ainda que a caricatura, entre nós, é coisa ligada à arte menor, pois os bons desenhos do artista nos fazem pensar nas páginas do "Simplicissimus", dos "Fliegende Blaetter", do "Ponche", do "Rire" ou daquela desconhecida, mas extraordinária revista romena intitulada "A formiga", em cujas folhas de ontem e de sempre Alvarus e os outros têm parentes próximos. S. B.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9909

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, deputado Virgílio Santa Rosa, Adelino José Alves, Frank Garcia, professor Maciel Pinheiro, Carlos Luiz Taveira, Carlos Oliveira Ramos, dr. Lívio Perto, Pereira Reis Jr., Francisco Avila de Freitas, José Dionísio de Souza, dr. Francisco Pereira da Cunha, dr. Djalma Landim, Gustavo Witte, A. Santos Sobrinho.

Senhoras: Ana Domingues Hungria, Lourdes Ortegal e Gersonita de Azevedo Nunes.

Senhorita: Iná Maria Ribeiro.

Menino: Dário, filho do sr. Antônio Nogueira Guimarães e sra. Inês Mendonça Nogueira.

Menina: Diná Maria, filha do sr. Celso Ribeiro Marques e sra. Wilma Moreira Marques.

FESTEJOU ontem o seu décimo aniversário a menina Heloísa, filha do sr. Levy de Campos Moura e sra. Jandira Barata de Moura.

Heloísa recebeu seus amiguinhos numa festa em sua residência, na rua Siqueira Campos, 3, apt. 208.

REUBEM Lopes Santos fêz anos ontem. O aniversariante é filho do jornalista Reinaldo Bastos Santos, da "United Press", e sra. Dorothy Lopes Santos.

FAZ anos hoje, o sr. Milton Pereira da Silva. Na sua residência (avenida Copacabana, 71, apt. 1.202) receberá amigos e parentes, numa festa íntima.

O aniversariante é comerciante e militante político de longa data, tendo sido um dos signatários do manifesto da Resistência Democrática. Hoje, é um dos dirigentes do Partido Socialista.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Conselho alimentar do SAPS

O CALCIO E AS VITAMINAS

O consumo de leite e de verduras por parte da maioria de nossa população é muito baixo. Em geral, dá-se uma estranha preferência a excessivas quantidades de arroz, feijão, açúcar e farinhas.

O resultado é que a alimentação assim organizada não contém a quantidade suficiente de certas vitaminas (A e C) e de cálcio. E daí a frequência de tôda a espécie de doenças, pois a falta de vitaminas e de cálcio diminui a resistência do organismo.

O consumo de leite no Brasil deve aumentar, pois é baixíssimo e isto é um grande defeito da nossa alimentação.

Para garantir uma boa quantidade de cálcio e vitaminas, a alimentação deve conter muito leite (pelo menos 600 gramas por dia, por pessoa), ao lado de legumes, verduras e frutas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Grupo formado na reunião de despedida dos embaixadores belgas. São as sras. Lima Campos, Reiner e Melo Franco. Conversam animadamente num canto do salão: modas, artes, viagens.

Revista IAPC

ESTÁ em circulação o número 57 da Revista IAPC, atualmente dirigida pelo sr. Augusto de Almeida Filho.

Publica um esbôço de programa elaborado pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente daquela autarquia, um conto de Vicente de Carvalho, reportagem sôbre a "escolinha" de arte de Augusto Rodrigues e crônicas assinadas por Maria Clara, Décio Costa e Lúcio Cardoso.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
de Mme. Graça
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Pedidos a Américo — 25-2837

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA



MELLE. Martine Reynaud, artista francesa que ora nos visita, compareceu à reunião de despedida dos embaixadores belgas. Conversou muito sôbre o Brasil, transmitindo suas primeiras impressões do Rio.

Seis novos embaixadores

POR decretos do presidente da República, foram designados seis novos embaixadores: srs. Alvaro Teixeira Soares, para a Bolívia; Carlos Martins Thompson Flores, para o México; Carlos Maximiano de Figueiredo, para o Egito; Labienno Salgado dos Santos, para Formosa; Rui Pinheiro Guimarães, para a Nicarágua; Hugo Manhães Bethlém (em comissão), para o Paquistão.

Por outros decretos, foram removidos "ex-ofício" os srs. Eberaldo Abílio Teles Machado, da delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos para segundo secretário da Embaixada na Austria; e Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, do consulado no Havre para terceiro secretário da embaixada no Panamá.

Instalação do curso de Tisiologia

AMANHÃ, às 10 horas, será a instalação do 3.º curso de Tisiologia Clínica, Sanitária e Social da Escola Nacional de Tisiologia.

Esse curso é promovido pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose. A aula inaugural será dada pelo professor Paulo Tibiriçá, de Porto Alegre.

Na mesma ocasião, far-se-á a entrega da medalha "Clementino Fraga" ao primeiro aluno do último curso.

Curso de esperanto

SEGUNDA-FEIRA, às 18,30, será iniciado, na Associação Cristã de Moços, mais um curso gratuito de língua internacional neutra (Esperanto).

A duração do curso é de três meses. As aulas serão ministradas pelo sr. José Cosenza.

Moses recebe medalha

AO sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o Ministério da Guerra concedeu a Medalha do Pacificador".

A portaria foi assinada pelo general Zenobio da Costa.

Homenagem

EM virtude de sua promoção ao posto de general de brigada médico, o general graduado Artur Luiz Augusto de Alcantara, diretor geral do Hospital Central do Exército, vai ser homenageado por um grupo de amigos.

Ser-lhe-á oferecido um almôço terça-feira, sob a presidência do ministro da Guerra.

Eleições no Country Club

PELA quinta vez consecutiva, o sr. Vicente de Paula Galiez, foi eleito para a presidência do Rio de Janeiro Country Club. A eleição foi realizada quarta-feira, tendo sido eleito para a vice-presidência o sr. Humberto Tavares.

A vitória do sr. Vicente Galiez era considerada certa, desde que a sua chapa obteve a maioria de votos nas eleições para o Conselho Deliberativo, na semana passada.

A CASA DE RUY BARBOSA

Como foi criada e suas finalidades

UM ano depois da morte de Ruy Barbosa, o govêrno foi autorizado a comprar a casa onde êle morava, sua biblioteca e arquivo. Custou 2.965 contos, em apólices da dívida pública.

CRIADO o Museu Ruy Barbosa em 1927, e aprovado o seu regulamento, o deputado Sá Filho apresentou projeto criando a "Casa de Ruy Barbosa". Foi inaugurada em 13 de agôsto de 1930, sendo orador oficial o então senador João Mangabeira.

FINALIDADES

Destina-se a Casa de Ruy Barbosa a conservar com todo zêlo a biblioteca, seu arquivo e todos os objetos que lhe pertenceram, no ambiente que viveu os últimos anos de sua vida; organizar e publicar os catálogos do museu-biblioteca; classificar as obras publicadas e inéditas de Ruy Barbosa, para a organização da Ruiana; realizar cursos e conferências em tôrno de assuntos que se relacionem com a vida e a obra de Ruy Barbosa; promover a publicação de suas obras completas; colaborar com os demais museus, bibliotecas e instituições afins, nas missões de divulgação da cultura e educação cívica do povo.

INSTALAÇÕES

O prédio, à rua São Clemente, 134, adquirido pelo govêrno aos herdeiros, pertencera, até 23 de maio de 1893, ao cidadão inglês John Roscoe Allen, que o comprara ao barão da Lagoa.

O govêrno que, em 1924, comprara o prédio, a biblioteca, o arquivo e a propriedade intelectual de Ruy Barbosa, foi autorizado, em 1928, a adquirir também o mobiliário. A tôdas as dependências do museu foram dadas as denominações que lembram a atuação de Ruy:

Na política (salas Buenos Aires, Civilista, da Federação, Pró-Aliados, Constituição, de Haia, Questão Religiosa, Estado de sítio, da Abolição, da Instrução Pública). Na jurisprudência e na advocacia (salas Habeas Corpus, Casamento Civil, Código Civil). Na família (salas Bahia, Maria Augusta, João Barbosa).

Em cada uma há também objetos que relembram as suas atuações nessas campanhas e fases da sua vida.

Nascimento

NASCEU, no Rio, a menina Maria Célia, filha do sr. e sra Antônio Ribeiro.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATE 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sève, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO



SEUS FILHOS E OS MEUS

A APLICAÇÃO DE TESTES

É FREQUENTE pais indagarem, ora com um ar respeitoso, ora expressando ceticismo, "O que é que realmente revelam os testes psicológicos? Na prática, o que significa o quociente de inteligência? E como é que todos êsses testes mentais irão me ajudar a melhor compreender e me entender com meus filhos?..."

NÃO há nada de intrinsecamente misterioso ou inquietante nos testes psicológicos. Eles vêm sendo usados há mais de 40 anos, e manejados por um especialista podem ser de grande utilidade em revelar as capacidades e aptidões — e mesmo alguns traços de personalidade — de determinado indivíduo. Entretanto, mesmo os melhores testes, aplicados nas condições mais adequadas, não chegam a traçar um quadro perfeito ou completo. Antes de obter-se resultado em que se possa confiar, é preciso que vários testes sejam feitos e analisados de maneira competente.

Muitos pais e mestres depositam grande fé no teste para o quociente de inteligência, que acreditam medir a "inteligência" da criança. Devido ao fato de que se expressa numericamente (desde 25 até 140 e mais), êsse teste parece oferecer uma classificação cômoda, indo de gênio a idiota. Na realidade, porém mede apenas uma parte da inteligência do indivíduo. Mede a capacidade da criança para aprender, na escola, assuntos abstratos e verbais. Não mede aptidões práticas ou mecânicas, ou aptidões especiais, como no campo artístico, musical ou científico. Não só é o teste extremamente limitado em sua amplitude, como também seus resultados não podem ser aceitos de modo absoluto — pois muitas vêzes interferem fatôres perturbadores, tais como distúrbios físicos ou emotivos, ou um manejo menos competente do teste por quem o aplica.

Outros testes — alguns deles espantosamente eficazes — têm sido desenvolvidos para medir aptidões especiais em quase todos os ramos do conhecimento, desde engenharia até pintura. Aplicados com inteligência e discernimento, tais testes podem constituir uma ajuda preciosa para determinar problemas vocacionais e devem ser usados em todo programa escolar moderno e avançado.

A dificuldade consiste, no entanto, em que embora tais testes sejam relativamente fáceis de aplicar, só podem ser bem interpretados por um especialista de primeira ordem. Do contrário, poderão trazer resultados prejudiciais. Também os testes de aproveitamento, que medem até que ponto determinada criança aproveitou a instrução ministrada na escola, são de real auxílio para a vida escolar dos filhos.

Tomados em conjunto, êsses testes psicológicos — o quóciente de inteligência, os de aptidões especiais, e os de aproveitamento — podem servir como útil e revelador instrumento. Seu sucesso porém, depende, em grande parte, da competência com que são administrados e, sobretudo, interpretados.

No setor dos assim chamados testes de personalidade, que intentam medir fatores emotivos, deve-se proceder com cautela ainda maior. Nesses últimos anos, tem aparecido uma série de publicações sem nenhum significado ou idoneidade científica que fizeram com que os educadores se mostrassem, com justa razão, desconfiados dêsse tipo de teste psicológico. Resultados positivos têm sido obtidos, porém, com o emprêgo de dois dos mais famosos testes científicos: o teste psicodiagnóstico de Rorschach e o teste de percepção temática.

Reconhecendo a dificuldade em que se encontra o indivíduo para usar de completa objetividade e veracidade em causa própria, êsses testes não se esteiam em respostas diretas, porém antes em métodos indiretos, que revelam a maneira pessoal de cada um pensar ou sentir. Nesses dois testes, não existem respostas certas ou erradas; tôda e qualquer resposta é um caso individual. Por outro lado, a análise dos resultados dêsses testes é de tal forma complicada que só pode ser empreendida por especialista altamente qualificado.

APESAR de suas fraquezas e insuficiências (que vão sendo paulatinamente eliminadas à medida que progridem os estudos e as pesquisas nesse campo), os testes psicológicos são uma arma importante quando usados por pessoa especialmente treinada. Podem acrescer nossos conhecimentos e informações sôbre as características intelectuais e emotivas da criança "normal", assim como podem ser da maior utilidade quando se trata de analisar os problemas de uma criança retardada, ou doente, ou perturbada emotivamente.

MARGARET TAVARES DE SA'

ABRIU!... ABRIU!... ABRIU!...
Avenida Passos, 111
esta é a maior e a mais bem instalada loja das
"ORGANIZAÇÕES NELSON"
Comemorando a inauguração de mais uma casa, as "ORGANIZAÇÕES NELSON", apresentarão aos seus freguêses, azeite português legítimo, ao preço de
— Cr$ 74,00 —
a lata de um quilo, na semana de 5 a 10 de abril
— RUA DA CARIOCA, 58
— RUA ELPIDIO BOAMORTE, 211 (Pça. da Bandeira)
— AV. PRES. VARGAS, 723 (Esq. de Andradas)
— AV. PASSOS, 111



É A ÚLTIMA MODA...

Um vestido em sêda leve e transparente, com listas horizontais. A saia é pregueada, e o corpo franzido, com uma palinha em sentido contrário. A gola esportiva é fechada no pescoço. Criação de Madelia. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Recebem os secretários da Embaixada do Canadá

O SR. e sra. Paul Morin, que estão, infelizmente, de partida, receberam quarta-feira em sua residência da avenida Rui Barbosa, em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil. Compareceram o ministro Renato Guillobel, muitos almirantes e altos oficiais, com suas famílias, além de diplomatas, representantes de nossas classes culturais e amigos do casal Morin.

PARECIA que ninguém tinha querido faltar àquela recepção, talvez a última dos secretários canadenses, tão queridos em nossa sociedade. Encontraremos ainda algumas vêzes, durante esta quinzena de despedidas, já com saudades, a fina e encantadora sra. Adrienne, o simpático e inteligente sr. Paul Morin. Podem êles ficar certos de que serão sempre relembrados com afeto e que todos vão torcer para que voltem algum dia ao Brasil, representando o Canadá.

A recepção bem organizada como sempre — a sra. Morin prepara em casa tudo o que oferece — decorreu animadíssima. Muito cercado, o jornalista peruano De la Torre, brilhante como seus concidadãos, contava casos que faziam rir todo o mundo. Personalidade dinâmica, é jornalista, foi deputado, conhece o Brasil de norte a sul, aqui fêz fortuna, tendo sido construtor, comerciante em gado, em pedras preciosas, e adora nosso país. Ele mesmo se parece conosco, com o carioca, sobretudo, na sua disposição de levar tudo pelo melhor lado. "Sou um democrata no duro" disse, empregando a nossa gíria para definir sua personalidade.

Em diversos outros grupos, conversavam o governador e sra. Amaral Peixoto, o embaixador da Índia e a Rani de Mandi, o embaixador da Grã Bretanha e Lady Thompson, o embaixador da Holanda e sra. Schuurman, o embaixador de Nicarágua sr. Justino Sanson Balladares, o encarregado de Negócios do Paquistão e sra. Farooq, o almte. Atila Monteiro Aché, senhora e filha, almirante e sra. Matoso Maia, almirante Nelson de Carvalho, almirante e sra. Iracindo Carvalhais. E mais:' almirante e sra. Jorge Leite, almirante Henrique Guimarães Rozo, almirante e sra. Carlos Brito e Silva, almirante e sra. José Espinola, general e sra. Nelson de Melo, ministro Boulitreau Fragoso, comandante e sra. Carlos Rezende Noronha, comandante e sra. Arnoldo Hasselman. Comandante e sra. Silvio Moitinho, comandante e sra. Anibal Lobo, comandate Heriberto de Paiva, diplomata e sra. Jorge Maia, senador Ferreira de Souza, senador Hamilton Nogueira, secretário da Embaixada da Índia e sra. Bhadkamkar. Deputado e sra. Heitor Beltrão, deputado e sra. Aziz Maron, professor e sra. Souza Araujo, professor e sra. Manuel de Abreu, professor e sra. Michel Cosma, professor e sra. Orciole, acadêmico Peregrino Júnior, escritor Cristóvão Camargo, dr. e sra. Nelson Moura Brasil do Amaral. Sr. Herbert Moses, jornalista e sra. Souza Brasil, sr e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Raul Pedrosa, srs. Alexandrino Agra, Jarbas de Carvalho, Paulo Tacla, senhora e filha, Paulo Paixão e senhora, sras. Maria Helena Figueiredo, Juliet Simões. Srs. Renato Ventura, Fernando Melo, Augusto de Lima Júnior, João Lourenço da Silva, sr. e sra. Daniel Monteiro, sr. e sra. Antônio Mendes Monteiro, srta. Gilda Maria Agra.

DIANA

Vai aumentar o preço do trigo

Sugestão da Comissão Técnica ao ministro João Cleofas — "Apêrto" em Osvaldo Aranha — Revisão das tabelas de bonificação e descontos

A COMISSÃO Técnica do Trigo propôs ao ministro João Cleofas a revisão do preço mínimo do produto, fixando-o em bases não inferiores a Cr$ 230 para o saco de 60 quilos.

Propôs, também, a revisão das tabelas de bonificação e descontos para o trigo com pêso hectolítrico superior ou inferior ao básico de 70 quilos e que o preço mínimo e as bonificações sejam acrescidas de 1% ao mês para o produto vendido a partir do segundo mês de início da safra.

"APERTO" EM ARANHA

Sugeriu a Comissão que seja solicitado ao ministro Osvaldo Aranha a aplicação das medidas previstas na nova política cambial, a fim de proporcionar o barateamento dos adubos, inseticidas, fungicidas e máquinas agrícolas para a cultura do trigo.

A Comissão não diz, mas a sugestão é um "apêrto" no ministro, que estaria desviando o dinheiro dos ágios para outros fins, em vez de aplicá-lo na lavoura, como prevê o seu "plano".

Reabertura dos cursos nas Escolas da Aeronáutica

NA Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, verificou-se ontem, sob a presidência do ministro Nero Moura, a solenidade de reabertura dos cursos.

Estiveram presentes diversas autoridades, além de grande número de alunos.

Falaram, na ocasião, o coronel Gabriel G. Moss, que proferiu a primeira parte da aula inaugural. A segunda ficou a cargo do almirante Araujo Motta.

Falou por fim, o general Coelho dos Reis.

No Rio, jornalista paulista

ESTÁ no Rio o jornalista Willy Aurell, secretário da Associação Paulista de Imprensa e membro da comissão Organizadora da Conferência Internacional de Jornalistas.

Essa reunião será realizada em novembro, em S. Paulo.

Albuquerque Lima vai explicar-se em Juizo

O GENERAL Rogério Albuquerque Lima vai comparecer no dia 8, às 13 horas, no Juizo da 4ª Vara Criminal, intimado a prestar esclarecimento no proceso que lhe move o general Alcides Etchegoyen.

O acusado deu uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título "Etchegoyen acabou com o Clube Militar", e foi processado por calúnia e injúria. Nesta entrevista, fez restrições à inteligência de seu colega de farda.

Etchegoyen processou-o por crime de imprensa e Albuquerque Lima foi intimado a depôr. Na data marcada, entrou em Juizo com um pedido ao Juiz Bandeira Stampa para que a ação fôsse julgada perempta.

Ouvida a promotoria, o juiz despachou no processo, considerando ainda no prazo a ação, mandando intimar o acusado e marcando dia para ouvi-lo.

Se as explicações não satisfizerem ao general Etchegoyen, o promotor denunciará o acusado à Justiça, como réu de crime de imprensa.



GENERAIS COM GETÚLIO

EM audiência no Rio Negro, o presidente da República recebeu os generais Mendes de Morais (novo inspetor geral do Exército), Eudoro Barcelos e Artur Luiz de Augusto Alcântara, promovidos recentemente. Estêve presente o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa. No clichê: o primeiro agradeceu a nomeação, e os dois seguintes, as promoções.



Turismo inglês para o Brasil

ENCONTRA-SE no Rio o sr. John Bridges, diretor da "Travel and Holidays Association", de Londres.

O sr. Bridges veio estudar, com a cooperação da companhia inglesa de transporte aéreo "Boac", os meios de incremento do fluxo turístico entre a Inglaterra e o Brasil.

Na foto, vemos o sr. Bridges, ao ser cumprimentado pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura. À esquerda, o comandante William Shepard.

Bodas de Ouro

O SR. Diniz Afonso Rodrigues da Silva Junior, contador aposentado da Caixa Econômica Federal, e sra. Maria Luiza Ayque festejam hoje o 50.º aniversário do seu casamento.

Serão celebradas as seguintes missas de ação de graças: hoje, às 10,30, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor amanhã, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, na praça Edmundo Rego.

FESTEJAM hoje suas bodas de ouro o sr. Julio Vieira da Mota e sra. Francelina do Nascimento Mota.

Sua filha e neta mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas.

Associação Brasileira de Prisões

AS 17 horas do dia 6, d. Jaime Câmara, fará a declaração solene de São Pedro em Cadeias, como padroeiro dos detentos.

Essa cerimônia, bem como a bênção das medalhas, serão realizadas no auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Breve o julgamento de Leães Sobrinho

Demitido do Banco do Brasil por ter fornecido ao deputado José Bonifácio cópia de parte do inquérito Miguel Teixeira

O INQUERITO administrativo requerido pelo Banco do Brasil S/A contra o advogado João Leães Sobrinho ora no T.S.T. está para ser remetido ao ministro revisor para estudo do processo, entrando, logo depois, em pauta para julgamento.

O processo foi parar no TST em grau de recurso contra a decisão do TRT que deu ganho de causa ao Banco, autorizando-o a despedir o advogado sob acusação de quebra do sigilo funcional.

COMISSAO DE INQUÉRITO

O Banco do Brasil alegou, na Justiça, que Leães Sobrinho, quando fazia parte da Comissão de Inquérito Miguel Teixeira quebrara o sigilo funcional, mostrando ao deputado José Bonifácio um volume do processo.

O deputado de posse do volume deu-lhe vasta publicidade.

PERDEU NAS DUAS

Leães Sobrinho perdeu nas duas primeiras instâncias, na Junta de Conciliação e no Tribunal Regional, para onde recorreu.

Não satisfeito, recorreu ao Tribunal Superior. O procurador Antero de Carvalho, em seu parecer, foi favorável ao advogado, afirmando que, mesmo depois de instaurado o processo, Leães Sobrinho foi convidado a tomar parte no Conselho Fiscal de uma Emprêsa, cujo maior acionista é o próprio Banco do Brasil.

Por êsse motivo acha que o advogado não deve ser demitido pois ainda merece crédito do Banco.

NEGOCIATAS: MAL DO BRASIL

São de "corar frade de pedra" os negócios entre a companhia que aterrou a avenida Brasil para a Marinha e um explorador de prestígio

UM dos maiores males do Brasil são as negociatas da troca de vantagens por negócios públicos, do balcão de cargos, da concessão de serviços públicos, imorais e lesivos aos interêsses da União, corruptores do funcionalismo, premiadores da vagabundagem, do parasitismo, detratores do trabalho honesto, obstrutores da iniciativa util e progressista" — diz em sentença o juiz Deocleciano Martins de Oliveira.

O PREÇO DA INFLUÊNCIA

Adolfo Vitório da Costa moveu uma ação ordinária contra a Emprêsa de Terraplanagem e Engenharia Camará, para receber Cr$ 593.396,17, alegando que contratara ganhar, com a firma ré, Cr$ 1 por metro cúbico de atêrro e terraplanagem efetuada nas obras para construção da futura Vila Operária Naval, na avenida Brasil.

A ré contestou, dizendo que foi induzida a êrro ao fazer o contrato, porque o autor disse depender dêle a aprovação no Ministério da Marinha da proposta de obras.

Chegou a pagar Cr$ 966.058,70, apesar de o autor não lhe prestar qualquer serviço. Conseguindo a aprovação do plano de obras, sem sua influência, a Cia. deixou de cumprir o resto do pagamento. Pediu ao juiz que obrigasse o autor da ação a devolver o que recebera indevidamente.

"ADVOCACIA ADMINISTRATIVA"

O juiz depois de classificar a atuação do autor de "mera advocacia administrativa", condena os meios empregados por ambas as partes no negócio, usando de "ostensiva influência de amizades, encenação de subôrno e peita de terceiros".

"Causa pasmo a um frade de pedra que, depois de receber de "comissões", quase um milhão, pleiteie aquí mais cêrca de Cr$ 500 mil, pretendendo mamar nas tetas de Diana de Efeso (que eram inesgotáveis)".

"Não é possivel dar a Justiça guarida a uma cobrança como esta".

Julgou improcedente o pedido das duas partes e condenou-as a dividir as custas do processo.

Impôsto sindical: corrupção e extorsão

Manifesto do Movimento de Orientação Sindical no seu primeiro aniversário

COM solenidades em S. Paulo, amanhã, será comemorado o primeiro aniversário do Movimento de Orientação Sindical, conhecido pela sigla MOS.

O movimento é independente e reune tôdas as correntes democráticas que atuam no sindicalismo brasileiro, desenvolvendo sua ação contra comunistas e pelegos.

Já se estendeu ao Rio, onde conta com a colaboração de velhos militantes do movimento operário, entre êles o nosso companheiro Hilcar Leite.

MANIFESTO

Na data da sua fundação, lança aos trabalhadores brasileiros um manifesto contra o impôsto sindical, classificando-o de "extorsivo e corruptor". Começa:

"O impôsto sindical, eis uma das maiores mazelas que infecciona o nosso sindicalismo.

Além de representar dura sangria imposta aos magros salários do trabalhador, já de si escassos para atender às necessidades essenciais da vida, em face da crescente desvalorização do cruzeiro, êsse impôsto é o instrumento nefando da corrupção, que desmoraliza e enfraquece nosso movimento sindical, despertando a cobiça de dirigentes inescrupulosos. Em consequência, êle se torna estimulante poderoso do desenvolvimento da praga peleguista, que viceja, como nunca, no campo sindical e cuja extirpação é a primeira condição da liberdade e da autonomia dos sindicatos.

SUBMISSÃO

O impôsto sindical é a causa direta da submissão dos organismos sindicais à engrenagem ministerial; e é, em grande parte, devido a êle que os trabalhadores não puderam, até hoje, repelir a tutela exercida pelos órgãos governamentais, que os mantém acaudilhados aos seus designios politicos, por intermédio de prepostos — velhos pelegos e neopelegos — prestimosos instrumentos dessa dominação aberrante, até mesmo da própria Constituição Federal, a qual declara livre a associação sindical, e impossibilita, inclusive, que os trabalhadores cuidem livremente de seus órgãos de classe e por êles lutem, a fim de os tornar poderosos e eficientes na defesa de seus interêsses profissionais.

E, para maior irrisão, êsse impôsto, iniquamente extorquido ao suor do trabalhador, se dispersa e extravia a meio caminho e, em grande parte, é drenado para o famoso Fundo Sindical, um organismo de finalidades obscuras e indefinidas e que mal encobre atividades escusas e certamente contrárias aos interêsses dos trabalhadores. Outra parte substancial da arrecadação dêsse impôsto destina-se às federações e vagos organismos de cúpula que em regra descumprem com desfaçatez incrível os deveres que lhes incumbem na defesa dos interêsses que supostamente representam. A custa dêsse impôsto é mantida uma custosa burocracia de dirigentes sindicais.

EXTINÇAO

Argumenta-se que a extinção do impôsto sindical viria liquidar os serviços assistenciais que os sindicatos prestam aos seus associados. É outro êrro, porque, na realidade, êsses serviços não são tarefa dos sindicatos, é uma obrigação do Estado. Na nossa estrutura politico-social, é uma tarefa dos institutos e caixas. Os sindicatos devem lutar para que essa assistência, não sendo prestada eficientemente nas sedes dos instituto e caixas, seja efetivamente prestada na própria sede dos sindicatos, custeada pelas instituições de previdência social, sem necessidade de se lançar mão de um recurso tão opressor e corruptor dos meios sindicais, como é o impôsto sindical.

Agora que se avizinha a época da arrecadação do odioso impôsto, o Movimento de Orientação Sindical, vigilante contra tôdas as mistificações e vícios que possam afetar a independência do movimento sindical, concita os trabalhadores à luta contra a extorsiva imposição e para que façam desta luta ponto de partida para a libertação do sindicato.

Trabalhador! Você que deseja o seu sindicato transformado num autêntico baluarte de defesa dos interêsses e direitos da classe, livre de tutelas e intromissões indébitas e estranhas aos seus legítimos objetivos, prestigia com determinação e energia esta campanha que atende aos interêsses da classe operária!".

Bacalhau do SAPS retido na Alfândega

Depende de isenção das taxas aduaneiras — Não poderá mais ser vendido a 25 cruzeiros o quilo

CONTESTANDO uma nota divulgada na imprensa, de que a Alfândega, estaria retendo, propositadamente, as 1.600 caixas de bacalhau chegadas da Noruega, para o SAPS, pelo navio "Cometa", afirma o chefe da 1.ª Seção de Desembaraço do Pôrto que a notícia não tem procedência. Acrescentando que "todo processo que ali chega para desembaraço de mercadorias, venha de onde vier, é despachado imediatamente, desde que os documentos estejam em ordem".

Diz, ainda, que o processo deve estar no Ministério da Fazenda, visto que tôda mercadoria importada por repartições públicas depende de isenção de direitos.

O bacalhau era para ser vendido a 25 cruzeiros o quilo, mas, devido à taxa de armazenagem aumentar dia a dia, deve ser vendido mais caro.

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A

Ficam à disposição dos senhores acionistas na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A., à Rua Itapirú, 1163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1954.

Pela Diretoria, Gil Sequeira — Diretor Secretário.

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º.

Clichês em geral

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Tel. 32-8188

Infiltração comunista nos meios estudantis

FOI denunciado no Conselho Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, encerrado em 28 de março e que contou com representantes de 37 escolas superiores de Minas, a tentativa de infiltração comunista nos meios estudantis, aravés da União Internacional de Estudantes, organização comunista estudantil com sede em Praga, e da quel a UNE se desligou por decisão tomada no Congresso de 1952.

O plano de infiltração veio em carta que o estudante Mauricio Leite Junqueira enviou de Praga ao acadêmico Helio Pontes, lider oposicionista dos estudantes mineiros e candidato à presidência da UNE no Congresso de Goiânia. Hélio contestou ao ser exibida cópia fotostática da carta, a acusação de que é comunista.

O plano de infiltração tem como itens principais: 1. Concessão de bolsas aos estudantes brasileiros; 2. Visitas de dirigentes da U.I.E. ao Brasil; 3. Edição em português de publicações da U.I.C.; 4. Organização de intercâmbio esportivo.

Exposição de cerâmica em Copacabana

PROMOVIDA pela União dos Produtores de Artes, acha-se franqueada ao público, na Galeria Montparnasse, na av. Nossa Senhora de Copacabana, uma exposição de cerâmica.

A União dos Produtores de Artes, de Paris, é representada no Rio pelo sr. Arthur Goldscheider, organizador dessa mostra de arte.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA esta habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cedulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A., à Avenida Presidente Vargas, 435, 21.º andar, grupo 2.101/2, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores, membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1954.

Exilado Argentino afirma: "O discurso é mesmo de Perón"

O ditador pensa, diz, faz e escreve igual ao que se lê no seu discurso - Declarações de Ricardo Mosquera, advogado dos prisioneiros políticos - Censura no rádio, imprensa, cinema e teatro - Tortura nos cárceres, com a complacência dos juízes federais - Estudantes, trabalhadores, intelectuais e militares formam a reação cada dia maior

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — "E' indiscutivel e autêntico. O discurso atribuido a Peron é dêle mesmo. Está de acôrdo com o que êle diz nos circulos intimos, com o que pensa, com o que faz e até com seu próprio estilo de escrever".

Foi o que declarou, iniciando uma longa entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o jornalista e advogado Ricardo Mosquera Eastman, exilado argentino, que veio a S. Paulo para participar da VIII Conferência Interamericana de Advogados e realizar serviços jornalisticos para o jornal "Tribuna Popular", da capital uruguaia.

Prosseguiu afirmando que o que Peron diz não é a Argentina que pensa. Não se deve confundir a pessoa do ditador com a nação. "Espero mesmo que o fato não tenha influência alguma na amizade entre os dois povos" — acrescentou.

PERIGO

— "O que Peron disse revela antes de mais nada, a sua incompetência para conduzir as relações de seu país com os outros.

Êle é um perigo para o Continente americano porque sua ineptitude e ignorância tem levado a Argentina à crise econômica e política na ordem interior e introduziu a desconfiança e receio na ordem internacional".

CONFIANÇA

Mosquera frisa que "felizmente na América, se faz distinção entre povo argentino e o govêrno. E espero que desaparecida esta crise peronista, a amizade tradicional com todos os povos irmãos da América poderá restabelecer a confiança na comunidade sul-americana".

INEPTO E IGNORANTE

Perguntamos-lhe por que considera Peron inepto e ignorante. Respondeu que Peron recebeu o govêrno em situação de grande prosperidade.

— "Pela primeira vez em sua história, desde os tempos da independência, a Argentina perde a grande reserva de capital que tinha no exterior.

As divisas que tinha e que deviam ter sido empregadas na reestruturação econômica do país (construção de estradas, plantas hidrelétricas e maquinaria para petróleo) foram empregadas em material de guerra, autêntico ferro velho que caiu logo fora de serviço. Cinco mil milhões de pesos foram desperdiçados aí".

NADA SE FÊZ

O exilado argentino prossegue, em tom indignado:

— "O resultado foi que depois de 10 anos de govêrno e de 2 planos quinquenais, não se construiram novas estradas, não se construiram plantas hidrelétricas e em matéria de material elétrico, o país está mais do que nunca dependente do estrangeiro".

CUSTO DE VIDA

— "E quanto ao custo de vida, aumentou em proporção maior que os salários, ameaçando o país de iminente crise. Um dolar está custando 25 pesos.

Peron não tem como sair do impasse econômico".

CRIME

— "Para sair da encruzilhada Peron está procurando um empréstimo no exterior. Tratou de obtê-lo nos Estados Unidos. Quanto a isso é de esperar que os países democráticos compreendam que é um crime contra a democracia americana sustentar os ditadores. Um empréstimo a Peron agora servirá para oprimir o povo argentino".

CONTROLE

Reportando-se à situação política na Argentina, disse que os jornais "La Nacion" e "Clarim" também estão controlados pela censura.

— "A rádio se converteu num monopólio do govêrno que, em alguns casos, chegou a expulsar os concessionários. Na rádio só trabalha quem é peronista".

PERSEGUIÇÃO

Mosquera é incisivo quando diz que a ação do govêrno se faz sentir sôbre os atores teatrais e do cinema.

Libertad Lamarque, Francisco Petrone, Nini Marshall, Arturo Garcia Buhr e muitos outros foram expatriados. No cinema, Peron é quem controla a distribuição das peliculas, monopólio do govêrno.

— "Faz 15 dias" — prossegue — "achama-se prêso na Argentina importante grupo de militares. Entre êles figura o tenente Attias, que foi encarcerado há dois anos, depois de haver sido absolvido pelos tribunais militares e civis. Peron, entretanto, mandou-o de novo para a cadeia".

TORTURAS

— "Também tudo o que se tem dito sobre torturas nos cárceres é verdade. As torturas são policiais e também judiciais. Digo isto porque os juizes federais conhecem os procedimentos da policia e permitem as maiores atrocidades.

Cita o caso do juiz Menegazzi, de La Plata. Um dia êle o advogado Ricardo Mosquera Eastman, estava protestando contra o fato de um cliente seu estar submetido a torturas. Reclamou desse juiz que em troca lhe respondeu: "Tem que ser assim mesmo pois do contrário nunca se saberá qual a verdade".

— Segundo Mosquera, há atualmente 60 presos politicos na Argentina. O número de exilados sobe a 300.

REAÇÃO

— "A gente jovem da Argentina é que está reagindo contra a ditadura. Cresce também dia a dia a inconformação entre os trabalhadores, os militares e os intelectuais. É sobretudo muito importante a luta que vem sustentando a União Cívica Radical, que, na última eleição, obteve 2 milhões e 500 mil votos.

Não se tenha dúvida: a reação contra Peron é cada vez mais forte".

O ENTREVISTADO



O DR. Ricardo Mosquera Eastman, autor da entrevista publicada com exclusividade pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foi expatriado da Argentina em junho de 1953, depois de viver vários dias em Buenos Aires, asilado na embaixada da Guatemala. De posse do salvo-conduto, partiu para Montevidéu, onde vive presentemente. Nasceu em 1918, graduando-se advogado pela Universidade de Buenos Aires em 1943. Durante sua vida profissional, Mosquera assumiu, desde o tempo de sua formatura, a defesa de centenas de presos e perseguidos políticos, civis, universitários, militares, trabalhadores, intervindo na quase totalidade das causas judiciais de ressonância politica dos últimos dez anos. Peron, por isso, resolveu expulsá-lo.

Militante da União Cívica Radical, foi convencional nacional dessa agremiação política, integrando a Comissão de Plataforma e Programa que em 1951, sancionou a atual Plataforma Eleitoral.

Além de numerosos outros cargos partidários, tomou parte até seu exilio, na Comissão pro Ajuda e Defesa dos Presos Politicos e na Comissão de Assuntos Econômicos e Sociais de seu partido. Interveio também ativamente nas campanhas eleitorais de 1946 e 1951, atuando como orador do partido e percorrendo, em missão proselitista e de organização, grande parte de seu país.

Mosquera exerce o periodismo e a cátedra secundária. Foi professor de História do Teatro na Escola de Arte Dramática do Instituto de Arte Moderna de Buenos Aires, exercendo também a direção dessa escola. Publicou um ensaio sôbre política, intitulado "Yrigoyen y el Mundo Nuevo". Em breve sairá seu novo livro, intitulado "Prevalecerán las aguas".

Vindo agora ao Brasil, para participar da VIII Conferência Interamericana de Imprensa, Mosquera foi portador de uma saudação de amizade da imprensa uruguaia à imprensa brasileira.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 32-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno Transatlântico português
VERA CRUZ
Sairá em 21 de Abril para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL e LISBOA
Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-8 Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Desmente o diretor geral do DASP

METADE das vagas da letra inicial da carreira de oficial administrativo continuará sendo preenchida pelos candidatos habilitados em concurso e, a outra metade, será reservada ao acesso dos escriturários — afirmou ontem à imprensa o sr. Sebastião de Santana e Silva, diretor geral interino do DASP, desmentindo notícias veiculadas, há dias, de que estaria sendo desobedecido o decreto-lei n.º 8.700, de 1946, que determinou aquela maneira de preenchimento das vagas que ocorreram na carreira de oficial administrativo.

PROCESSO DOS "O" DE PENACHO

Por outro lado, afirma o sr. Santana e Silva que ainda não chegou ao DASP, para parecer final, o processo relativo à promoção de numerosos funcionários do Ministério da Fazenda para a letra "O". O processo estaria em mãos do presidente da República, para exame.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Transportadora Industrial e Comercial S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Araujo Porto Alegre, 56, 2.º andar, no próximo dia 29 de Abril, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre o relatório e contas da Diretoria, Balanço social e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1953, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar seus vencimentos, para o exercicio de 1954. Os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto Lei n.º 2627, de 1940 estão à disposição dos Srs. Acionistas, a partir desta data.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954.

Jayme Cohen — João Martinho, Diretores.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
CAPITAL e RESERVAS Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N. 43,
esquina da rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

AERONÁUTICA

Um aeroporto fora de moda

DEVE ser muito agradável saber que, trinta e cinco anos depois, confirmam-se os prognósticos de determinado plano.

E justamente isso que está acontecendo com o dr. Arnaldo Villela, engenheiro eletro-técnico, que tive o prazer de conhecer esta semana.

O dr. Villela, em 1919, apresentou um plano de remodelação do Rio que, apesar de vencedor da concorrência verificada, acabou no esquecimento das autoridades.

O Rio, a esta altura dos acontecimentos, estaria provàvelmente bem diferente, mas de uma diferença para m e l h o r. Ver-se-iam, por exemplo, amplas avenidas bem distribuidas, o escoamento das águas dos morros planejada de acôrdo, as repartições públicas tôdas em uma praça única, o cais do pôrto vindo até próximo da Escola Naval.

Foi, realmente, um plano notável, dêsses que aparecem de vez em quando, com tudo bem planejado e com a elasticidade exigida pelas grandes cidades.

Os trens da Central, por sua vez, fariam uma volta completa em tôrno da estação, facilitando, desta forma, a manobra de regresso, que é atualmente um dos grandes impecilhos daquela ferrovia.

Quanto à aviação, o dr. Villela, que é sócio número um do Aero Clube do Brasil e verdadeiro entusiasta da aeronáutica, teria evitado a construção do aeroporto Santos Dumont, porque, de acôrdo com os seus planos, ali deveria estar hoje a estação marítima para passageiros, com atracação para os grandes transatlânticos.

Vejam os leitores a exatidão de tal plano: hoje, ainda estamos com o tal aeroportozinho, verdadeira miniatura completamente fora de moda, sem possibilidade de aproveitá-lo decentemente, enquanto o cais do pôrto, inteiramente atravancado, não comporta o tráfego de navios que por aqui cruzam.

O aeroporto, porém, aí está, perfeitamente inútil dentro de mais dois ou três anos, enquanto o cais receba remendos que não o consertarão jamais.

Por que não acabar de uma vez com o aeroporto miniatura? As autoridades aeronáuticas não vivem clamando pela falta de verba para o aparelhamento da infra-estrutura de vôo? Aí está o plano: transformá-lo em uma nova Esplanada do Castelo, loteá-lo a favor das tão necessárias reformas na aviação.

Eis o dinheiro, tão necessário para nós, aplicado de maneira racional e perfeitamente lógica, abandonando-se, de vez, a idéia de se transformar o Calabouço em um aeroporto militar para as aeronaves de pequeno porte.

Calculo, antecipadamente, a reação que encontrarei, fazendo esta sugestão. Dirão que desejo destruir o aeroporto mais bem localizado do mundo. Responderei, apenas, citando o número de aviões que, hoje, se arrastam pelas correntezas da baia, dos que bateram na cabeceira da pequena pista, dos que se estragaram no final do pouso, enquanto os pobres pilotos, na maioria das vêzes, eram severamente punidos por esta falta que muito pouco depende de suas habilidades.

L. F. N. CARNEIRO

ACONTECEU...

EM determinado vilarejo da Amazônia, os aviões que amerrissavam tinham dificulade em descarregar. O barranco do rio era alto demais, dificultando, o desembarque da carga. Havia necessidade de um melhoramento inicial.

O funcionário da companhia escreveu uma carta à sede, pedindo imediatas providências.

A resposta veio rápida: um plano original, constituido de uma roldana e um guindaste. Um burro faria o trabalho pesado, qual seja o de puchar a c a r g a para cima.

O funcionário do lugarejo não demorou na resposta. Escreveu êle:

— Prezado Senhor: Comunico a V.S., por intermédio desta, que aceitamos o plano de tal construção. A dificuldade, porém, é que se torna impossivel achar tal animal para o trabalho.

O único burro das redondezas sou eu próprio, que continuo vivendo neste horrivel lugar. Saudações"

PEQUENAS NOTÍCIAS

O PRIMEIRO Convair da Cruzeiro do Sul chegou ontem, ao meio dia, depois de ter ficado retido nos Estados Unidos pelo mau tempo reinante na rota.

O comandante americano que o pilotou aqui ficará durante todo o mês, tendo a incumbência de preparar nada menos de quinze comandantes brasileiros.

EM comemoração ao IV Centenário de S. Paulo, realizar-se-á de 16 a 20 de junho a grandiosa revoada internacional. Mais de dois mil aviões sobrevoarão a capital paulista.

Setecentos aparelhos civis, partindo dos mais distantes pontos dos Estados Unidos, se dirigirão para S. Paulo. Da Argentina, virão duzentos aviões. O México, Venezuela, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e outros países também estarão presentes à revoada.

O AEROPORTO do Galeão passou tôda a quinta-feira sem um altimetro na tôrre de contrôle. Apesar da chuva reinante durante o dia de ontem, a tôrre comunicava nos aviões que iam pousar ou decolar, que "não tinha altimetro, e que a leitura dada era duvidosa". Como se isso adiantasse alguma coisa, para os aviões que estavam fazendo os problemas de descida!

OS fiscais de rota continuam a "fiscalizar" os aviões internacionais, que fazem as linhas brasileiras. Não sabemos — e acreditamos que ninguém o saiba — porque esta medida ainda não foi suspensa. Será que ainda teremos por muito tempo essa iniquidade?

O novo presidente da KLM



O NOVO presidente da KLM, general I. A. Aler, tem sua vida ligada à aviação. Comandou a Fôrça Aérea de seu país, com o pôsto de coronel-aviador, depois de ter saido dos campos de concentração alemães e poloneses, onde estivera prisioneiro durante a guerra.

Em 1.º de novembro de 1953 reformou-se, tornando-se um dos diretores da fábrica de aviões Fokker, em Amsterdam. Foi, afinal, escolhido para diretor-presidente da KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação.

"Itinerário de pasárgada"
MEMÓRIAS LITERÁRIAS DE
MANUEL BANDEIRA
Cuidada edição do "JORNAL DE LETRAS"
Belo volume ilustrado, impresso em ótimo papel — Cr$ 60,00
Distribuidores para todo o Brasil:
LIVRARIA S. JOSÉ — Rua S. José, 38 — Rio de Janeiro
ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ **3 Milhões de Cruzeiros**

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

DESMORALIZA-SE O COMÉRCIO

OS "líderes das classes produtoras" do SERDEF — é assim que êles se intitulam — estão todos empregados no SESC, ou em seu próprio nome ou de parentes próximos e afilhados.

Eis o levantamento, de acôrdo com a lista ontem divulgada:

1. Alcebiades Antoginis ganhava Cr$ 6.600 e passou a Cr$ 15 mil.

2. João Stramandinoli e esposa, total Cr$ 12 mil.

3. Artur Pires, pelos seus parentes, e afilhados Cr$ 90 mil.

4. Jonathas Pereira, por seus parentes, Cr$ 32 mil.

5. Afonso Pereira da Silva, Cr$ 10 mil.

6. Milton Freitas de Souza, por um parente, Cr$ 12 mil.

Os "líderes" que acumulam essa "função" com a de empregados do SESC são os srs. Alcebiades Antoginis, João Stramandinoli e Afonso Pereira da Silva.

Os "líderes" que não são empregados, mas empregaram no SESC parentes e afilhados, são: Milton Freitas de Souza (Ivens Freitas de Souza); Jonathas Pereira (seus parentes Carlos Nunes Pereira, Gilberto Nunes Pereira e Teodoro Machado da Silva), além do próprio Artur Pires.

O SERDEF é isso. E também é isso a caricatural "União Cívica das Classes Produtoras", na qual os "líderes" do SERDEF tiveram a boa idéia de envolver pessoas que realmente representam alguma coisa.

É preciso esclarecer os seguintes pontos:

1. Os srs. Zulfo Mallmann e Alvaro Ferreira da Costa — êstes líderes de fato — nada têm a ver com ela. Encabeçam um movimento que não pode ser confundido com prolongamentos do SERDEF sesquiano.

2. A Associação Comercial também nada tem a ver com a "União". Quando ela se formava, a diretoria da Associação comunicou aos "líderes" que não tomaria parte em movimentos políticos dessa ordem.

3. Pedem-nos diretores da "Casa de Mauá" que esclareçamos aos que não estão a par das diferenças existentes entre organizações sindicais e civis, que a Associação Comercial nada tem a ver com o SESC.

Isto feito, não é possível deixar de estranhar que a centenária Associação Comercial compactue pelo silêncio, pela omissão e por algum receio de dizer a verdade, com a obra de desmoralização do comércio e de exploração do povo feita pelo SESC.

Os diretores da Associação sabem muito bem, e muitos não escondem o seu pensamento, que o sr. Arthur Pires e seus apaniguados desmoralizam a classe por intermédio do SESC, do SERDEF e de coisas como essa "união cívica".

Sabendo disto, tendo em mão as provas da corrupção e do esbanjamento do dinheiro dos seus próprios associados, a Associação Comercial, mantendo-se alheia está contribuindo decisivamente para que a situação continue.

Não podendo alegar ignorância, ela compactue com o crime de exploração dos seus próprios sócios e do povo impunemente praticado pelo sr. Artur Pires, nos moldes da escola do sr. Euvaldo Lodi no SESI.

VÍDEO CADA VEZ MAIS CARO

TELEVISÃO (21mm)

Cr$ 25.650

Cr$ 20.900

Cr$5.700

ANTES — OUTUBRO — MARÇO

ANTES do plano Aranha, o importador da aparelhos de televisão comprava o de 21 polegadas por Cr$ 5.700. Note-se: preço de custo, exclusive frete, seguro, taxas, impostos, tarifas e despesas gerais da firma. Está incluída a taxa de corrupção da CEXIM: 50%.

Se o comércio vendia êsse tipo de aparêlho por Cr$ 15 mil, deveria, obter um lucro aproximado de 30 a 40%.

Com o advento da plano Aranha, em outubro, o mesmo aparêlho comprado com dólares do primeiro leilão custaria para o importador nos Estados Unidos, Cr$ 20.900.

Em março, como demonstra o gráfico, com elevação dos ágios da quinta categoria, o televisor de 21 polegadas custaria Cr$ 25.650.

Um aparêlho comprado nessas condições não poderá ficar por menos de Cr$ 40 ou 45 mil no varejo. É por isso que o bonequinho está tão assustado. A televisão se apresenta como alguma coisa de inacessível.

Veludos

AVELSINTEX S. A. Comércio e Indústria de Aveludados (Hugo Rodrigo Otávio) está providenciando a aquisição da segunda unidade de estamparia de sua fábrica.

Estão em fase final de construção e montagem diversas instalações ligadas à produção de veludos. Estuda a diretoria a aquisição de uma tinturaria completa.

Luporini

LUPORINI Comércio e Indústria S. A. venderam, em 53, Cr$ 160 milhões, muito mais que no ano anterior.

Luporini (diretor, Marcelo Luporini) está construindo uma filial em S. Paulo, onde os negócios da emprêsa aumentaram consideràvelmente.

Dificuldades

A CIA. SKF do Brasil Rolamentos (F. Gunnar Wistrand) registra em seu relatório de 53 que, "em consequência dos ágios elevados das moedas licitadas em Bolsa, bem como dos limites impostos, é difícil prever-se como correrão os negócios em 1954".

A SKF informa que suas despesas, em 53, cresceram em 31,4%, relativamente a 52, enquanto as vendas subiram em 50%.

O lucro obtido atingiu menos de 12% do total das vendas.

Indústria

A COMPANHIA Mercantil e Industrial Ingá adquiriu a parte final das máquinas que montou, destinadas a produzir, dentro em pouco, peças para bicicletas e motocicletas.

Em 53, a emprêsa produziu quantidades de eletrodutos e tubos industriais e galvanizados muito superiores às previsões iniciais. São diretores da companhia os srs. Domicio Barreto, Nestor Jost e Salathiel Gondim Barreto.

Plano Aranha aumenta o gás

O GÁS liquefeito para consumo domiciliar (Esso, Ultragaz, Butano e outros) foi aumentado de preço por deliberação do Conselho Nacional do Petróleo, "por motivo do ágio cambial que incide sôbre a importação". A COFAP concordou.

Os novos preços que vêm sendo cobrados desde o dia 20 são os seguintes: Rio, 9,38 o quilo; Niterói, idem; S. Paulo, 9,48; Santos, 9,38; Petrópolis, 10,38; Teresópolis, 10,58; Salvador, 10,38 • Belo Horizonte, 10,08.

Êsses preços se referem aos cilindros grandes (45 quilos). Para os menores (15 quilos) há um aumento de mais Cr$ 0,40 o quilo.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 32-5757 e 52-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-3992 e 52-3021.

Eleições fraudulentas na Argetina

E' preferível que as organizações políticas sejam postas fora da lei, em vez de converter-se em cúmplices de sinistras maquinações do govêrno

A. RODRIGUEZ ARAYA

UM dia o povo argentino sairá de seu assombro. Está acostumando-se com o clima em que vive. Tarda a chegar a insurreição dos espíritos. Mas ela acontecerá. A gente vive com terror e mêdo, e parece acostumar-se. Felizmente, não há nada de definitivo. Algum dia — conosco ou sem nós — a república sairá do marasmo em que atualmente se encontra.

Dentro de pouco tempo, serão realizadas outras eleições na Argentina.

Parece que os partidos políticos não se decidem a chamá-las de fraudulentas, embora isto sobressaia à primeira vista. Os dirigentes esquecem-se de que não se trata apenas dos cargos partidários que êles devem conservar. O trabalho a ser realizado baseia-se no heroísmo: é preferível que as organizações políticas sejam postas fora da lei, em vez de converter-se em cúmplices das sinistras maquinações do govêrno.

O país vive em estado de guerra interna. Não existe proteção do cidadão por parte da justiça. A justiça é um instrumento manejado pelo govêrno, a fim de perseguir e arrasar seus opositores.

Um orador que ocupa a tribuna para denunciar o assassinato dos operários, a malversação do dinheiro público, a coação das autoridades policiais, o enriquecimento dos funcionários e dos políticos, e logo encarcerado e submetido a processo.

Ninguém pode fazer referência ao fato de que o candidato oficial à vice-presidência da república percorra o país num avião do exército, ou que os atos proclamatórios, em tôdas as províncias, se realizam nas sedes do govêrno. Ninguém pode denunciar o fato de que oficiais do exército, membros do poder judiciário e funcionários, devem fazer ato de presença e comparecer obrigatoriamente. Quem não fizer assim, corre perigo. Perigo muito sério.

Todos os clubes de futebol devem aderir à fórmula oficial. Ninguém resiste. Já se colocaram bustos em todos os "halls", do senhor e da senhora, nas mencionadas entidades desportivas. A liberdade foi perdida. O "Racing Club", por exemplo, tem seu ativo nas dívidas contraídas com o govêrno da Nação. E, há dias, o Instituto Nacional de Previdência Social deu-lhe mais um prazo de dez anos para o pagamento dos seus atrasados em valor de 3.600.000 pesos.

A lei dá possibilidade de enviar à prisão aquêles que desviam o destino de tais recursos. É melhor deixar fechada a porta de cela. Assim não há dirigentes quem protestar. Êles têm que escolher o caminho da submissão.

Jóqueis como Irineo Leguisamo e Ruben Quinteros, regentes de orquestras como Júlio de Caro e Juan D'Arienze, pugilistas como Eduardo Lausse e Ricardo Gonzalez, atores como Tito Martinez del Bex, Hector Ferraro e Oscar Alonso, são obrigados a formar um grupo que apoiará o peronismo nas eleições. Se êles não o fizessem, terminará seu trabalho e terminarão suas atividades. Não se animam a imitar Libertad Lamarque ou Nina Marshall.

Fazem-se novas manobras eleitorais, sempre procurando prejudicar-se a oposição. Oferecem-se prebendas a familiares da gente da oposição. Assustam-se as mulheres e as crianças. Dilapidam-se os dinheiros da república para subvencionar as unidades básicas. Facilitam-se caminhões e jipes das repartições públicas para que com êles se realizem os trabalhos eleitorais. Pede-se aos jornais independentes de diminuir o noticiário a respeito dos partidos de oposição. Em síntese, o povo nada sabe a respeito do que acontece no país, limitando-se às informações do rádio oficial e de outras fontes de informações governamentais.

Essas eleições serão um estigma para o povo que não merece tais ofensas. Elas serão presididas, como aquelas que foram realizadas em 1943, pelas fôrças armadas. Será uma conta de mais que deverão redimir as fôrças armadas, algum dia...

Mas a verdade é que ninguém classificou essas eleições como merecem: de falsas e fraudulentas. Seus resultados nada significarão. Hitler e Mussolini também conseguiam plebiscitos. Dêles fica apenas a recordação de sangue que foi derramado para recuperar a dignidade dos povos da Alemanha e da Itália.

Veremos como termina esta farsa; se os partidos marcarão suas posições como devem, afirmando que as eleições argentinas são fraudulentas, pois o govêrno não ofereceu garantia nenhuma para que a soberania popular seja respeitada. Nesta altura, somente têm uma perspectiva aquêles que se decidem a falar com coragem: o cárcere e o exílio.



PERON
"Hitler e Mussolini também conseguiram plebiscitos"

QUESTIONARIO
Responde hoje:
JOÃO DI PIETRO
(Presidente da Associação Comercial de São Paulo)

1 — Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?

R — O govêrno não tem uma nítida orientação econômico-financeira sôbre a qual se possa falar. E êsse é, justamente, o mais sério reparo que se pode dirigir ao Govêrno nesse terreno.

Exemplificamos: no setor cambial já se deu um passo rumo à liberdade de câmbio e, incoerentemente, arrocham-se os controles de preços; procura-se incentivar a inversão de capitais estrangeiros no país, mas, por outro lado, são êles afugentados pela política econômica nacionalista.

Enfim: para se opinar sôbre alguma coisa é preciso, primeiro, que ela exista. E onde é que está a "orientação" econômico-financeira do Govêrno?

2 — Acredita que o govêrno esteja seguindo uma política deflacionária?

R — Claro que não. As emissões do ano passado mostram que a política do govêrno não é deflacionista. Pelo contrário, a inflação está tomando ritmo acelerado.

3 — Por que os preços estão subindo?

R — Acontece que os preços não estão subindo: a moeda é que está se depreciando. Hoje, nosso meio circulante, em números redondos, é 10 vêzes maior do que em 1939. Os preços subiram 7 vêzes. Portanto, em proporção com o meio circulante, os preços de hoje são inferiores aos de 1939.

Os preços sobem, porque a moeda vale menos e, portanto, é necessária maior quantidade de dinheiro para representar a mesma substância econômica.

4 — Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio?

R — Não há o que interpretar: basta constatar o fato e lastimá-lo.

5 — Julga demasiados os 47 biliões em circulação?

R — Nunca se pode dizer que um meio circulante é excessivo ou insuficiente. Tudo depende do poder de compra da moeda. Se a moeda vale pouco, é preciso muito dinheiro e, se vale muito, pouco dinheiro em circulação basta. O que é certo é que o aumento do meio circulante, mormente quando as emissões se destinam a cobertura de despesas administrativas, é um mal.

Só a emissão dirigida, para aplicações econômicas altamente reprodutivas, poderiam ser convenientes ao país. Mas isso foi coisa que nunca se fêz no Brasil.

6 — As classes produtoras devem organizar-se politicamente?

R — Depende. Não sou partidário de que as classes se arregimentem em um partido político, mas preconizo a participação ativa dos homens de emprêsas na vida política do país.

7 — Existe seletividade de crédito no Brasil?

R — Só teoricamente. O crédito, em lugar de ser selecionado em função do interêsse da economia nacional, o é em função de segurança, a juro, de prestígio político, compadrismo, etc.

Não acredito que, sem o Banco Central, se consiga disciplinar convenientemente o crédito.

8 — A COFAP deve subsistir?

R — A COFAP, como todos os outros órgãos de contrôle imaginados pelo Govêrno nestes últimos 11 ou 12 anos, tem finalidades puramente demagógicas. Jamais conseguiram deter a alta de preços, ou melhor, a depreciação da moeda. O seu desaparecimento, como primeiro passo para a volta à normalidade econômica é um imperativo da economia brasileira.

9 — Os Institutos de Previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?

R — Atendem muito mal. As despesas administrativas são excessivas. O Govêrno não só não contribui com a parte que lhe toca, como se utiliza das reservas dos Institutos as quais, como é óbvio, deveriam ser aplicadas em benefício dos segurados.

Aos empregados e empregadores deveria ser confiada a direção dêsses Institutos para que êles possam atender aos altos objetivos para que foram criados.

10 — A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da energia?

R — Quanto à Petrobrás, a Associação da qual sou presidente já manifestou seu pensamento. Achamos que sem a colaboração efetiva de capitais estrangeiros nada de concreto se obterá em matéria de petróleo. Agora, porém, é tarde. A lei está aí e só nos resta fazermos votos para que nos tenhamos enganado em nossos prognósticos.

O mesmo posso dizer com relação à Eletrobrás. Não compreendo o jacobinismo do Govêrno nesse terreno e muito menos que se comprometa a solução de um problema de fundamental importância para a economia nacional, para se agradar a alguns nacionalistas exaltados e mal informados sôbre nossa situação econômica.

11 — Qual o salário mínimo justo?

R — Não o posso dizer. O salário mínimo deve ser fixado tendo-se em vista a quantidade e os preços das utilidades indispensáveis ao consumo do homem nas diversas regiões do país e essa avaliação depende de estudos técnicos.

12 — O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?

R — Reconheço que o Congresso Nacional tem realizado estudos e trabalhos do mais alto valor no terreno econômico e financeiro, mas a interferência de interêsses políticos tem prejudicado sua ação. Haja vista o caso da Petrobrás. De um modo geral, porém, a legislação econômica revela a honestidade de propósitos e a capacidade dos legisladores.

13 — Os leilões devem continuar?

R — Sim, desde que aperfeiçoados. O desdobramento das importações em cinco categorias é arbitrário e frequentemente se mostra insatisfatório. A introdução de leilões específicos para determinadas mercadorias, a melhor distribuição das disponibilidades cambiais pelas diversas bolsas do país e a automática concessão da licença corresponde às dívidas arrematadas, podem aperfeiçoar o sistema.

14 — O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?

R — "O Plano Aranha" oferece solução para apenas um dos muitos problemas com que se defrontam a economia brasileira: o problema cambial. Portanto, não pode debelar o que o inquérito chama de "crise".

O novo regime cambial, pode não ser o melhor possível, mas ao menos não se presta tanto a negociatas como a anterior e, além disso, representa, como já disse, um passo no sentido da liberação do nosso intercâmbio com o exterior, ideal que, não obstante as dificuldades presentes, não deve ser perdido de vista.

15 — Qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida se estabilizasse?

R. — O custo da vida é a síntese final de todo o processo econômico. Nele se exprimem todos os tropeços de nossa economia, todos os fatores que nos são adversos. Não se pode cogitar, portanto, de uma medida milagrosa, mas de toda uma política que conduza ao aumento da produção, o que implica em dizer: formação de capitais nacionais e atração de capitais estrangeiros; formação de técnicos em larga escala; política financeira sadia; disciplina do crédito; amparo às atividades incipientes, enfim, em um planejamento elaborado tècnicamente e executado com precisão e honestidade que cubra o campo da economia brasileira, sem concessões demagógicas, sem amadorismo e sem burocracia.

O preço do livro didático

ESPERA-SE que baixe o preço do livro didático, com a esperada aprovação, no Congresso, do projeto Nestor Jost.

Esse projeto, entre outras modificações na Lei Orgânica do Ensino, estabelece uma maior uniformidade no programa escolar, tendo por base todo o curso. Assim, os livros servirão para mais de um ano, o que auxiliará também o trabalho das editoras, que poderão fazer maiores tiragens.

O projeto pretende modificar o regime de prova e exames, considerado responsável pela aprovação de alunos inaplicados.

Três casos de alastrim no Méier

TRES casos de alastrim foram constatados na rua Pedro de Carvalho, no Meier, tendo sido interditadas as casas em que foram registrados. Os portadores da molestia foram removidos para hospital da Prefeitura e os moradores das três casas estão sob vigilância do distrito sanitário, impedidos de sair, para evitar o contágio.

Toneladas de bacalhau chegam ao Rio

CONTINUA chegando muito bacalhau para a Semana Santa. Ontem, aportou à Guanabara o navio norueguês "Brakar", que trouxe 732 toneladas.

O "Almati" é esperado hoje, trazendo mais 600 toneladas de bacalhau.

Além dessas quantidades, os armazéns 2, 4, 10 e 11, estão com várias toneladas aguardando desembaraço.

Santa Maria quer uma faculdade de medicina

UM grupo de estudantes gaúchos, da cidade de Santa Maria, candidatos ao primeiro ano médico, encontra-se no Rio a fim de pleitear junto às autoridades federais a criação de uma faculdade de medicina em sua cidade.

Trata-se de velha aspiração de Santa Maria, que já possui, aliás, uma escola de farmácia.

Dizem os rapazes que a cidade conta com um corpo clínico de primeira qualidade, além de já dispor de modernos hospitais, mantidos pelo govêrno federal.

(S.O.R.T. S/A)

Serviços de Organização Racional e Técnica S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de Serviços de Organização Racional e Técnica S/A, na sede social à Avenida Almirante Barroso n.º 72 salas 312 e 313, nesta Capital às 17 horas do dia 10 de Abril de 1954, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) exame do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer Fiscal relativos ao exercício de 1953;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício;

c) eleição dos membros da Diretoria para nova gestão.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1954.

Raul Quaresma de Moura — Presidente.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel. 32-1721 — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7327 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — sala 1.016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º, grupo 702.
Tels.: Cons 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104: e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7539 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1073 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs., tels. 22-8247 e 25-2849 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência Rua Redato Tavares, 14 — Tel.: 47-1038.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1065 — 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Telefone 25-6050 — Exames em residências

DR. OSBORNE
Fonografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 hs — Tels. 22-6034 — 26-9239 — 37-6227

Reumatismo

DR. NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica Tels. 46-2252 e 26-2890

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-2.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª a 6a.-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Raias pesadíssimas, as do Hipódromo da Gávea. Péssimas entre os 800 e 900 metros

Bomba H só chegará no Rio 3.ª feira

Chantelson, uma verdadeira fera



RIGONI

Tentará desencabular Nelza



Equilibrada a eliminatória para potrancas — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

MAIS uma interessante sabatina, será realizada amanhã, no Hipódromo da Gávea. O programa composto, em grande maioria, de carreiras equilibradas, promete finais emocionantes.

A RAIA

Tôdas as carreiras programadas devem ser realizadas em pista de areia bastante pesada. O tempo continua chuvoso e o Observatório Nacional não nos dá esperanças de que venha a firmar-se.

HORARIO

O primeiro páreo está programado para as 14,10, quando serão alinhados nas cintas dos 1200 metros oito produtos da nova geração. Deles se destacam King Priam, Hig Red e Mandenito, já corridos, e, Hashuh e Gaal, dois promissores estreantes.

Gostamos de King Pìam, que vem de excelente terceiro para Navegante, numa carreira em que lhe faltou, durante o percurso, um pouco mais de chance.

BOM CORREDOR

O segundo páreo marca o reaparecimento de Picote uma das esperanças do "stud" Paula Machado.

O pupilo de Ernani de Freitas, que estava para ser inscrito no G. P. "Outono", aparece como fôrça absoluta. Seu apronto para o presente compromisso foi bom. Marcou 96" 3/5, para os 1500 metros.

PAREO INTERESSANTE

Outro páreo interessantíssimo é o terceiro, que reunirá na seta da milha as eguas Nelza, Chilita, Palombeta, Perequetê, Grandiflora e Graná.

Opinaremos por Nelza, que vem de boa vitória nesse tipo de raia. Grandiflora, muito prejudicada em sua última apresentação, e mais Perequetê, Chilita e Palombeta, apresentam-se como as maiores rivais da pensionista de C. Pereira.

DIALOGO DEVE REPETIR

No quarto páreo, veremos novamente o cavalo Diálogo fácil vencedor a semana passada.

Em grande forma, o pupilo de Mario Mendes, que venceu fácil de Gilmar, Guambi e Revelo, deve repetir seu último sucesso.

Rose Croix é outra ganhadora virtual no programa de amanhã. A pupila de Manuel de Souza, ao reaparecer na semana passada, quando vinha de parada havia mais de seis meses, perdeu para Vilarinha, nos metros finais do percurso. Evidenciou faltar-lhe mais um pouco de aguerrimento, o que não ocorrerá agora, com certeza.

O sexto e sétimo pareo são destinados, como o primeiro, a produtos da nova geração.

Aiglon que, domingo passado, sofreu tropeços e, ainda assim, chegou terceiro, correndo uma enormidade, deve sair da turma de perdedores.

Enchated e Khania, uma estreante que tem 78" para os 1200, destacam-se das demais competidoras do sétimo páreo. A defensora do "stud" Seabra só melhoras vem apresentando e deve ganhar desta vez.

O ULTIMO

Finalizando o programa, assistiremos o desenrolar de uma milha, na qual intervirão Himeto, Ianti, Stropo, El Gin, Manicoré, Don Manoel e Sardo.

Ianti, que vem de ótimo segundo para Relansina, Manicoré e Don Manoel, agora mais bem montado, apresentam-se como os mais prováveis ganhadores da carreira de encerramento.

"FORFAITS"

Até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, havia sido declarado, apenas, o "forfait" de Minelbo, no primeiro páreo.

Possìvelmente, outros ainda aparecerão.

CONCURSOS & "BETTINGS"

CORRIDA DE ONTEM

Concursos Simples — 1 vencedor com 5 pontos	Cr$	21.296,00
Concursos Duplos — 1 vencedor com 12 pontos ..	Cr$	15.680,00
"Bettings" Simples — 14 vencedores	Cr$	1.720,00
"Bettings" Duplos — 4 vencedores	Cr$	104.492,00

VOZES DO TURFE

PROCEDENTES do Haras Fidalgo, chegaram à Gávea três produtos da nova geração. São êles: Le Rouge, Josefina e Barbe-Bleu.

Todos foram entregues a Nelson Gomes, o conhecido "Bosunta".

GALANT Prince afrouxou muito nos últimos 300 metros. Hàbilmente dirigido por Rigoni, tomou a ponta logo após a curva e jolgou um corpo. Daí para o disco, entretanto, ficou "de estalo", para quinto.

BOLONHA desgarrou na entrada da reta. Vinha em segundo, acompanhando bem o ponteiro Bayard Prince, quando perdeu bastante terreno. Terminou a corrida pela "Av. Armando Rosa".

VINDO de S. Vicente, deu entrada nas cocheiras do treinador Francisco Pereira o cavalo Maubam.

Embora não traga uma bagagem das melhores, espera Francisco Pereira ganhar corridas na Gávea, com seu novo pensionista.

PEÃO

A CBD responde com energia

(*Conclusão da pág. de Esportes*)

e lhe seria aberta oportunamente para ver os filmes trazidos da terra onde reside e relativos a cenas e a fatos lamentáveis em que não são personagens os jogadores brasileiros, vítimas de revoltantes provocações.

O presidente do Conselho Nacional do Paraguai deveria retornar ao clima falsamente difundido na capital de seu país, para situar, devidamente, o "incendimento do espírito por obra de péssimos desportistas e indignos periodistas". Tais desportistas e periodistas não moram nesta terra brasileira generosa e altiva. Quanto a esta nossa terra, o clima desportivo de hoje é semelhante ao de ontem. Propício à cultura do sentimento e do espírito, o Paraguai é visto como imagem do afeto, e os desportistas autênticos do Paraguai são tidos como vínculo fraterno de uma cadeia universal de solidariedade. Os seis meses de suspensão das relações desportivas entre ambos os países, decretada pelo Conselho Nacional de Desportos do Paraguai, poderão servir à reconciliação da consciência dos membros do referido órgão, ante as injúrias lançadas; não afeta o desporto brasileiro, que subsiste desarmado e sobranceiro: — sem ofensa, sem paixão primária e sem despeito.

N.R. — A nota oficial vai publicada tal qual a recebemos: com a redação que lhe deu a C.B.D.

NOSSAS INDICAÇÕES

KING PRIAM	HIGH RED	MANDENITO
PICOTE	SARAWAK	ORSON
NELZA	PALOMBETA	PEREQUETE
DIALOGO	CORALIACO	GUAMBI
GURIA	AVALANCHE	ROSE CROIX
AIGLON	BAMBINAL	MINELBO
ENCHANTED	COURAGEUSE	KHANIA
DON MANOEL	MANICORE	IANTI

Programa e informes para a sabatina

1º PAREO — 1.2000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	King Priam, G. Silva	54	20	Fôrça.
2—2	High Red, E. Castillo	54	75	Vai correr bem.
3	Luarzinho, B. Cruz	54	50	Difícil.
3—4	Hashih, C. Calleri..	54	40	Cedo ainda.
"	Greal, X. X.	54	40	Difícil.
4—5	Crisbam, O. Ullôa ..	54	25	Bem melhor agora.
"	Mandenito, L. Rigoni	54	25	Muita chance.
"	Minelbo, N/C	54	25	Não correrá.

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 AS 14,35 HORAS

		Kt.	Ct.	
—1	Picote, O. Ullôa	55	15	Fôrça.
—2	Orson, D. P. Silva ..	55	40	Bom para a dupla.
—3	Sarawak, E. Castillo	55	25	Perigoso.
—4	Camocin, A. G. Silva	55	40	Só como azar.
5	Eager, L. Domingues	55	40	Saindo, é inimigo.

3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Nelza, L. Rigoni	55	20	Nossa indicada.
1—2	Chilita, B. Cruz	51	30	Vai leve. Perigosa.
3—3	Palombeta, O. Ullôa	51	25	Rival certa.
4	Perequetê, G. Silva .	51	25	Tinindo.
4—5	Grandiflora, J. Marc.	51	30	Muita chance.
6	Graná, R. Martins .	51	40	Fraquinha.

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Kt.	Ct.	
—1	Dialogo, O. Ullôa ..	52	20	Fôrça.
—2	Coraliaco, B. Cruz ..	58	30	Pode ganhar.
3	Noviço, J. Marchant	60	50	Gosta da pesada.
2—4	Guambi, P. Labre ..	52	30	Difícil.
5	Tritão, B. Marinho.	52	50	Chance regular.
4—6	Ocre, A. G. Silva....	54	40	Melhorou muito.
7	Oistria, S. Machado	56	60	Páreo duro.

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Guria, A. G. Silva ..	56	20	Fôrça.
2	R. Croix, R. Martins	52	30	Muita chance.
2—3	En tou cas, O. Ullôa	56	35	Gosta da pesada.
4	M. Grace, J. Marinho	56	50	Não gostamos.
3—5	B. Linda, D. P. Silva	56	40	Chance remota.
6	Avalanche O. Rosa	56	30	Em plena forma.
4—7	Mimosa, B. Cruz ...	56	40	Azar sofrível.
"	Al Quica, X. X.	56	40	Melhor na grama.

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,30 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Aiglon, L. Rigoni...	54	20	Fôrça.
2	Pirasol, P. Tavares	54	56	Difícil.
2—3	Minelbo, A. G. Silva	54	30	Vai brilhar.
4	Al Gerife, B. Cruz.	54	40	Azar sofrível.
3—5	Trefego, E. Castillo	54	20	Estréia preparado.
6	Amador, X. X.......	54	50	Cedo ainda.
7	Greal, C. Calleri....	54	60	Poule alta.
4—8	Bambinal, A. Araujo	54	30	Bom para a dupla.
9	Hayo, R. Martins....	54	35	Correu pouco na estréia.
"	Hibernal, X. X.......	54	35	Fraquinho.

7º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,00 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Enchanted, Irigoyen	54	20	Uma das prováveis.
2	Léa, A. Araujo	54	50	Fraquinha.
2—3	Khania, G. Silva....	54	25	Ligeira. Pode ganhar.
4	D. do Campo, Araujo	54	60	Azar sofrível.
3—5	Courageuse, Rigoni.	54	20	Rival de primeira linha.
6	Saira, A. Rosa......	54	50	Não gostamos.
4—7	Over Joy, O. Ullôa.	54	30	Grande concorrente.
8	Seta, J. Marchant..	54	30	Bons trabalhos.
"	Suely, E. Castillo...	54	30	Preferida do Marchant.

8º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,30 HORAS

		Kt.	Ct.	
1—1	Himeto, A. Reis....	60	30	Chance regular.
2—2	Ianti, A. G. Silva ..	60	35	Melhorou muito.
3	Strôpo, L. Rigoni...	56	30	Nada vem fazendo.
3—4	El Gin, E. Castillo.	60	50	Manhoso. Difícil.
5	Manicoré, A. Ribas.	60	40	Tinindo.
4—6	D. Manoel, B. Cruz	54	50	Nosso indicado.
7	Sardo, J. Marchant.	58	35	Em boa forma.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado da reunião de ontem:

1.º PAREO — 1.400 metros — A. P. Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Flash, J. Marchant 55
2.º Tarbux, D. Moreira 56
Não correram: Tico Tico e Cabo Verde.
Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 90"4/5. Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (23) 135,00 — Placês: (2) 17,00 e (5) 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 914.140,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — A. P. Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Elzorro, E. Castilho 56
2.º Bálsamo, J. Araújo 56
3.º Bolonha, B. Cruz 56
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 105". Vencedor: (3) 90,00 — Dupla: (23) 134,00 — Placês — (3): 18,50, (6) 36,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.048.330,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — A. P. Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Thank, P. Tavares 54
2.º Espinheiro, D. P. Silva . 54
3.º Ever Friend, A. G. Silva . 51
Não correram: Coromy, Tio Belinho, Karbolito, Ibirubá e Jussa.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 84"3/5. Vencedor: (8) 27,00 — Dupla: (23) 21,00 — Placês: (8) 10,00, (4) 10,00 e (6) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.073.020,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — A. P. Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Bravata, G. Silva 54
2.º Embuqui, A. Araújo 56
3.º Joniusa, I. Pinheiro 55
Não correram: Oldano e Ituá.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 93". Vencedor: (4) 47,00 — Dupla (12) 40,00 — Placês — (4) 21,00, (1) 23,00 e (7) 59,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.321.630,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — A. P. Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Saciety, A. G. Silva 51
2.º Holômetro, L. Rigoni 58
3.º Luana, O. Macedo 56
Não correram: Gajerú e Happy Boy.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 85"4/5. Vencedor: (4) 21,00 — Dupla (23) 27,00 — Placês: (4) 11,00, (7) 18,00 e (8) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.469.460,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — A. P. Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Reuno, S. Ferreira 56
2.º La Furia, J. Marinho .. 63
3.º Cangapé, A. G. Silva .. 54
Não correram: Holiday e Macabu.
Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 92"2/5. Vencedor: (12) 206,00 — Dupla: (14) 89,00 — Placês — (12) 50,50, (1) 13,00 e (5) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.754.950,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — A. P. Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Caipira, D. Moreira 56
2.º Ponche Claro, P. Tavares 56
3.º El Matachim, J. Marinho 53
Não correram: Borrifo, Aliado e Mabssut.
Diferenças: 3 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 99"1/5. Vencedor: (11) 95,00 — Dupla: (24) 37,00 — Placês — (11) 39,00, (4) 26,00 e (9) 153,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.471.650,00.

	Cr$
Movimento de apostas	9.052.890,00
Concursos	635.590,00
	9.688.480,00

Como vimos a "Quintaferina"

EIS os nossos comentários sôbre os páreos corridos, ontem, na Gávea:

1.º PAREO — Flash voltou melhorado — Aproveitando-se da fraqueza da turma, Flash não teve dificuldade em ganhar, levando mais de três corpos sôbre Tarbux, segundo colocado. Em terceiro, Ike.

2.º PAREO — Elzorro, de atropelada — Completamente desprezado nas apostas, ganhou Elzorro (Castillo) a seguir dominando a prova de atropelada nos 300 metros finais. Deixou Bálsamo e o favorito, Bolonha, nas posições imediatas.

3.º PAREO — Thank, nos últimos 100 metros — Depois de luta prolongada, Thank (P. Tavares) levou a melhor sôbre Espinheiro, que reapareceu correndo bem e só se entregou nos derradeiros 100 metros. Ever Friend (longe) completou os placês, com Naida em quarto.

4.º PAREO — Bravata, fácil — Aparecendo na segunda metade da reta entre os primeiros, Bravata ainda venceu fácil, dominando Embuqui e Joulusa de galopinho. Capitão Mozar entrou em quarto. Galant Prince deu boa impressão, chegando a parecer que ganharia. Cajú esteve na ponta até a entrada do tiro direto.

5.º PAREO — Saciety, puro retrospecto — Apesar de não ter apanhado uma partida favorável, Saciety ganhou a galope, fazendo o percurso todo junto aos pares. Na reta, Luana, que vinha em segundo, desgarrou e a ponteira fugiu ainda mais. Holometro quase em cima do laço, conseguiu a dupla, com Luana em terceiro. Chico Gaucho foi regular quarto.

6.º PAREO — Reuno, no "photochart" — No último galão, sob a tocada serena de Silvino Ferreira, Reuno roubou um triunfo líquido de La Furia. Cangapé, bom terceiro, depois de manter-se na vanguarda até as gerais. Pádua, quarta colocada.

7.º PAREO — A segunda de Celestino — Nova vitória do treinador Celestino Gomez (Reuno). Apanhando a raia a sua feição Caipira ganhou de galope junto à cêrca externa. Ponche Claro formou a dupla, quebrando Don Navarro e dando ótima impressão. El Matachin entrou terceiro, pagando um banco o seu placê. Em regular quarto, Attacker.

Não é possível que o Cruz queira um luarzinho debaixo de chuva



NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ATÉ a realização das corridas de ontem, eu não acreditava na tal da macumba. Mas, de agora em diante, depois da fubecada que levei, vou tratar de me defender, procurando um pai de santo qualquer que tenha poderes para me fechar o corpo. Do contrário, a turma do "ôlho grande" acaba me deixando de tanga, pedindo esmola na porta de uma igreja.

Para início de conversa, fui ontem a um "terreiro", onde recebi uns passes. E foi debaixo dos "fluidos" que selecionei a cavalhada para as corridas de amanhã.

Vamos ver se a coisa regula.

No primeiro páreo, acreditamos na vitória de King Priam, cujas melhoras se vêm acentuando dia a dia. Graal e Hashih estrearão com alguma chance: têm bons exercícios. Hig Red poderá surpreender, pois temos a impressão de que, em distâncias maiores, é perigoso.

No segundo páreo, jogar no Picote e fazer "forfait" dos restaurantes. O "pingo" do Ernani volta tinindo. A dupla com Orson é o mesmo que dar em morto.

No terceiro páreo, acreditamos novamente em Perequetê, que vem de boa vitória na areia pesada. Grandiflora e Palombeta são suas maiores inimigas.

No quarto páreo, achamos Diálogo uma barbada de légua e meia. Não vai dar nem susto, o pupilo de Mário "Gordo". Para a dupla, a coisa está mais dura um bocado, pois tanto Coraliaco, como Noviço e Ocre podem colocar-se.

No quinto páreo, nossa indicação será Rose Croix, que, por falta de estado (não vai aqui nenhuma insinuação ao caso "Orestes"), perdeu uma corrida ganha para Vilarinha. Guria, En-tout-cas, a tal de uma prá frente e duas prá trás, são suas duas maiores rivais.

No sexto páreo, gostamos de Aiglon, que, mesmo tendo sofrido "tropeços", chegou terceiro no páreo ganho por El Valiente. Minelbo, Trefego e Pirasol podem surpreender o nosso eleito.

No sétimo páreo, Enchated, que agradou muito na estréia, se apresenta como dona do páreo. Mas, não se admirem se, no final, a "Khania" ficar dura.

No oitavo páreo, que, ao nosso ver, é duríssimo, acreditamos na vitória de Don Manoel. Mesmo com o Latucca, conseguiu tirar segundo sábado. A dupla com Ianti é bem jogada.

O ANJINHO

O ANJINHO da reunião de ontem foi o J. Marinho. Vinha fácil, com La Furia, mascarou-se de "gran" joquei, fêz pose para o fotógrafo, esqueceu-se de olhar pra fora e deu-se a "melódia". Reuno, com o "escurinho" do Silvino Ferreira, roubou-lhe uma vitória líquida e certa.

Um par de asas para o rapaz. De anjinho êle fica bem melhor do que fantasiado de joquei.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o dr. Jorge Marcondes, que, usando de um critério justo, resolveu aproveitar três dos rapazes que, tendo passado no concurso para a Escola de Tratadores, não haviam sido matriculados por falta de vagas.

Esperamos que o Dr. Marcondes consiga arranjar um cantinho para os quatro restantes, os únicos que ficaram de fora. Só assim poderá permanecer por mais tempo comodamente sentado em nosso trono.

A BARBADA

DIÁLOGO — Ganhando tão fácil como ganhei domingo de Gilmar, Guambi e Revelo, tenho o direito de julgar-me barbada, nessa nova oportunidade.

Não se iludam. Joguem em mim, que sou a maior barbada do programa. Coloquem-me como chave de suas acumuladas e não terão arrependimento.

BARBADAS DO ERNESTO

PELO visto, minha sina é andar de costas molhadas, enquanto não pararem as chuvas. Agora, que ando necessitado de acertar uma acumuladinha, só dou fora. Ainda na quinta-feira marquei quatro: Cabo Verde, Galant Prince, Saciety e Cataguá. O primeiro, nem correu; o segundo chegou quinto; o terceiro ganhou, mas pagou sòmente 21 cruzeiros, e o último, nem é bom falar! Entrou em completa bagagem.

Mas, como a esperança é a última que morre, espero acertar o passo amanhã.

Depois de muitos estudos, em que perdi um bocado de fosfato, cheguei à conclusão de que posso arruinar-me acumulando Picote, Diálogo, Rose Croix, Aiglon e Enchanted e Don Manoel.

Também, se desta vez não sair a "shantung", vou desistir de me resguardar da chuva e tratar de conformar-me em andar mais molhado que um pinto calçudo.

ATRÁS DO TÔCO

GRANDIFLORA — O tropêço que sofri nos mil metros em que fiquei parada, juntamente com a louca da Joieuse, colocou-me atrás do tôco para êsse meu novo compromisso.

Como muita gente me esqueceu, esta é a hora de dar minha paulada.

Largo, corro onde quiser o meu piloto e, no final, fuzilo a meninada.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ sabe que, logo depois do páreo, Thank pediu ao Manuel Raphael que lhe trocasse o piloto, de futuro?

— Não. E por que terá feito isso, se o Paulinho "Cai cai" conseguiu levá-lo ao vencedor?

— Por que, não sabendo dirigir direito, o Paulo Tavares quasi quebra sua caixa de mudanças.

A FORCA

IRÁ para a forca, onde permanecerá até que se resolva a atender ao apêlo dos rapazes que, embora tenham sido aprovados com boa média nos exames para a Escola de Tratadores, não foram aproveitados por falta de vagas, o dr. Jorge Marcondes, diretor da escola.

São sete, apenas, e o seu aproveitamento seria uma medida simpática.

NA BICA

DON MANOEL — A minha última apresentação, quando entrei segundo, mesmo com o Latucca destocando que dava dó, me colocou na bica, como o melhor retrospecto do programa.

Com o "Dino", que é 100 furos melhor que o "Tutuca", não vou nem bater no bico. Largo e acabo com a festa.

Joguem no papel, poule pequena, porém certa.

A fria do Marrêta
AIGLON

"FORFAITS" DO MARRÊTA

1.º PAREO — Luarzinho e Crisbam
2.º PAREO — Camocim e Eager
3.º PAREO — Chilita, Nelza e Graná
4.º PAREO — Tritão, Ocre e Oistria
5.º PAREO — Miss Grace, Bôca Linda, Avalanche e Mimosa
6.º PAREO — Al Garife, Amador, Bambinal, Hayo e Hibernal
7.º PAREO — Léa, Dorea do Campo e Saira
8.º PAREO — Sardo e Manicoré.

Há jóqueis que, se fôssem motoristas, só saberiam andar de marcha-à-ré







Rubens e Dequinha levaram os cumprimentos do "scratch". Pediram (e obtiveram) permissão a Zezé Moreira para despedirem-se dos companheiros que partiam. Biguá e Newton Canegal levaram o abraço da velha geração do tricampeonato. Duca e Henrique, os calouros do plantel, aceitaram e gostaram das homenagens (foto à esquerda); Marinho e Zézinho serão os mestres da "Escola de Samba", que organizaram e dirigirão na velha Europa (foto do centro); o garôto de Benitez ontem dormiu tarde, até a hora da partida do avião ficou despedindo-se do pai, e divertindo Esquerdinha, Jorge, Zagalo e o dr. Paulo São Thiago

COM ESCOLA DE SAMBA E FEIJÃO VIAJOU O FLAMENGO PARA A EUROPA



Jadir será o capitão do Flamengo durante a temporada, substituindo o Esquerdinha que, por causa dos meniscos, não poderá comandar a sua gente como fêz tão bem no campeonato carioca. Solich pouco antes do embarque fêz questão de ser fotografado ao lado dos dois: o novo e o velho capitão

COM doze jogos programados, uma escola de samba e 30 quilos de feijão na bagagem, o Flamengo seguiu, ontem, para a Europa, onde jogará em cinco países diferentes (Itália, Alemanha, Austria, Bélgica e Hungria), em avião "Constellation" da Panair do Brasil.

O avião levantou vôo do Aeroporto do Galeão, onde dirigentes e jornalistas foram fazer o "bota-fora" do campeão.

MAIS OITO JOGOS

O programa de doze jogos poderá ser ampliado para vinte, desde que não seja realizado o Torneio Rio-São Paulo e que o técnico Fleitas Solich considere o quadro em boas condições físicas e técnicas para prosseguir a temporada.

O EMBARQUE

Desta vez a grande torcida do Flamengo não compareceu. O adiantado da hora, a chuva e a dificuldade de transporte afastaram o público, que, normalmente, acompanha o Flamengo.

Compareceram, principalmente, dirigentes, as famílias dos jogadores e companheiros de time, como Rubens, Dequinha e Esquerdinha, que, por motivos já conhecidos, não integram a delegação.

OS QUE FICARAM

Os jogadores Evaristo e Henrique não seguiram ontem. Evaristo está em exames no C.P. O.R., e Henrique por falta de vaga no avião. Ambos viajarão terça-feira, diretamente para Milão.

O "SOFRIMENTO" DE MAURICIO

O "drama" de Mauricio foi a nota pitoresca do "bota-fora" do Flamengo. Chegou ao Galeão sem ter certeza do seu embarque. Isso porque fôra punido por ter faltado a um individual sem motivo justificado, bem como incorrido em outras faltas anotadas por Solich que, como castigo, ameaçou-o de não viajar. Até momentos antes do embarque, embora estivesse uniformizado, Mauricio estava incerto de seu embarque, uma vez que Henrique fôra também uniformizado e um dos dois teria que "sobrar". Quando recebeu ordem para embarcar seu "drama" terminou. Mauricio disse então,: — "Nunca mais vou faltar ao individual". E respirou fundo.

A DELEGAÇÃO

E' a seguinte a delegação do Flamengo que embarcou ontem: Chefe, Marcos Venicius de Carvalho; tesoureiro, Aristeu Duarte; intérprete, Willie Gehart; técnico, Fleitas Solich; auxiliar, Jaime de Almeida; massagista, Rubens César; jogadores: Garcia, Chamorro, Marinho, Pavão, Jorge, Jadir, Servilio, Jordan, Osni, Tomires, Joel, Duca, Zèzinho, Mauricio, Zagalo, Benitez e Paulinho.

Outro aspecto pitoresco do embarque do Flamengo é o fato de cada integrante da delegação ter levado um quilo de feijão, pelo menos para contornar o problema da mudança brusca de alimentação.

SAMBA TAMBEM

Os pandeiros, cabaças, tamborins e tambores também não faltaram à delegação dos campeões. Uma autêntica escola de samba, com instrumentos novos e brilhantes, chefiada por Zézinho.



O Flamengo também levou brotos em quantidade. Garôtos saidos dos juvenis e aspirantes que se iniciam agora como "globe-trotters". Nesta linha, o mais velho não chega aos 23 anos. São êles: Paulinho, Duca, Mauricio, Henrique e Zagalo

Seleção — Em S. Januário



OS integrantes do selecionado apresentaram-se ontem, à direção técnica, após o período de licença que lhes foi concedido. Os primeiros jogadores a chegarem ontem pela manhã, ao Estádio do Vasco, foram Djalma Santos, Brandãozinho, Bauer, Rodrigues, Alfredo, Veludo, Osvaldo e Maurinho, além do massagista Mário Américo e do roupeiro Aloísio. Após o almôço os jogadores tiveram permissão de saída. Os cariocas regressaram às suas casas enquanto os paulistas aproveitaram o tempo para passear. Eli tem comparecido diàriamente a São Januário e já está incorporado à seleção para a fase final de preparativos. Os gaúchos Paulinho e Salvador, e os paulistas Julinho e Baltazar, sòmente hoje, deverão se apresentar. O técnico Zezé Moreira e o médico Paes Barreto ontem mesmo regressaram de Caxambu, onde foram visitar as dependências em que ficarão concentrados os jogadores. Acharam tudo muito bom e decidiram que o embarque para aquela localidade será mesmo segunda-feira, em ônibus especial da A.A.B.B. Na foto, Djalma Santos e Alfredo, dois paulistas que chegaram ontem.

PENAROL x INTERNACIONAL DOMINGO EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asp) — Está sendo esperada, na ..e de hoje, a delegação do Peñarol, que virá acompanhada de grande caravana de torcedores para o sensacional choque de domingo próximo, contra o Internacional, no Estádio dos Eucaliptus. O Internacional solicitou, novamente, por empréstimo, ao Cruzeiro, o médio Laert III, que já reforçou, domingo passado, a equipe colorada, no "match" travado no Estádio Centenário.

A CBD responde com energia

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos julga-se no dever de repelir os têrmos ofensivos à dignidade do desporto brasileiro, consignados na publicação originária do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai e transcritos na imprensa desta Capital Federal. O presidente do referido órgão, ao imprimir a resolução que interrompe as relações desportivas entre ambos os nossos países, por seis meses, esclareceu que ela visa a evitar situações que possam comprometer as boas relações entre as autoridades desportivas do Paraguai e do Brasil.

Há manifesta improcedência no fundamento principal daquela inamistosa resolução, qual a de acusar-se o selecionado brasileiro de haver "incubado uma ânsia extra-ilumitada de triunfar a qualquer preço, com intenção real, objetiva e palpável", que teria sido confirmada em declarações de alguns dos nossos jogadores, nominalmente citados. A tão precipitada afirmação não se peja avançar um titular investido do poder de autoridade pública de um país fraterno, sem prévia averiguação e comprovação. E' evidente que tais declarações atribuídas a jogadores brasileiros não hão de haver sido proferidas, por contrastarem com a índole do desporto brasileiro e por não exprimirem o sentimento dos nossos atletas.

Ao Conselho Nacional de Desportos do Paraguai não é legítimo proclamar a opinião pública do país, que os desportistas brasileiros menoscabam a dignidade dos jogadores paraguaios, deixando de lhes conceder o respeito devido às pessoas humanas. Eis uma injúria que poderá afetar o ânimo da opinião desportiva do Brasil, invariàvelmente leal e exuberante em as manifestações de afeto e solidariedade ao povo e aos desportistas paraguaios, como fêz prova o próprio espetáculo desportivo do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil viveu a representação desportiva do povo guarani, que se confunde com o brasileiro pela alma e pelo espírito.

Não será a cultura do desporto brasileiro e à educação dos seus homens representativos que o presidente do Conselho Nacional do Paraguai haverá de ministrar lição de compostura e decência. Houvesse isenção no seu espirito, decerto êle apuraria com serenidade a procedência de tudo quanto se publicou, visando, inùtilmente, a malgastar o crédito do desporto brasileiro. Não tivesse aquele titular a visão tão contagiada

(Conclui na página de Turfe)

Orçamento — Com o ministro



JÁ está com o ministro da Educação o orçamento da C.B.D. para a Copa do Mundo. Tôdas as despesas estão especificadas — e a estimativa feita pela C.B.D. ultrapassou nos cinco milhões de cruzeiros prometidos pela Câmara e pelo Senado: chegou aos Cr$ 7.682.000,00. O relatório da C.B.D. foi entregue pelo sr. Abelard França e será encaminhado pelo ministro Antônio Balbino ao Ministério da Fazenda, que deverá autorizar o pagamento da verba destinada à C.B.D.

A cadeira para o velho Santa

Abellard França dá o seu apoio e sugere: "Em todos os estádios da cidade deveríamos fazer o mesmo, guardando um lugar para o grande morto"

A CADEIRA que na tribuna dos jornalistas, no Maracanã, tomará o nome de Antonio Santasusagna será a de número 145. Justamente aquela que lhe fôra destinada pela ADEM, quando inaugurado o Estádio do Maracanã.

Essa foi a informação que nos deu o funcionário Oriando Silva, da ADEM, ontem, pelo telefone.

APOIO DA FMF

A idéia, lançada pelo departamento esportivo da "TRIBUNA DA IMPRENSA, foi apoiada pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abellard França, em seu próprio e em nome da entidade que preside.

Disse Abellard França, a propósito: "Não podemos deixar de participar dessa homenagem póstuma e singela ao incansável repórter que foi Antonio Santasusagna. A meu ver, não só no Maracanã, deveríamos reservar uma cadeira perpétua para o velho "Santa". Em cada estádio da cidade deveríamos também deixar um lugar, uma cadeira carinhosamente dedicada e guardada para um homem que foi mais do que um grande jornalista, porque foi um desportista como bem poucos conseguem e sabem ser.

O velho "Santa" não foi só do Maracanã. Ele vem de muito antes, daquela era em que pensar em Maracanã seria loucura. Quero aproveitar esta oportunidade para felicitar a TRIBUNA DA IMPRENSA e sugerir, por seu intermédio, que a iniciativa se generalize, estendendo-se principalmente aos estádios do subúrbio carioca, aquêles que sempre foram os mais estimados e frequentados pelo grande repórter esportivo que o Brasil perdeu".

Segunda-feira o inicio da concentração dos atletas brasileiros

Serão intensificados os preparativos para o Sul-americano que será disputado entre os dias 17 e 25 no Pacaembu - Duas dúvidas na equipe - Último treino dos cariocas - Relação dos campeões brasileiros

SERA' iniciada segunda-feira, no Pacaembu, a concentração dos atletas brasileiros que, entre 17 e 25, estarão disputando o Campeonato Sul-Americano.

Com a escôlha quase completa dos titulares e reservas de cada prova, feita pelo Conselho Técnico, será agora intensificado o treinamento no próprio local da competição.

UMA ESPERANÇA

O Atletismo é entre os esportes, um dos que mais títulos e fama tem dado ao Brasil. Tem trazido grandes títulos do exterior, através de campanhas extraordinárias o que têm colocado os seus atletas no "ranking" mundial.

Agora, quando surgiu o caso do jôgo Brasil x Peru, marcado para 21 ou 25 no Pacaembu, os atletas esperavam que houvesse um entrosamento nos horários, de forma a permitir que antes, no intervalo e depois do jôgo, a massa visse de perto o que é o atletismo e, excepcionalmente, vivasse e incentivasse os atletas brasileiros nas provas com os chilenos, paraguaios, peruanos, uruguaios e venezuelanos.

Essa esperança, porém, parece que ruirá. A C.B.D. não deu nenhuma importância ao fato, não demonstrou qualquer interêsse em dar essa oportunidade ao atletismo. Preferem deixar o Pacaembu sem futebol na época do continental do esporte base e adiar o prélio para maio.

DUAS DUVIDAS

Existem já duas grandes dúvidas na equipe brasileira. Uma, a situação de Hélcio Buck da Silva, saltador de Vara, ainda contundido num dos pés. Outra, Dayse Jurdelina de Castro, que está com a perna esquerda imobilizada e ameaçada de não poder atuar no certame. Dois casos médicos, dois problemas para a direção técnica.

AMANHÃ NO VASCO

Na tarde de amanhã, em São Januário, os atletas cariocas realizarão o último treino oficial, nesta capital, estando convocados todos os elementos relacionados pelo Conselho Técnico.

OS CAMPEÕES BRASILEIROS

Tendo por base o Campeonato Extra, efetuado em Santiago do Chile, estão em poder dos brasileiros os seguintes títulos de campeões individuais da América do Sul:

Homens — 400 metros rasos — Argemiro Roque, com 48" 2/10;

400 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, com 51" 9/10;

Revezamento de 4x100 metros rasos — Equipe do Brasil (Francisco Antônio Kadlec, Benedito Ferreira, Alexandre Pereira Neto e José Teles da Conceição), com 41" 7/10;

Revezamento de 4x400 metros rasos — Equipe do Brasil (Wilson Gomes Carneiro, Mário do Nascimento, Ulisses Laurindo dos Santos e Argemiro Roque) com 3'15" 5/10;

Salto em Altura — José Teles da Conceição, com 1m93;

Salto em Distância — Ari Façanha de Sá, com 7m31;

Salto Triplo — Ademar Ferreira da Silva, com 15m61;

Arremêsso do Pêso — Alcides D'Ambrós, com 15m08;

Moças — 200 metros rasos — Dayse Jurdelisa de Castro, com 25" 2/10;

80 metros com barreiras — Wanda dos Santos, com 11" 7/10;

Revezamento de 4x100 metros — Equipe do Brasil (Benedita Oliveira, Dayse J. de Castro, Melania Luz e Helena Cardoso de Meneses), com 48" 2/10;

Salto em Altura — Dayse Jurdelina de Castro, com 1m55;

Arremêsso do Pêso — Vera Trezoitko, com 11m91;

Arremêsso do Dardo — Annelise Schmidt, com 39m67.

bate-bola de Cavaca

NÃO SOU EU

A MOÇA entrou aflita na redação. Veio perguntar se o Crime do Cavaco tinha alguma coisa com minha pessoa. Disseram que não, mas, como eu não estava, ela teve dúvida maior, pensando inclusive que eu já estivesse prêso. Quis fazer bandeirada (desmaio) mas não deixaram. Ela disse então que só acreditaria hoje, se o Bate-Bola saisse dizendo alguma coisa. Pois êle está dizendo. Não sou o Cavaco criminoso. Sou o Cavaca zero quilômetro rodado no crime. Jamais matarei alguém. Só poderia matar alguém que me envergonhasse e como não matei o Gerson nem o Baltazar é porque, realmente, sou um fracasso criminal. Continuarei jornalista mesmo.

ESPORTE

OS dois cronistas assistiram ao jôgo entre o Botafogo e o Esporte Clube Juiz de Fora. Um não gostou da arbitragem. Disse que os juízes da Segunda Divisão da F.M.F. eram muito fracos para partidas como aquela. O outro, melhor informado, retrucou então: — "São fracos sim, mas acontece que êsse de hoje veio acompanhando o time visitante. Ele é "juiz de fora".

* * *

E POR incrivel que pareça, os jogadores do Vasco não se conformaram com o empate de quarta-feira, um resultado injusto mas afinal de contas absolutamente familiar.

O FANTASMA

ANTEONTEM fui à redação do "Diário Carioca" apresentar as boas vindas ao Luiz Paulistano que fêz a cobertura da Conferência de Caracas. Meu velho amigo (autor intelectual da minha entrada no jornalismo) veio corado, cheio de saúde. Essa saúde inevitável que ataca qualquer sujeito que por algum tempo deixa de ser rato de redação.

E então conversamos. Falamos coisas engraçadas, coisas de seleção brasileira em troca de coisas de conferencistas brasileiros. Falamos até mesmo em coisas de familia (dos outros). No final êle ainda me convidou para tomar um chope em homenagem ao aniversário do garôto dêle.

Quando cheguei na redação do D.C. fui logo cercado por todos (êles gostam muito da minha palestra e das minhas anedotas, tanto que, quando eu termino, êles morrem de rir e me mostram alguns vales que irremediàvelmente trazem a minha assinatura). Todos assistiram a minha visita ao Paulistano. Quando eu anunciei que ia embora o Pompeu e o Everardo (Super XX) Guilhon me deram um exemplar do "Diário" para que lêsse na viagem. Eu sorri. Eu agradeci (êles deram um prazo maior) e peguei afinal o lotação. Abri o jornal direto na página de esportes e com surpresa vi uma noticia de Caracas falando na seleção juvenil de futebol. Depois tinha um parêntesis aberto e uma linha escrita assim: Março 31 (De Luiz Paulistano enviado do D. C. a Caracas) Fiquei olhando, olhando, cocei a cabeça:

— "Será que o rapaz que eu fui dar as boas vindas, que apertei a mão, que me convidou pro aniversário do garoto não era o meu velho amigo Paulistano?

Inegàvelmente Caracas modifica fisionomias. Mas caramba! Que rapaz parecido com o Luiz Paulistano!